

Título do arquivo original

**CONVÊNIO: PROJETO TONINHAS DO  
BRASIL\_ICJ\_5900.0120722.22.4**

Identificação

**100089020**

## Participantes do Processo

Nome	Função	Status	Data da assinatura
CAROLINA FAGUNDES LEAO	Signatário	Assinado	29.07.2022 - 11:47:11
MARTA JUSSARA CREMER	Signatário	Assinado	02.08.2022 - 08:33:51
MARGARETH ZUMPICHIATTI DE SOUZA	Signatário	Assinado	29.07.2022 - 11:45:09
ALEXANDRE CIDRAL	Signatário	Assinado	01.08.2022 - 23:43:38

## Informações adicionais



**Consulta realizada em 02/08/22 às 09:45:10 horário de Brasília.**



**Nome do arquivo do documento original:**

CONVÊNIO.PDF



**Hash do documento:**

**[SHA-256]:**24F294E9267FE4195EE0AFD538EE25C5E698FEF345F9BB71B6C7887B43917F77

**[SHA-512]:**AEEF64DC0EDAA5848B2BCEF95031447DE323EFAE1B448D3D99806A2DB5E8FA72B98B46C1A9C21703311A16  
86C48A999C809985A7B118C8D6A9E45A16A196C93D

As informações autenticadas, que comprovam o processo de assinatura eletrônica, podem ser consultadas no Certificado de Assinatura disponibilizado pela Petronect.

CONVÊNIO Nº 5900.0120722.22.4

**CONVÊNIO QUE CELEBRAM  
PETROBRAS E FUNDAÇÃO  
EDUCACIONAL DA REGIÃO DE  
JOINVILLE, PARA O PROJETO  
TONINHAS DO BRASIL.**

Pelo presente instrumento, **PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS**, sociedade de economia mista federal, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) do Ministério da Economia sob o nº 33.000.167/0001-01, com sede à Avenida República do Chile, nº 65, Centro, Rio de Janeiro – RJ, CEP: 20031-912, doravante denominada **PETROBRAS**, neste ato representada por **CAROLINA FAGUNDES LEÃO**, Gerente Substituta de Reflorestamento e Projetos Ambientais da Responsabilidade Social e **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE**, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) do Ministério da Economia sob o nº 84.714.682/0001-94, com sede à Rua Paulo Malschitzki, nº 10, Zona Industrial, Joinville, SC, CEP: 89219-710, doravante denominada **PARTÍCIPE** neste ato representada por **ALEXANDRE CIDRAL**, Presidente, RG nº 1.540.364 (SSP/SC) e CPF nº 582.644.429-00, individualmente denominada **PARTÍCIPE**, sendo **PETROBRAS** e **PARTÍCIPE** denominadas conjuntamente por **PARTÍCIPE**;

**CONSIDERANDO:**

- que há o interesse mútuo e precípuo entre as partícipes em executar o **PROJETO TONINHAS DO BRASIL**, cujo escopo consiste em construir proposta participativa de mitigação das capturas incidentais de toninhas para uma pesca mais sustentável e consolidar o conhecimento sobre a bioacústica da espécie para o monitoramento das populações.

firmam o presente instrumento, que será regido pelas seguintes cláusulas e condições:

**CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO**

1.1 – O presente Convênio tem por finalidade construir proposta participativa de mitigação das capturas incidentais de toninhas para uma pesca mais sustentável e consolidar o conhecimento sobre a bioacústica da espécie para o monitoramento das populações.

## **CONVÊNIO Nº 5900.0120722.22.4**

### **CLÁUSULA SEGUNDA – MODO DE EXECUÇÃO**

2.1 – A execução do objeto deste Convênio se dará conforme os termos descritos em seu Plano de Trabalho (Anexo I).

2.2 – Os bens materiais adquiridos em função do convênio, pela PARTÍCIPE, com recursos financeiros repassados pela PETROBRAS no âmbito desse Convênio, para serem utilizados na execução do seu objeto, serão de propriedade da PARTÍCIPE.

### **CLÁUSULA TERCEIRA – ENCARGOS DAS PARTÍCIPE**

3.1 – Compete à PETROBRAS:

3.1.1 – Efetuar o aporte financeiro de acordo com a CLÁUSULA QUARTA deste instrumento;

3.1.2 – Disponibilizar os padrões e regras de uso das marcas de sua titularidade;

3.2 – Compete a FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE:

3.2.1 – Assumir a responsabilidade técnica e operacional pelas atividades descritas no presente Convênio e Anexos, de forma a permitir a consecução do seu objeto;

3.2.2 – Providenciar a aplicação dos recursos repassados pela PETROBRAS exclusivamente nas atividades relacionadas à consecução do objeto deste Convênio e de acordo com o Plano de Trabalho (Anexo I);

3.2.3 – Prestar contas da utilização dos repasses e do andamento do cronograma e atividades descritos nos termos deste Convênio e Anexos;

3.2.4 – Informar a PETROBRAS sobre eventuais mudanças em seus atos constitutivos, especialmente as que se refiram à representação da PARTÍCIPE, no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias contados da respectiva data de alteração do ato constitutivo.

3.2.5 – Arcar com os custos do seu pessoal (salários, encargos, benefícios e vantagens) envolvido no objeto deste Convênio, podendo, quando houver repasses financeiros, utilizá-los para este fim;

3.2.6 – Não utilizar, em todas as atividades relacionadas com a execução deste Convênio, mão-de-obra infantil, nos termos do inciso XXXIII do art. 7º da Constituição da República, bem como exigir que a referida medida seja

## **CONVÊNIO Nº 5900.0120722.22.4**

adotada nos contratos firmados com os fornecedores de seus insumos e/ou prestadores de serviços, relacionados com o presente Convênio, sob pena de extinção deste, sem prejuízo da adoção de outras medidas cabíveis.

3.2.6.1 – Declarar por escrito, sempre que solicitado pela PETROBRAS, de que cumpriu ou vem cumprindo a exigência contida no item 3.2.6.

3.2.7 – Citar o nome da PETROBRAS como integrante deste Convênio, nos depoimentos e entrevistas;

3.2.8 – Utilizar as marcas de titularidade da PETROBRAS, inclusive em peças de comunicação para a divulgação deste Convênio, somente quando previamente autorizada por escrito e consoante o padrão definido pela PETROBRAS, observando as regras de aplicação disponibilizadas pela Petrobras;

3.2.9 – Não fazer uso promocional do objeto deste Convênio em favor de candidato, partido político ou coligação.

3.2.10 – Reparar ou corrigir, no total ou em parte, às suas expensas e nos prazos estipulados pela PETROBRAS, os trabalhos relativos ao objeto deste Convênio que tenham sido executados em desacordo com o Plano de Trabalho.

3.2.11 – Conservar em seu poder todos os comprovantes originais de gastos referentes ao Convênio, bem como mantê-los organizados para prestar contas na forma da Cláusula Quarta do presente instrumento, sempre que solicitado e ao final do Convênio.

3.3.12 – Apresentar, quando solicitado pela PETROBRAS, Relatórios de Acompanhamento com a descrição das atividades executadas no âmbito do presente Convênio.

3.2.13 – Realizar, no mínimo, cotação prévia de preços no mercado para a contratação de serviços ou aquisição de bens necessárias à consecução do objeto deste Convênio observando os princípios da impessoalidade, moralidade e economicidade.

3.2.13.1 - A cotação prévia de preços será dispensada quando, em razão da natureza do objeto, não houver pluralidade de fornecedores, cabendo à Partícipe comprovar os preços que aquele próprio fornecedor já praticou com outros demandantes, com a devida justificativa da ausência de outros fornecedores, reportada à Petrobras por escrito.

## CONVÊNIO Nº 5900.0120722.22.4

3.2.14 – Preservar e manter a PETROBRAS a salvo de quaisquer reivindicações, demandas, queixas e representações de qualquer natureza, decorrentes de ação ou omissão sua ou de seus fornecedores e prestadores.

3.2.15 – Não manter, na execução do projeto objeto deste Convênio, **administrador ou sócio com poder de direção** que seja cônjuge, companheiro(a) ou parente em linha reta ou colateral, por consanguinidade ou afinidade, até o terceiro grau de empregado da Petrobras detentor(a) de função de confiança: (i) que autorizou o Convênio; (ii) que assinou o Convênio; (iii) que demandou o Convênio; (iv) que operacionalizou o Convênio; (v) hierarquicamente imediatamente superior àquele que demandou o Convênio; (vi) hierarquicamente imediatamente superior àquele que operacionalizou o Convênio.

3.2.15.1 – O descumprimento da obrigação acima acarretará o encerramento do Convênio.

3.2.16 – Não utilizar, na execução do projeto objeto deste Convênio, profissional que seja cônjuge, companheiro(a) ou parente em linha reta ou colateral, por consanguinidade ou afinidade, até o terceiro grau de empregado da Petrobras detentor(a) de função de confiança: (i) que autorizou o Convênio; (ii) que assinou o Convênio; (iii) que demandou o Convênio; (iv) que operacionalizou o Convênio; (v) hierarquicamente imediatamente superior àquele que demandou o Convênio; (vi) hierarquicamente imediatamente superior àquele que operacionalizou o Convênio.

3.2.16.1 – O descumprimento da obrigação acima acarretará o encerramento do Convênio.

3.2.17 - Informar seu pessoal, caso os seus dados pessoais sejam tratados no âmbito deste Convênio, sobre:

- a) o fato de que seus dados pessoais serão tratados no âmbito deste Convênio;
- b) se seus dados pessoais serão compartilhados com a PETROBRAS;
- c) a possibilidade de o titular dos dados obter mais informações a respeito do tratamento dos seus dados pessoais e exercer os seus direitos por meio de acesso ao seguinte endereço: <https://petrobras.com.br/pt/privacidade-e-protecao-de-dados-pessoais/?q=protecao-de-dados-pessoais>

## CLÁUSULA QUARTA – APORTE FINANCEIRO E REPASSES

4.1 – A PETROBRAS efetuará aporte financeiro no montante de **R\$ 1.499.928,26 (um milhão e quatrocentos e noventa e nove mil e novecentos e vinte e oito reais e vinte e seis centavos)**, para a consecução do objeto deste Convênio.

## **CONVÊNIO Nº 5900.0120722.22.4**

4.1.1 - A FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE deverá abrir uma conta corrente específica e exclusiva para recebimento de repasses financeiros deste Convênio e informá-la à PETROBRAS, em até 30 (trinta) dias corridos a contar da data de assinatura do presente instrumento, indicando os respectivos dados bancários (nome e número do banco, nome do favorecido, etc.).

4.1.2 - A conta corrente a que alude o item 4.1.1 somente poderá ser movimentada por meio de cheque nominativo, ordem bancária, transferência eletrônica disponível ou outra modalidade de saque na qual seja possível a identificação do beneficiário.

4.2 – O aporte financeiro será repassado à FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE de acordo com o estabelecido no Plano de Trabalho deste Convênio, conforme o correspondente cronograma, na quinta-feira posterior ao trigésimo dia corrido contado do evento ali definido, exceto nos casos a seguir, em que os repasses ficarão retidos até o saneamento das impropriedades verificadas:

4.2.1 – quando não houver comprovação da boa e regular aplicação do repasse anterior;

4.2.2 – quando se verificar desvio de finalidade na aplicação do repasse;

4.2.3 – quando houver atrasos não justificados no cumprimento das etapas ou fases do Plano de Trabalho;

4.2.4 – quando a FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE deixar de adotar as medidas saneadoras apontadas pela PETROBRAS.

4.3 – A FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE deverá prestar contas do repasse anterior para liberação do subsequente.

4.3.1 – A FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE deverá prestar contas conforme orientações do ANEXO II.

4.4 – Os saldos deste Convênio, enquanto não utilizados, deverão ser aplicados em cadernetas de poupança ou em fundo de aplicação financeira, previamente acordado com a PETROBRAS, se a previsão de seu uso for igual ou superior a um mês, devendo as receitas auferidas serem computadas, obrigatoriamente, a crédito deste Convênio e aplicadas, exclusivamente, no seu objeto.

4.5 – As contratações de serviços e aquisição de bens necessários à consecução do objeto deste Convênio deverão ser comprovadas com as respectivas Notas Fiscais emitidas em nome da FUNDAÇÃO EDUCACIONAL

## **CONVÊNIO Nº 5900.0120722.22.4**

DA REGIÃO DE JOINVILLE, devendo ser atestado pelo preposto que os serviços foram prestados e os bens recebidos.

4.6 – Os aportes não poderão ser utilizados para pagamento de multas, juros ou atualização monetária, inclusive referente a pagamentos ou recolhimentos efetuados fora dos prazos.

4.7- Não ocorrendo a prestação de contas na forma prevista neste Convênio ou não sendo devolvido o saldo remanescente, a PETROBRAS estará legitimada a exigí-los judicialmente.

4.8 – O não cumprimento de qualquer dos encargos no prazo e forma fixados resultará na inclusão da PARTÍCIPE na lista de inadimplentes divulgada no Portal da Transparência da Petrobras.

### **CLÁUSULA QUINTA – PRAZO**

5.1 – O prazo de vigência deste Convênio é de **850 (oitocentos e cinquenta) dias**, a contar da data da celebração podendo ser prorrogado por até igual período, mediante aditivo, a ser firmado pelas PARTÍCIPEs.

5.1.1 – Independentemente do prazo descrito no item 5.1, deverá ser observado o cronograma definido no Plano de Trabalho.

5.1.2 – O prazo de execução deste Convênio é de 820 (oitocentos e vinte) dias contados a partir da data informada no documento de autorização para início do projeto.

### **CLÁUSULA SEXTA – DENÚNCIA E ENCERRAMENTO**

6.1 – O presente Convênio encerrar-se-á de pleno direito pelo advento de seu termo, pela impossibilidade de consecução de seu objeto, por mútuo consentimento das PARTÍCIPEs, podendo ainda ser encerrado quando a FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE deixar de cumprir qualquer cláusula ou condição deste Convênio.

6.2 – Qualquer das PARTÍCIPEs poderá, a qualquer tempo, denunciar o presente Convênio, mediante prévia notificação, cujos efeitos consubstanciar-se-ão no prazo de 30 (trinta) dias a contar de seu recebimento.

6.3 – Em qualquer das hipóteses previstas nos itens 6.1 e 6.2, ficam resguardadas as cláusulas de divulgação e foro, bem como eventuais encargos financeiros já comprometidos.

## **CONVÊNIO Nº 5900.0120722.22.4**

6.4 – Em caso de extinção ou encerramento deste Convênio por qualquer das causas previstas nos itens 6.1 e 6.2, a FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE deverá:

6.4.1 – prestar contas, no prazo de 90 (noventa) dias, sob pena de legitimar a PETROBRAS a exigir a prestação de contas judicialmente;

6.4.2 – restituir, no prazo de 30 (dias), contados da data de término deste Convênio, os saldos do aporte financeiro em seu poder, inclusive as receitas financeiras auferidas em virtude do estipulado no item 4.4, que apesar de repassados não foram utilizados ou que foram indevidamente utilizados.

### **CLÁUSULA SÉTIMA – ANEXOS**

7.1 – Os documentos abaixo relacionados, devidamente rubricados pelas PARTÍCIPES, integram e constituem partes inseparáveis do presente Convênio, prevalecendo, em caso de contradição, as disposições deste instrumento em relação ao contido nos seus Anexos:

7.1.1 – Anexo I - Plano de Trabalho;

7.1.2 – Anexo II - Orientação para Prestação de Contas;

7.1.3 – Anexo III - Cronograma de Desembolsos;

7.1.4 – Anexo IV - Declaração Unificada para Celebração de Convênios;

7.1.5 – Anexo V – Modelo – Declaração Periódica de Conformidade.

### **CLÁUSULA OITAVA – RESPONSABILIDADE**

8.1 – Em decorrência da execução de seus encargos, estabelecidos neste Convênio, cada PARTÍCIPE responderá, na forma da lei civil, pelos danos que causar ao outra PARTÍCIPE, excluídos os danos indiretos e lucros cessantes, não excluída ou reduzida essa responsabilidade pela presença de fiscalização ou pelo acompanhamento da execução pela PETROBRAS.

8.2 – As PARTÍCIPES responderão pelos danos que, respectivamente, causarem a terceiros, não excluída ou reduzida essa responsabilidade pela presença de fiscalização ou pelo acompanhamento da execução pela PETROBRAS.

8.3 – Nas hipóteses de caso fortuito ou força maior, as PARTÍCIPES não responderão pelo descumprimento dos encargos estabelecidos neste Convênio e por prejuízos dele decorrentes.

## **CONVÊNIO Nº 5900.0120722.22.4**

8.3.1 - O período de suspensão do PROJETO decorrente de eventos caracterizados como caso fortuito ou força maior, desde que verificados e aceitos pela PETROBRAS, acarretará a suspensão da contagem do prazo previsto no item 5.1.

### **CLÁUSULA NONA – CESSÃO**

9.1 – Fica vedado a qualquer das PARTÍCIPES, sem a expressa anuência do outro, ceder, no todo ou em parte, os benefícios e encargos assumidos neste instrumento.

### **CLÁUSULA DÉCIMA – CONFORMIDADE**

10.1- A PARTÍCIPE, com relação às atividades vinculadas ao objeto do presente Convênio, declara e garante que ela própria, e os membros do Grupo da FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE:

(i) não realizaram, não ofereceram, não prometeram e nem autorizaram qualquer pagamento, presente, promessa, entretenimento ou outra qualquer vantagem, seja diretamente ou indiretamente, para o uso ou benefício direto ou indireto de qualquer autoridade ou funcionário público, conforme definido nos artigos 327, caput, § § 1º e 2º e 337-D caput e parágrafo único, ambos do Código Penal Brasileiro, partido político, autoridade de partido político, candidato a cargo eletivo, ou qualquer outro indivíduo ou entidade, quando tal oferta, pagamento, presente, promessa, entretenimento ou qualquer outra vantagem constituir violação às leis aplicáveis, incluindo, mas não limitado à Lei 12.846/13, Código Penal Brasileiro, United Kingdom Bribery Act 2010 ou ao United States Foreign Corrupt Practices Act de 1977, inclusive suas futuras alterações, e às demais regras e regulamentos deles decorrentes (coletivamente denominados as “Leis Anticorrupção”);

(ii) se comprometem a não praticar quaisquer dos atos mencionados no item (i) acima e a cumprir as Leis Anticorrupção; e

(iii) não utilizaram ou utilizarão bens, direitos ou valores provenientes, direta ou indiretamente, de atividades ilícitas, bem como não ocultaram ou dissimularam a sua natureza, origem, localização, disposição movimentação e propriedade, e cumprirão as demais normas referentes a lavagem de dinheiro, incluindo, porém não se limitando, as condutas descritas na Lei n.º 9.613/98 e demais legislações aplicáveis à FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE.

10.1.1 – Para os efeitos desta cláusula, “Grupo” significa, em relação a uma pessoa física ou jurídica, incluindo associações, fundações e outras entidades

## **CONVÊNIO Nº 5900.0120722.22.4**

sem fins lucrativos, regularmente constituída ou não, a própria, suas controladas, controladoras e sociedades sob controle comum, suas sucessoras, cessionárias, seus administradores, diretores, prepostos, empregados, representantes, agentes e quaisquer terceiros de alguma forma por ela envolvidos na execução do objeto do Convênio.

10.2 - A PARTÍCIPE reconhece que, além das resoluções sancionatórias do Conselho de Segurança das Nações Unidas, de observância obrigatória por força da Lei nº 13.810/2019, a PETROBRAS deve cumprir as leis, regulações, proibições, ordens e medidas restritivas implementadas pelos Estados Unidos da América, União Europeia e Reino Unido, incluindo suas instituições e agências governamentais, que estabeleçam sanções econômicas ou controles de importação ou exportação voltados a proibir ou restringir negócios com indivíduos, entidades, governos, países ou territórios (“Sanções”).

10.2.1 – A PARTÍCIPE declara e garante que ela, suas controladoras diretas e indiretas, subcontratadas e terceiros de alguma forma envolvidos pela PARTÍCIPE na execução do objeto do Convênio não estão sujeitas a Sanções e não constam em lista de Sanções; e não são ou serão nacionais de ou residentes em países sujeitos a Sanções.

10.2.2 - Este Convênio não deverá ser interpretado ou aplicado de forma a impor à PETROBRAS que faça ou deixe de fazer algo quando isso torná-la exposta ao risco de descumprimento de Sanções.

10.2.3 - Nas atividades, operações, serviços e trabalhos relacionados ao presente Convênio, a PARTÍCIPE e os membros do seu Grupo deverão observar as restrições aplicáveis decorrentes das Sanções, bem como abster-se de praticar ou interromper a prática de qualquer ação que exponha a PETROBRAS ao risco de descumprimento de Sanções.

10.3 – A PARTÍCIPE se obriga a notificar imediatamente a PETROBRAS de qualquer investigação ou procedimento iniciado por uma autoridade governamental relacionado a uma alegada violação das mencionadas Leis Anticorrupção e das obrigações da PARTÍCIPE, e dos membros do Grupo da PARTÍCIPE referentes ao objeto do Convênio. A PARTÍCIPE envidará todos os esforços para manter a PETROBRAS informada quanto ao progresso e ao caráter de tais investigações ou procedimentos, devendo fornecer todas as informações que venham a ser solicitadas pela PETROBRAS.

10.4 – A PARTÍCIPE declara e garante que ela própria, e os membros do Grupo da PARTÍCIPE, foram informados de suas obrigações em relação às Leis Anticorrupção e que leram e concordam com os termos do Guia de Conduta Ética para Fornecedores, no Código de Conduta Ética da Petrobras, aplicável também às suas participações societárias, na forma do artigo 16 do Estatuto Social da Petrobras, e na Política de Responsabilidade Social da Petrobras, disponíveis no endereço eletrônico <http://www.petrobras.com.br/pt/>,

## **CONVÊNIO Nº 5900.0120722.22.4**

e que cumprirá seus termos e disseminará para seus empregados as informações constantes dos referidos documentos, reforçando, mas não se limitando àquelas relativas a assédio moral, assédio sexual e discriminação.

10.4.1 - A PETROBRAS poderá, a qualquer momento após a assinatura do presente Convênio, solicitar por escrito à PARTÍCIPE, que demonstre, no prazo de até 10 (dez) dias úteis contados da data de recebimento da solicitação, estar em conformidade com os compromissos assumidos no item 10.4 e conferir tratamento a eventuais ocorrências que tome conhecimento.

10.4.2 – O descumprimento do previsto nos itens 10.4 e 10.4.1 sujeitará a PARTÍCIPE às penalidades cabíveis.

10.5 - A PARTÍCIPE deverá defender, indenizar e manter a PETROBRAS isenta de responsabilidade em relação a quaisquer reivindicações, danos, perdas, multas, custos e despesas decorrentes ou relacionadas a qualquer descumprimento pela PARTÍCIPE das garantias e declarações previstas na presente cláusula e nas Leis Anticorrupção.

10.6 - A PARTÍCIPE deverá responder, de forma célere e detalhada, com o devido suporte documental, qualquer notificação da PETROBRAS relacionada aos compromissos, garantias e declarações previstas nesta cláusula.

10.7 - A PARTÍCIPE deverá, em relação à execução deste Convênio:

(i) Desenvolver e manter controles internos adequados relacionados às obrigações da PARTÍCIPE previstas no item 10.1;

(ii) Elaborar e preparar seus livros, registros e relatórios de acordo com as práticas contábeis usualmente adotadas, aplicáveis à PARTÍCIPE;

(iii) Elaborar livros, registros e relatórios apropriados das transações da PARTÍCIPE, de forma que reflitam correta e precisamente, e com nível de detalhamento razoável os ativos e os passivos à PARTÍCIPE;

(iv) Manter os livros, registros e relatórios acima referidos pelo período mínimo de 10 (dez) anos após o encerramento deste Convênio;

(v) Cumprir a legislação aplicável;

(vi) Observar o Código de Conduta Ética do Sistema PETROBRAS, aplicável também às suas participações societárias, na forma do artigo 16 do Estatuto Social da Petrobras e a Política de Responsabilidade Social da PETROBRAS.

10.8 – A partir da data de assinatura do presente Convênio e por 10 (dez) anos posteriormente, mediante comunicado por escrito com, no mínimo 5 (cinco) dias úteis de antecedência, a PARTÍCIPE deverá permitir que a PETROBRAS

## **CONVÊNIO Nº 5900.0120722.22.4**

ou representantes por ela designados tenham acesso aos livros, registros, políticas e procedimentos mencionados neste Convênio e a todos os documentos e informações disponíveis, e deverá fornecer todo o acesso necessário à PETROBRAS para entrevistar os seus sócios, administradores e funcionários, considerados necessários pela PETROBRAS para verificar a conformidade da PARTÍCIPE com os compromissos assumidos na presente cláusula.

10.9 – A PARTÍCIPE concorda em cooperar e auxiliar a auditoria, verificação ou investigação conduzida pela PETROBRAS, em relação a qualquer alegada suspeita ou comprovada não-conformidade com as obrigações deste Convênio ou das Leis Anticorrupção pela PARTÍCIPE ou por qualquer dos membros do Grupo da PARTÍCIPE.

10.10 - A PARTÍCIPE deverá providenciar, mediante solicitação da PETROBRAS, uma declaração escrita (modelo anexo), firmada por representante legal, no sentido de ter a PARTÍCIPE cumprido com as determinações dos itens 10.1 e 10.4.

10.11 - A PARTÍCIPE reportará por escrito, para o endereço eletrônico <https://www.contatoseguro.com.br/petrobras>, qualquer solicitação, explícita ou implícita, de qualquer vantagem pessoal feita por empregado da PETROBRAS ou por qualquer membro do Grupo da PETROBRAS para a PARTÍCIPE, ou para qualquer membro do Grupo da PARTÍCIPE, com relação às atividades, operações, serviços e trabalhos vinculados ao objeto do presente Convênio.

### **CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DISPOSIÇÕES GERAIS**

11.1 – As comunicações entre as PARTÍCIPEs deverão ser feitas através dos responsáveis técnicos nomeados sempre de maneira formal, no prazo de 30 (trinta) dias contados da assinatura deste Convênio.

11.2 – A PETROBRAS poderá credenciar, junto à FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE, um ou mais empregados para acompanhar a execução do objeto do presente Convênio, permitindo o amplo acesso dos representantes da PETROBRAS a todos locais, dados e informações relativos às atividades previstas neste Convênio.

11.3 – A PETROBRAS, através de seus credenciados poderá exigir a correção ou refazimento do que foi realizado em desconformidade com o Plano de Trabalho e demais anexos deste convênio, sem aumento do aporte financeiro de que trata o item 4.1.

11.4 – As condições constantes do presente instrumento podem ser objeto de alteração, mediante Termo Aditivo.

## **CONVÊNIO Nº 5900.0120722.22.4**

11.5 – A ação ou omissão das pessoas credenciadas pela PETROBRAS não exime a FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE da responsabilidade pelo cumprimento do Plano de Trabalho e demais encargos, necessários ao bom e fiel desenvolvimento do objeto do presente Convênio.

11.6 – Os tributos de qualquer natureza, porventura devidos em decorrência deste Convênio, incluindo aqueles sobre a contratação junto a terceiros, que sejam necessários à realização do objeto deste Convênio são de exclusiva responsabilidade do contribuinte ou responsável, assim definido na legislação tributária, sem direito a reembolso.

11.7. Fazem parte do presente Convênio os seguintes anexos:

Anexo I - Plano de Trabalho;

Anexo II - Orientação para Prestação de Contas;

Anexo III - Cronograma de Desembolsos;

Anexo IV - Declaração Unificada para Celebração de Convênios;

Anexo V – Modelo – Declaração Periódica de Conformidade.

11.7.1 – Em caso de divergência entre os termos do Convênio e os termos dos anexos, o primeiro prevalecerá.

11.8 Ao assinarem esse documento mediante a utilização de assinatura eletrônica disponibilizado pelo Portal Eletrônico Petronect, as Partes admitem a validade jurídica do sistema de assinatura eletrônica adotado para o Convênio, bem como para os demais documentos vinculados à sua gestão, na forma do disposto no §2º do art. 10 da Medida Provisória nº 2.200-2/01.

## **CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – FORO**

12.1 – As PARTÍCIPIES elegem o Foro Central da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, como competente para dirimir as questões decorrentes deste Convênio, renunciando expressamente, a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

## **CLAUSULA DÉCIMA TERCEIRA – PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS**

13.1 – A PETROBRAS atuará como controladora e a FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE atuará como operadora nos tratamentos dos dados pessoais para a execução do presente Convênio, para os fins da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/18) - LGPD.

## **CONVÊNIO Nº 5900.0120722.22.4**

13.1.1 – A FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE observará as instruções e os limites estabelecidos pela PETROBRAS para o tratamento dos dados pessoais.

13.1.1.1 - Caso a FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE considere que o tratamento de dados pessoais com base nas instruções dadas pela PETROBRAS viola a LGPD, bem como quaisquer legislações de proteção de dados pessoais e privacidade aplicáveis, deverá comunicar imediatamente à PETROBRAS.

13.1.2 – Os tratamentos dos dados pessoais realizados pela FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE em nome da PETROBRAS observarão finalidades legítimas, explícitas e específicas, estritamente relacionadas com a execução do objeto previsto na Cláusula Primeira – Objeto.

13.1.3 – Para a execução do presente Convênio, serão tratados dados pessoais de nome completo, data de nascimento, CPF, estado de residência, município de residência comunidade de residência e série escolar para participantes dos projetos; e, adicionalmente a estes, de função/cargo, data de admissão, forma de contratação, remuneração e número de dependentes para membros da equipe técnica do projeto. E dados pessoais sensíveis de sexo, cor/raça, pessoas com deficiência, povos Indígenas e comunidades tradicionais para participantes dos projetos; e plano de saúde/sinistro com coparticipação para membros da equipe técnica e dependentes.

13.1.4 – O disposto no item 13.1 não exclui a possibilidade da FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE atuar também como controladora em tratamentos necessários ao cumprimento da Cláusula Primeira – Objeto, desde que possua fundamento jurídico para o tratamento, na forma da LGPD e demais normas aplicáveis, hipótese em que será única e exclusivamente responsável pelos tratamentos que realizar.

13.1.5 – As PARTÍCIPES declaram que possuem programa de governança em proteção de dados pessoais e privacidade em conformidade com a LGPD e plano de emergência para o tratamento de incidentes de segurança da informação envolvendo dados pessoais.

13.2 – A FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE somente poderá compartilhar, conceder acesso ou realizar qualquer outro tratamento de dados pessoais por empregados ou prestadores de serviços que tenham necessidade de realizar o tratamento de tais dados para as finalidades estritamente necessárias à execução do Convênio.

13.2.1 – A FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE é responsável pelo uso indevido que seus empregados ou prestadores de

**CONVÊNIO Nº 5900.0120722.22.4**

serviços fizerem dos dados pessoais, bem como por quaisquer falhas nos sistemas por ela empregados para o tratamento dos dados pessoais.

13.2.2 – O item 13.2 não se aplica caso a FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE compartilhe dados pessoais relacionados à execução do presente Convênio com base em instruções explícitas, por escrito, da PETROBRAS, ou para o cumprimento de ordem de autoridade judicial e/ou administrativa. Nesse caso, a FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE deverá informar o compartilhamento à PETROBRAS em até 24 (vinte e quatro) horas após o recebimento da ordem da autoridade judicial e/ou administrativa. Nas hipóteses legais de sigilo, em que o tratamento sigiloso tenha sido expressamente exigido pela autoridade judicial e/ou administrativa, a FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE estará dispensada da comunicação à PETROBRAS.

13.3 – As PARTÍCIPES deverão adotar as medidas de segurança técnicas, jurídicas e administrativas aptas a proteger os dados pessoais de acessos não autorizados ou de qualquer forma de tratamento inadequado ou ilícito, considerados a natureza das informações tratadas, as características específicas do tratamento e o estado atual da tecnologia, observando-se os padrões definidos pela Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) e o disposto na legislação de proteção de dados e privacidade aplicáveis, sem prejuízo das obrigações relacionadas à segurança da informação e ao dever de sigilo aplicáveis às PARTÍCIPES em decorrência deste Convênio.

13.3.1 – Quaisquer incidentes de segurança, incluídos, mas não limitados aos ataques por hackers e/ou invasões de qualquer natureza e/ou vulnerabilidades técnicas que exponham ou tenham o potencial de expor dados pessoais tratados em decorrência do presente Convênio, deverão ser imediatamente comunicados por escrito pela FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE à PETROBRAS, mesmo que se trate de meros indícios. A FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE deverá guardar todos os registros (inclusive logs, metadados e outras evidências dos incidentes), informar as providências adotadas e os dados pessoais eventualmente afetados, bem como prestar toda a colaboração e fornecer toda a documentação necessária a qualquer investigação ou auditoria que venha a ser realizada.

13.4 – Especificamente com relação aos dados tratados pela FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE na qualidade de operadora, a FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE deverá registrar as operações de tratamento de dados pessoais que realizar, conforme exigido pelo artigo 37 da LGPD, na forma do item 13.4.1, disponibilizando-o para a PETROBRAS quando solicitado.

#### **CONVÊNIO Nº 5900.0120722.22.4**

13.4.1 – O registro deve observar os padrões definidos pela ANPD e identificar e categorizar cada espécie de dado pessoal tratado, além de conter as seguintes informações:

- a) identificação deste Convênio, do controlador e do contato do encarregado, tanto da PETROBRAS quanto da FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE, se aplicável;
- b) descrição do tipo de tratamento realizado pela FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE (se coleta, produção, recepção, transferência etc.) e da categoria dos titulares e dos dados pessoais;
- c) na hipótese de o tratamento envolver transferência(s) internacional(ais) de dados, identificação dos países ou organizações internacionais envolvidos no referido tratamento, bem como o(s) respectivo(s) mecanismo(s) de transferência, na forma do artigo 33 da LGPD.
- d) medidas de segurança adotadas pela FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE para a proteção dos dados pessoais.

13.5 – A FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE deverá permitir e adotar meios para que a PETROBRAS verifique a conformidade das práticas adotadas para proteção de dados pessoais e cooperar caso seja necessário elaborar o relatório de impacto de proteção de dados pessoais ou de apuração de incidentes de segurança.

13.6 – A FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE informará à PETROBRAS, por escrito, no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas, qualquer solicitação relacionada ao tratamento de dados pessoais realizado no âmbito deste Convênio, que receber diretamente do titular dos dados ou de autoridades competentes.

13.6.1 – A PETROBRAS será responsável por atender diretamente às solicitações dos titulares e à FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE auxiliará a PETROBRAS, caso necessário, a atender essas solicitações.

13.7 – A FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE deverá cessar o tratamento de dados pessoais realizado com base no presente Convênio imediatamente após o término contratual e, a critério exclusivo da PETROBRAS, apagar, destruir ou devolver os dados pessoais que tiver obtido.

13.7.1 – O item 13.7 não se aplica aos casos em que a FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE tem a obrigação legal de manter o dado pessoal, hipótese em que atuará como controladora independente e será única e exclusivamente responsável pelos tratamentos que realizar.

13.8 - O descumprimento do disposto nesta Cláusula Décima Quarta – Proteção de Dados Pessoais e seus subitens sujeita a FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE às seguintes sanções:

#### **CONVÊNIO Nº 5900.0120722.22.4**

- a) Aplicação das medidas contratualmente aplicáveis em caso de descumprimento, incluindo, mas não se limitando às multas contratuais, na forma da cláusula específica deste Convênio;
- b) Rescisão contratual, se vigente o Convênio;
- c) Responsabilidade por perdas e danos, não se aplicando quaisquer limites de valor previstos neste Convênio.

13.9 – Nas hipóteses em que, na forma da LGPD e demais normas aplicáveis, a PETROBRAS possua fundamento jurídico para o tratamento de dados pessoais dos titulares vinculados a FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE, necessários à execução do objeto deste Convênio, a FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE deverá disponibilizá-los conforme as instruções da PETROBRAS.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – PERÍODO ELEITORAL**

14.1 – A FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE compromete-se a cumprir a legislação eleitoral em vigor (Lei n.º 9.504/97) e demais atos normativos correlatos.

14.2 – Fica a FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE ciente que durante o período eleitoral deverá ser suspensa toda e qualquer forma de aplicação da marca do governo federal na publicidade ou em qualquer forma de divulgação e de comunicação do projeto. A suspensão se estende à divulgação da marca em quaisquer suportes utilizados como meios de divulgação, seja meio impresso, gráfico, digital (em todas as propriedades digitais, tais como portais e sítios na internet, perfis em redes sociais, aplicativos móveis, dentre outros dispositivos digitais), audiovisual, radiofônico, sonoro, incluindo placas de obras e afins.

14.3 – A vedação quanto à utilização da marca do governo federal inclui slogans e elementos que possam constituir sinal distintivo de ação de publicidade objeto de controle da legislação eleitoral.

14.4 – Ações de publicidade de caráter institucional da PETROBRAS também estão vedadas neste período, tais como exibição de vídeos institucionais, distribuição de cartilhas, materiais impressos, chaveiros, bonés, canetas, camisetas, brindes ou quaisquer outros bens e materiais que possam ser distribuídos ao público.

14.5 – Entende-se por período eleitoral aquele compreendido entre o dia 02/07/2022 a 02/10/2022 ou 30/10/2022, se houver segundo turno das eleições.

**CONVÊNIO Nº 5900.0120722.22.4**

E por estarem justos e combinados, os representantes das PARTÍCIPES firmam, em 02 (duas) vias de igual teor e forma, o presente Convênio, que segue ainda subscrito por duas testemunhas.

Rio de Janeiro, *(DATADO ELETRONICAMENTE)*

*(ASSINADO ELETRONICAMENTE)*

---

**PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS**

CAROLINA FAGUNDES LEÃO

P/ GREGÓRIO DA CRUZ ARAÚJO MACIEL

Gerente de Reflorestamento e Projetos Ambientais da Responsabilidade Social

*(ASSINADO ELETRONICAMENTE)*

---

**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE**

ALEXANDRE CIDRAL

Presidente

**TESTEMUNHAS:**

*(ASSINADO ELETRONICAMENTE)*

---

Margareth Zumpichiatti de Souza

CPF nº 002.746.007-06

*(ASSINADO ELETRONICAMENTE)*

---

Marta Jussara Cremer

CPF nº 669.593.650-15

\_\_\_\_\_  
████████████████████  
████████████████████

████████████████████  
████████████████████  
████████████████████

████████████████████  
████████████████████

████████████████████  
████████████████████  
████████████████████  
████████████████████

\_\_\_\_\_  
████████████████████  
████████████████████  
████████████████████

████████████████████  
████████████████████  
████████████████████

████████████████████  
████████████████████

████████████████████

████████████████████

████████████████████

████████████████████

████████████████████

████████████████████

████████████████████

████████████████████

████████████████████

████████████████████

████████████████████

████████████████████

████████████████████

████████████████████

████████████████████

████████████████████

## PROJETO TONINHAS

### DO BRASIL

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA  
REGIÃO DE JOINVILLE

#### LOCAIS DE REALIZAÇÃO

Ubatuba/SP

Praia Grande/SP

Matinhos/PR

Caraguatatuba/SP

Ilhabela/SP

São Sebastião/SP

Mongaguá/SP

Santos/SP

São Francisco do Sul/SC

Laguna/SC



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE

---

0145/2021

# PROJETO TONINHAS DO BRASIL

# FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE

Fundações

CNPJ: 84.714.682/0001-94

## ENDEREÇO

Rua Paulo Malschitzki, 10, Campus Universitário  
Zona Industrial Norte - Joinville/ SC

## RESPONSÁVEL

**Alexandre Cidral**

reitoria@univille.br

(47) 3461-9000

## PESSOA DE CONTATO

**Marta Jussara Cremer**

mjc2209@yahoo.com.br

(47) 99107-2910

# 1. Apresentação do Projeto

## Projeto Toninhas do Brasil

### DESCRIÇÃO DO PROJETO

**Linha de Atuação Principal:** Oceano

**Número da Oportunidade:** 12

**O projeto trabalhará com algum destes temas transversais em suas ações?:**

Primeira Infância e Inovação

**O projeto trabalhará com alguma linha de atuação secundária?:**

Educação e Desenvolvimento Econômico Sustentável

**Resumo do projeto:** A toninha (*Pontoporia blainvillei*) é um pequeno cetáceo endêmico das águas costeiras do Atlântico Sul ocidental. A mortalidade decorrente da captura incidental em redes de emalhe, ao longo de toda sua distribuição, é considerado o maior problema de conservação da espécie. Em decorrência desta elevada mortalidade, a toninha é considerada ameaçada de extinção no Brasil desde 2003. O objetivo geral do projeto é construir uma proposta participativa de mitigação das capturas incidentais de toninhas para uma pesca mais sustentável e consolidar o conhecimento sobre a bioacústica da espécie para o monitoramento das populações. Com uma atuação junto a comunidades pesqueiras artesanais do litoral entre Ubatuba/SP e Laguna/SC, onde uma mortalidade média de 562 indivíduos/ano vem sendo registrada nos últimos anos. O projeto pretende contribuir para transformar esta realidade, com ações que visam sensibilizar a comunidade e construir novas oportunidades para uma pesca mais sustentável. Pela primeira vez no Brasil serão utilizados alarmes acústicos em redes de emalhe como medida de mitigação das capturas incidentais da toninha. Serão também incrementadas as pesquisas relacionadas à acústica da espécie para que esta ferramenta possa ser utilizada no monitoramento. Reuniões serão realizadas para aproximar as ações de conservação à realidade das comunidades pesqueiras artesanais e a construção de soluções sustentáveis no longo prazo. Ações de educação ambiental serão realizadas visando a sensibilização dos atores locais, incluindo a formação de professores da educação infantil. A comunicação do projeto será desenvolvida com o objetivo de popularizar a toninha e o ambiente onde ela vive, além de sensibilizar a comunidade sobre a problemática da sua conservação. A maior parte do território de atuação do projeto está inserida em unidades de conservação, o que representa uma oportunidade na busca de soluções conjuntas. O projeto será desenvolvido por uma rede de instituições com experiência nos diferentes territórios e conta com o apoio das quatro unidades de conservação marinhas envolvidas, além de outros parceiros. As ações propostas estão alinhadas com os planos de manejo destas unidades, assim como também com o Plano de Ação Nacional para a Conservação da Toninha.

### PÚBLICO

#### BENEFICIADO

visa beneficiar tanto a comunidade quanto os colaboradores da própria organização.

## 2. Contextualização do projeto

### 2.1. PERFIL DO PÚBLICO BENEFICIADO

FAIXA ETÁRIA	NÚMERO DE PESSOAS	CARACTERÍSTICA
Criança (0 - 6 anos)	90	crianças vinculadas a Centros de Educação Infantil
Jovens (18 - 29 anos)	10	professores envolvidos nos cursos de capacitação; pescadores entrevistados para o monitoramento da captura incidental
Adultos (30 - 59 anos)	50	professores envolvidos nos cursos de capacitação; pescadores entrevistados para o monitoramento a captura incidental

#### Quantos participantes serão abrangidos pelas ações do projeto?

	CONTÍNUOS	EVENTUAIS
PARTICIPANTES	150	610

O projeto trabalhará com algum destes públicos prioritários em suas ações?: Comunidades tradicionais e Pescadores

### 2.2. ABRANGÊNCIA AMBIENTAL

#### Biomass

Ecosistema Marinho e Costeiro

O projeto envolve espécies da fauna ameaçadas de extinção?: Sim

Fauna: *Pontoporia blainvillei* - toninha

*Pontoporia blainvillei* - Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção, Portaria MMA 444/2014: categoria "Criticamente em perigo"

*Pontoporia blainvillei* - Lista de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção no Estado de Santa Catarina, Resolução Consema 02/2011: categoria "Vulnerável"

*Pontoporia blainvillei* - Lista de espécies da fauna ameaçada do Estado de São Paulo, Decreto Nº 63.853/2018: categoria "Em Perigo"

*Pontoporia blainvillei* - Lista de espécies da fauna ameaçada do Estado do Paraná, Decreto Nº 7264/2010: categoria "Em Perigo"

O projeto envolve espécies da flora ameaçadas de extinção?: Não

Flora: Não se aplica

Bacia(s) Hidrográfica(s) diretamente trabalhada(s): não se aplica

Nome da(s) Áreas Protegidas diretamente trabalhada(s): Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Norte; Área

de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Centro; Parque Nacional Marinho das Ilhas de Currais; Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca

**Área total de abrangência direta (hectares):** O ambiente marinho constitui uma das principais áreas de atuação do projeto, onde é desenvolvida a atividade pesqueira na qual será desenvolvido o projeto piloto com os pingens e que será monitorada para análise de capturas incidentais de toninhas, a partir de algumas comunidades. Ações de educação ambiental e de comunicação serão desenvolvidas nos ambientes terrestres adjacentes. Reuniões com atores sociais, conselhos gestores das unidades de conservação e análise de cadeia produtiva também irão ocorrer nas comunidades próximas. Considerando que a maior parte destas atividades irá ocorrer no interior de unidades de conservação, ou áreas influenciadas por elas, indicamos como área das unidades de conservação envolvidas como aquela de abrangência do projeto, totalizando 926.683 hectares.

## 2.3. LOCAIS DE REALIZAÇÃO

### **Ubatuba/SP**

Comunidade(s): **Lázaro; Perequê-Açu; Barra-Seca; Itaguá; Picinguaba**

### **Praia Grande/SP**

Comunidade(s): **Ocian; Boutique do Peixe**

### **Matinhos/PR**

Comunidade(s): **Praia dos Pescadores**

### **Caraguatatuba/SP**

Comunidade(s):

### **Ilhabela/SP**

Comunidade(s):

### **São Sebastião/SP**

Comunidade(s):

### **Mongaguá/SP**

Comunidade(s): **Vila São Paulo; Agenor de Campos; Vera Cruz; Balneário Verde Mar**

### **Santos/SP**

Comunidade(s): **Terminal Pesqueiro Público de Santos**

### **São Francisco do Sul/SC**

Comunidade(s):

### **Laguna/SC**

Comunidade(s): **Ponta da Barra; Farol de Santa Marta**

## REDES:

NOMES DAS REDES	TEMAS	TRABALHADOS	PRINCIPAIS ENTIDADES PARTICIPANTES
Rede de Encalhe e Informação de Mamíferos Aquáticos do Brasil - REMAB	- monitoramento e análise de encalhes de mamíferos marinhos na costa brasileira.		Instituições governamentais, universidades e organizações não- governamentais que atuam no monitoramento de fauna marinha no litoral brasileiro, sendo que no sul e sudeste do Brasil participam FURG, NEMA, UERGS, GEMARS, UFRGS, UDESC, UFSC, Instituto Australis, Associação R3 Animal, UNIVALI, UNIVILLE, UFPR, IPEc, Instituto Argonautas, Instituto Biopesca, GREMAR, UERJ, MAQUA
Rede de Educação Ambiental Latinoamericana para o Oceano - RELATO OCEANO	- educação ambiental para espécies ameaçadas, educomunicação, cultura oceânica, Objetivos do Desenvolvimento Sustentável		Instituições sem fins lucrativos, universidades, escolas, educadores, pesquisadores e pais de cerca de 20 países diferentes, somando mais de 1.000 inscritos. São algumas das instituições participantes: Comision Colombiana del Océano, ROATAN Marine ParK, Proyecto Orbicella Morrocoy, Edinburgh Ocean Leaders, Conciencia Marina, Acqua Mater, Mares Foundation, Expedición Batiscafo, Amiguitos del Oceano Mundo Azul Foundation

## 2.4. MEDIDAS ECOEFICIENTES

O aumento populacional das últimas décadas, e o não acompanhamento na mesma medida dos serviços de infraestrutura e cuidado com os recursos naturais, tem gerado diversos tipos de impacto ao meio ambiente, ocasionando um desequilíbrio em massa que acarreta em riscos ao futuro planetário. Dessa forma, novos paradigmas de consumo e entendimento dos modos de vida em sociedade são urgentes. Uma mudança sistêmica é imprescindível, embora seja complexa. Nesse contexto, instituições naturalmente ligadas à conservação do meio ambiente tem em seu cerne a preocupação com as problemáticas ambientais. Por consequência disso já realizam algumas medidas ecoeficientes. Para além da natureza dessas instituições, há também um cuidado em reproduzir bons exemplos de atuação ambiental. Estar atentos às medidas ecoeficientes é um compromisso do Projeto Toninhas do Brasil. Assim, a equipe estará engajada na implantação de um plano de medidas ecoeficientes, alinhado com os indicativos do Objetivo 12 do Desenvolvimento Sustentável - ODS 12 (“consumo e produção responsáveis”). Para o plano ser implementado de forma mais eficiente, é necessária a participação no dia-a-dia de todos os envolvidos, a fim de fortalecer as medidas já praticadas pela instituição, assim como adotar novas. Para tanto está prevista a realização de uma palestra-treinamento ao ano (total de 2) com toda a equipe do projeto. Nossas ações estão alinhadas com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/10), regulamentada pelo Decreto 7.404/10. Assim, a preocupação inicia com a aquisição de insumos, priorizando itens que sejam sustentáveis, mas também na destinação adequada dos resíduos, que passa pela separação correta dos itens e participação em programas de coleta seletiva nos municípios em que atuaremos a partir das bases de apoio. Prevemos adotar medidas ecoeficientes para que os impactos causados pelas atividades realizadas no desenvolvimento do projeto sejam cada vez menores. Serão adotadas pelo menos quatro medidas ecoeficientes, que envolvem materiais utilizados no projeto. Um insumo que será muito utilizado nas ações de pesquisa do Projeto Toninhas do Brasil será a pilha alcalina tipo C e tipo D, que não podem ser recarregáveis (Ações 1.3, 2.2, 3.1 e 3.3). Dessa maneira, proporcionar um destino correto para esse resíduo é nossa responsabilidade. Essa atividade já é realizada pela instituição proponente. As pilhas e baterias utilizadas no projeto são encaminhadas para aterro industrial, sendo a empresa responsável pela coleta a South Ambiental e a empresa responsável pelo tratamento e disposição final a Fórmula Ambiental. Sempre que possível optaremos pela utilização de pilhas recarregáveis nos equipamentos de campo. Através da recarga buscamos aumentar o tempo de vida útil desse insumo, reduzindo desta forma o consumo deste material. Redução no consumo de papel para uso administrativo: serão tomadas medidas para a redução no uso de papel nas atividades do projeto, com a utilização do verso de papéis de impressão para uso como bloco de notas e rascunhos; no caso de papel novo, será adquirido papel reciclado para as impressões; e as impressões somente serão realizadas quando estritamente necessário, priorizando o uso e arquivos digitais. Separação de resíduos e destino correto: na sede do projeto haverá recipientes específicos para a destinação adequada de resíduos, que deverão ser separados em orgânico, papel, metal, vidro e plástico. Os materiais recicláveis serão retirados por sistema de Coleta Seletiva da prefeitura. Utilização de matéria prima reciclada na produção dos materiais de comunicação: sempre que possível, os materiais de comunicação serão produzidos com material reciclado, como, por exemplo, chaveiros de material reciclado e camisetas de pet. Os profissionais de educação ambiental e a comunicação do projeto atuarão como replicadores desses conceitos, auxiliando no processo de construção e ampliação de adoção de medidas ecoeficientes. Ações individuais fazem parte de mudanças coletivas e acreditamos que as mudanças locais são passos importantes para mudanças maiores, entretanto compreendemos que essas medidas necessitam ser continuadas e ampliadas constantemente, em um processo contínuo de reflexão sobre o seu fazer e lugar de atuação em sociedade. Compreendemos também o caráter simbólico de tais hábitos, que possuem mais valor se acompanhados de uma atuação crítica e presente em prol de ações de políticas públicas que levem em consideração a conservação do meio ambiente.

## 2.5. ORÇAMENTO DO PROJETO

	PERÍODO 1 (mês 1 a 7)	PERÍODO 2 (mês 8 a 11)	PERÍODO 3 (mês 12 a 15)	PERÍODO 4 (mês 16 a 19)	PERÍODO 5 (mês 20 a 23)	PERÍODO 6 (mês 24)	TOTAL
<b>1.1 Equipe Executora e Encargos</b>							
1.1.1. Equipe de coordenação	R\$ 91.944,00	R\$ 61.296,00	R\$ 61.296,00	R\$ 61.296,00	R\$ 61.296,00	R\$ 15.324,00	R\$ 352.452,00
1.1.2. Equipe de pesquisa	R\$ 109.000,00	R\$ 76.000,00	R\$ 66.000,00	R\$ 66.000,00	R\$ 66.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 387.000,00
1.1.3. Analista de Serviços Administrativo	R\$ 35.087,52	R\$ 23.391,68	R\$ 23.391,68	R\$ 23.391,68	R\$ 23.391,68	R\$ 5.847,92	R\$ 134.502,16
<b>1.2 Serviços de Terceiros e Bolsas</b>							
1.2.1 Estagiários	R\$ 8.400,00	R\$ 5.600,00	R\$ 5.600,00	R\$ 5.600,00	R\$ 5.600,00	R\$ -	R\$ 30.800,00
1.2.2 Licenciamento, seguro e revisão de veículo	R\$ 13.150,00	R\$ -	R\$ 6.150,00	R\$ 7.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 26.300,00
1.2.3 Manutenção de equipamento fotográfico	R\$ 1.800,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.800,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 3.600,00
1.2.4 Serviço de revisão e manutenção das embarcações do projeto	R\$ 2.500,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.500,00	R\$ -	R\$ 5.000,00
1.2.5 Seguro de Vida	R\$ 5.600,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 5.200,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 10.800,00
1.2.6 Consultor para análise de cadeia produtiva	R\$ -	R\$ -	R\$ 5.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 20.000,00
1.2.7 Facilitador para realização das reuniões de diálogo com pescadores e atores sociais	R\$ -	R\$ 6.000,00	R\$ -	R\$ 6.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 12.000,00
1.2.11 Assinatura anual de armazenamento de dados na nuvem	R\$ 350,00	R\$ -	R\$ 350,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 700,00
<b>1.3 Despesas Administrativas</b>							
1.3.1 Despesas bancárias	R\$ 350,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 50,00	R\$ 1.200,00
1.3.2 Despesas postais	R\$ 409,25	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ -	R\$ 1.009,25
<b>1.4 Transporte, Diárias e Alimentação</b>							
1.4.1 Combustível	R\$ 35.893,35	R\$ 27.940,00	R\$ 26.830,00	R\$ 28.555,00	R\$ 15.940,00	R\$ 75,00	R\$ 135.233,35
1.4.2 Alimentação para participação em eventos	R\$ 400,00	R\$ -	R\$ 400,00	R\$ -	R\$ 390,00	R\$ -	R\$ 1.190,00
<b>1.5 Materiais</b>							
1.5.1 Material de apoio a pesquisa, escritório e campo	R\$ 20.605,00	R\$ 1.400,00	R\$ 3.650,00	R\$ 1.400,00	R\$ 1.400,00	R\$ 350,00	R\$ 28.805,00
<b>1.6 Comunicação</b>							
1.6.1. Material de Divulgação	R\$ 54.106,00	R\$ 12.800,00	R\$ 18.075,00	R\$ 7.700,00	R\$ 240,00	R\$ -	R\$ 92.921,00
1.6.2. Material educativo	R\$ 7.760,00	R\$ 33.430,00	R\$ 2.453,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 43.643,00
1.6.3. Identidade visual, site e mídias digitais	R\$ 13.100,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 200,00	R\$ 16.500,00
1.6.4 Serviços de Designer	R\$ 6.800,00	R\$ 3.400,00	R\$ 3.400,00	R\$ 3.400,00	R\$ 3.400,00	R\$ -	R\$ 20.400,00
<b>2.1 Veículos, Equipamentos e Material Permanente</b>							
2.1.1. Equipamentos	R\$ 175.872,50	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 175.872,50
	R\$ 583.127,62	R\$ 252.407,68	R\$ 223.745,68	R\$ 233.492,68	R\$ 181.307,68	R\$ 25.846,92	R\$ 1.499.928,26

### 3. Plano de Execução

Objetivo Geral: Construir proposta participativa de mitigação das capturas incidentais de toninhas para uma pesca mais sustentável e consolidar o conhecimento sobre a bioacústica da espécie para o monitoramento das populações										
Resultados Esperados	Ações	Público	Produto das ações (meta)	Período						Meio de Verificação
				1	2	3	4	5	6	
1. Desenvolvimento do projeto piloto com <i>pingers</i> em redes de pesca artesanal no Sudeste e Sul do Brasil e análise da ocorrência de toninhas nas áreas de pesca	1.1 Capacitar assistentes de pesquisa e estagiários para monitoramento de capturas incidentais de toninhas na pesca artesanal e utilização de <i>pingers</i> na pesca de emalhe	equipe do projeto	8 assistentes de pesquisa/ estagiários capacitados	X						Relatório de atividade e fotográfico; lista de presença
	1.2. Mobilizar e capacitar pescadores para utilização dos <i>pingers</i> na pesca de emalhe	pescadores	6 pescadores mobilizados e treinados		X					Relatório de atividade e fotográfico; lista de presença
	1.3. Coletar dados do projeto piloto com <i>pingers</i>	pescadores e toninhas	200 dias de pesca monitorados		X	X	X	X		Relatório de atividades e fotográfico
	1.4. Analisar dados do projeto piloto com <i>pingers</i> , referente à incidência de capturas incidentais, densidade relativa de toninhas nas áreas de pesca e comportamento acústico	pescadores e toninhas	3 análises realizadas					X	X	Relatório técnico
	1.5. Elaborar e submeter publicações científicas	Comunidade científica; gestores públicos	3 publicações científicas submetidas			X			X	Publicações elaboradas e comprovante das submissões

2. Avaliação operacional e socioeconômica da atividade pesqueira artesanal e do uso do pinger	2.1. Realizar levantamento de dados secundários sobre desembarque pesqueiro artesanal	pesquisadores	1 levantamento realizado	X	X						Relatório técnico com um resumo das informações disponíveis e indicação das fontes
	2.2. Monitorar a captura incidental de toninhas na pesca artesanal e analisar os dados	pescadores, comunidade científica e gestores públicos	800 desembarques monitorados		X	X	X	X			Relatório técnico e fotográfico
	2.3. Realizar reuniões participativas com os pescadores envolvidos no projeto piloto com pingers	pescadores	8 reuniões realizadas				X		X		Relatório de atividade e fotográfico; lista de presença
	2.4. Coletar dados e avaliar a receptividade e percepção dos pescadores com a implantação do pinger enquanto mecanismo de redução de capturas incidentais	pescadores, comunidade científica e gestores públicos	1 análise de receptividade e percepção dos pescadores realizada							X	Relatório técnico
	2.5. Produzir um diagnóstico da cadeia produtiva do pescado nas comunidades envolvidas no projeto piloto com pingers	pescadores e instituições envolvidas com a cadeia produtiva	1 diagnóstico realizado			X	X				Relatório de atividades e técnico
	2.6. Analisar de maneira integrada o potencial/viabilidade de implantação dos pingers como mecanismo de redução de capturas incidentais na pesca artesanal	pescadores, comunidade científica e gestores públicos	1 análise integrada realizada							X	Relatório técnico
3. Conhecimento científico consolidado sobre a bioacústica da toninha e métodos de	3.1. Coletar dados de bioacústica, comportamento e parâmetros ambientais	toninha	registros de campo coletados		X	X	X				Relatório de atividades e fotográfico

monitoramento acústico passivo (MAP)	3.2. Analisar os parâmetros bioacústicos e a probabilidade de detecção acústica de toninhas	toninha	2 análises realizadas				X		X	Relatório técnico
	3.3. Aperfeiçoar um sistema de monitoramento acústico passivo em reboque de baixo custo para detecção de toninhas	toninha	registros de campo coletados	X	X	X				Relatório de atividade, fotográfico e técnico
	3.4. Elaborar e submeter publicações científicas	Comunidade científica; gestores públicos	4 publicações científicas submetidas		X				X	Publicações elaboradas e comprovante de submissão em revistas e eventos científicos
4. Plano de educação ambiental utilizando a toninha como símbolo de conservação	4.1. Capacitar professores do ensino infantil por meio de cursos de formação continuada (online) sobre a educação ambiental marinha, conservação das toninhas e a Cultura Oceânica	Professores da Educação Infantil e Fundamental I	30 professores capacitados			X	X	X		Relatório de atividades, fotos e lista de presença
	4.2. Disponibilizar o Programa “Baú da Toninha: um tesouro marinho” para escolas da primeira infância	Crianças da primeira infância (0 a 6 anos)	90 crianças de 3 municípios atendidas			X	X	X		Relatório de atividades e acompanhamento de presença
	4.3. Participar de ações educativas como: eventos, palestras (presenciais ou online)	Comunidade em geral	8 ações realizadas		X		X		X	Relatório de atividades e fotográfico
	4.4. Promover a ação educativa “Tem Toninha Aqui!” nos municípios envolvidos com a pesquisa	Comunidade em geral	8 ações realizadas					X		Relatório de atividades e fotográfico

	4.5. Promover dois eventos online em comemoração ao “Dia Internacional da Toninha”	Comunidade em geral	2 eventos realizados		X		X		Relatório de atividades
5. Análise e articulação institucional nas comunidades envolvidas e fortalecimento de políticas públicas	5.1 Realizar reuniões com as comunidades pesqueiras e atores locais para a discussão da realidade socioeconômica, abrindo a oportunidade para o diálogo e gestão compartilhada participativa	pescadores, gestores públicos e pesquisadores	8 reuniões realizadas		X		X		Relatório de mobilização; relatório de atividades e fotográfico; lista de presença
	5.2 Participar nos conselhos gestores das unidades de conservação que tem conselho estruturado: Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Norte (SP), Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Centro (SP) e Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca (SC); e para a chefia do Parque Nacional Marinho das Ilhas dos Currais (PR)	pescadores, gestores públicos e pesquisadores	8 reuniões com participação		X			X	Relatório de atividades e fotográfico; lista de presença
6. Desenvolvimento de um planejamento estratégico para a sustentabilidade econômica do projeto	6.1 Realizar oficina de planejamento estratégico e elaborar o documento do Planejamento Estratégico do Projeto Toninhas do Brasil	Equipe do projeto	1 oficina e 1 planejamento realizado		X		X		Relatório de atividades e fotográfico, lista de presença e um relatório com o Planejamento Estratégico

## 4. Insumos e métodos

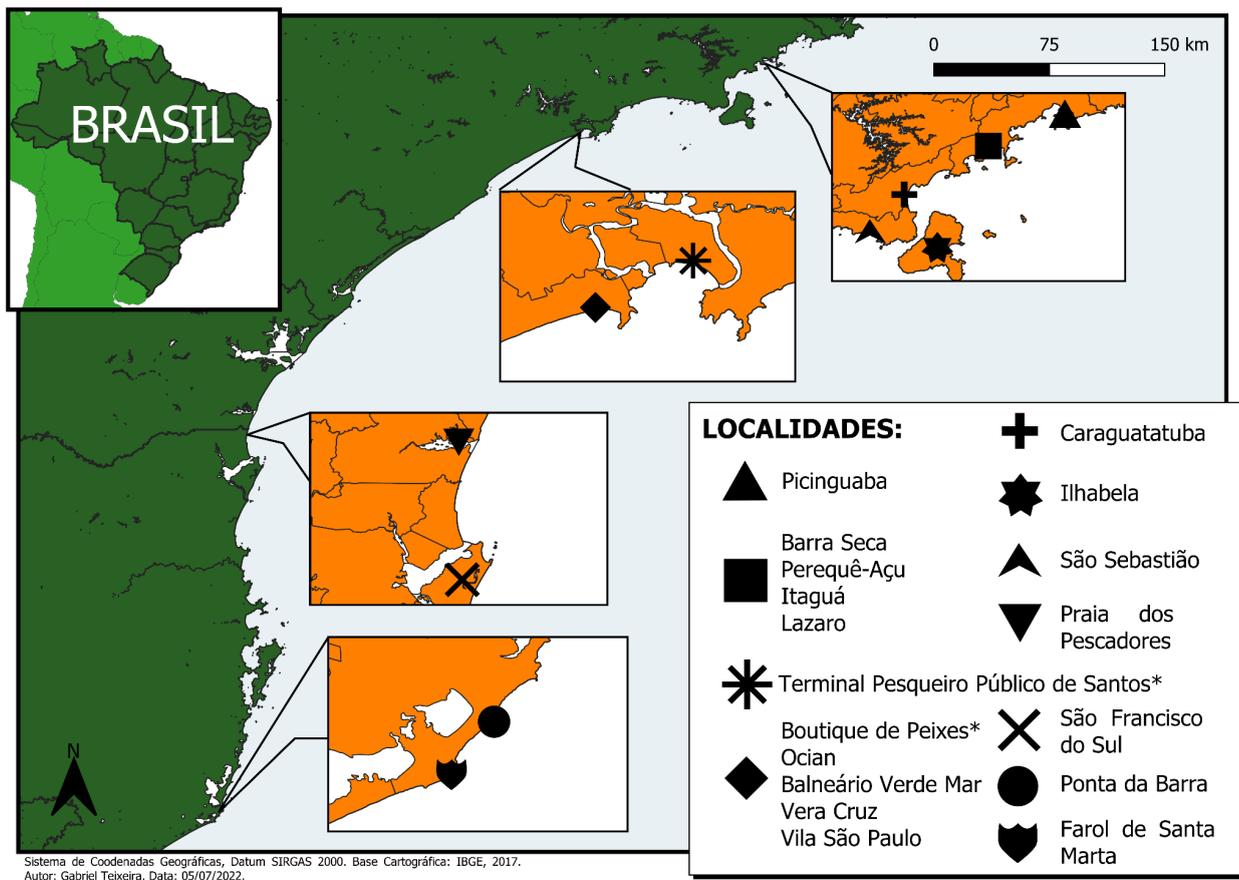
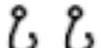


Figura 1 - Mapa da área de atuação do projeto, no litoral de São Paulo, Paraná e Santa Catarina, com as atividades que serão realizadas em cada município. Fonte: Gabriel Teixeira.

Município/Estado	Comunidades	Atividades					
		 Experimento com o pinger	 Monitoramento pesqueiro	 Diagnóstico da cadeia produtiva	 Investigações bioacústicas	 Baú da toninha e curso de Educação Ambiental	 Tem toninha aqui!
Laguna/SC	Farol de Santa Marta	•	•	•	•		•
	Ponta da Barra		•				
São Francisco do Sul/SC					•	•	•
Matinhos/PR	Praia dos pescadores	•	•	•	•		•
Mongaguá/SP	Vila São Paulo	•	•	•	•		
	Agenor de Campos		•				
	Vera Cruz		•				
	Balneário Verde Mar		•				
Praia Grande	Boutique de Peixes*		•				•
	Ocian		•				
Santos	Terminais Pesqueiros Públicos de Santos - TPPS*		•				

São Sebastião							•
Ilhabela							•
Caraguatatuba						•	•
Ubatuba	Lázaro	•	•	•	•	•	•
	Perequê-Açu		•				
	Itaguá		•				
	Picinguaba	•	•		•		
	Barra-Seca		•				

Tabela 1 - Relação dos municípios e comunidades de atuação do Projeto com a indicação das principais ações realizadas por localidade.

## 1. Desenvolvimento do projeto piloto com *pingers* em redes de pesca artesanal no Sudeste e Sul do Brasil e análise da ocorrência de toninhas nas áreas de pesca.

### Ação 1.1. Capacitar assistentes de pesquisa e estagiários para monitoramento de capturas incidentais de toninhas na pesca artesanal e utilização de *pingers* na pesca de emalhe.

O treinamento dos assistentes de pesquisa é uma ação fundamental para o alinhamento metodológico entre os participantes do projeto nas diferentes localidades de atuação, assim como para uma coleta adequada dos dados. Primeiramente, serão selecionados os assistentes de pesquisa e estagiários que acompanharão as comunidades pesqueiras artesanais no Sudeste e Sul do Brasil, englobando 3 estados, 6 municípios e cerca de 15 comunidades pesqueiras: Ubatuba (Lázaro, Perequê-Açu, Barra-Seca, Itaguá, Picinguaba); Santos (Terminais Pesqueiros Públicos de Santos - TPPS); Praia Grande (Boutique de Peixes e Ocian); e Mongaguá (Vila São Paulo, Agenor de Campos, Vera Cruz e Balneário Verde Mar), em São Paulo; Matinhos, no Paraná; e Laguna (Ponta da Barra e Farol de Santa Marta), em Santa Catarina. Estes municípios e suas respectivas comunidades foram selecionados considerando como critérios: i. a ocorrência de pescarias com rede de emalhe; ii. a ocorrência de capturas incidentais de toninhas na região; iii. a experiência da equipe do projeto junto às comunidades; e iv. a presença de pescadores dispostos a colaborar com o projeto nestas comunidades, em virtude das relações estabelecidas entre a equipe do projeto. Serão profissionais que já possuem experiência de trabalho com as comunidades pesqueiras locais. Em alguns municípios (Ubatuba e Praia Grande) serão também escolhidos estagiários, que deverão ser alunos de graduação de cursos afins às atividades do projeto (como Ciências Biológicas e Oceanografia, entre outros). O treinamento, com uma carga horária de 8 horas, irá envolver tanto assistentes de pesquisa como estagiários e será feito anteriormente ao dos pescadores, para que, no momento da capacitação dos pescadores, os assistentes de pesquisa já possam contribuir diretamente. Os treinamentos serão realizados presencialmente em três municípios-foco do projeto, com todos os participantes adotando todos os cuidados de biossegurança necessários. Os locais de realização serão disponibilizados pelas instituições parceiras (São Paulo: Instituto Biopesca; Paraná: UFPR; e Santa Catarina: UDESC). O conteúdo do treinamento irá incluir temas como as bases conceituais e metodológicas da etnoecologia; boas práticas de convívio com comunidades tradicionais; bases conceituais e metodológicas do monitoramento de pesca e de captura incidental, ecologia de pequenos cetáceos com ênfase na toninha e funcionamento de repelentes acústicos; e uma parte prática sobre manuseio de *pingers* e C-PODs, incluindo a operacionalização de funções dos equipamentos, substituição de baterias, obtenção de dados, *download* de dados e amarração segura em redes de pesca. Os participantes também receberão treinamento para o registro de informações referentes ao monitoramento da pesca, seja no desembarque pesqueiro em terra ou como

observador de bordo, conforme detalhado na ação 1.2, assim como sobre métodos relacionados à pesquisa de percepção e observação participante (Ação 2.4). O treinamento será conduzido pela própria equipe do projeto, sendo coordenado pelo coordenador de pesquisa (profissional altamente qualificado para esta demanda). Para esta ação, o projeto deverá contar com os *pingers* que serão adquiridos, assim como com os C-PODs, que são do proponente. O deslocamento da equipe com os equipamentos até o local dos treinamentos será realizado com o veículo do projeto, e também demandará de recursos para as viagens, como combustível e diárias, além de materiais de expediente utilizados no treinamento para o funcionamento dos dispositivos da pesquisa, como pilhas, sílica, silicone e cabos náuticos.

Esta ação demanda como recursos humanos os assistentes de pesquisa em campo e os estagiários, que irão atuar diretamente na coleta de dados nas comunidades; o coordenador de pesquisa, que irá coordenar o treinamento; o coordenador do projeto, e os membros da equipe ligados às instituições parceiras, que darão o suporte local aos assistentes de pesquisa para o desenvolvimento dos trabalhos de campo.

#### **Ação 1.2. Mobilizar e capacitar pescadores para utilização dos *pingers* na pesca de emalhe.**

O projeto piloto com *pingers* em redes será realizado em localidades pesqueiras artesanais selecionadas em Ubatuba - SP, Mongaguá - SP, Matinhos - PR e em Laguna - SC. As instituições parceiras do Projeto possuem amplo histórico de atuação com as comunidades pesqueiras locais, incluindo as comunidades selecionadas para este projeto. O Projeto Pescador Amigo, selecionado no edital do Programa Petrobras Ambiental 2012 e executado pelo Instituto Biopesca, realizou um mapeamento e o monitoramento das atividades pesqueiras e das capturas incidentais no estado de São Paulo, entre agosto de 2013 e agosto de 2015. A partir de 2019, o Projeto Conservação da Toninha/FUNBIO, coordenado pela Associação MarBrasil, ampliou o monitoramento para os estados do Paraná e Santa Catarina e gerou uma base de informações socioeconômicas e operacionais da pesca de forma sistematizada entre janeiro de 2019 e abril de 2021, possibilitando estreitar laços com pessoas-chave nestas comunidades. Estes projetos permitiram a caracterização das atividades de pesca e uma análise da percepção dos pescadores sobre a problemática da captura incidental de espécies ameaçadas, com enfoque na toninha, contando com um amplo monitoramento da captura incidental de toninhas na pesca artesanal nestas comunidades. Por meio deste projeto, alguns pescadores manifestaram receptividade em participar de um projeto piloto com *pingers* e de embarcar observadores de bordo, pois já vêm contribuindo com as atividades de pesquisas. Estes são os pescadores previamente selecionados para participar deste projeto, sendo um importante critério para definir em que comunidades este projeto piloto seria desenvolvido, juntamente com os dados sobre capturas incidentais de toninhas que vêm sendo registrados. Desta forma, em cada comunidade focal do projeto haverá o envolvimento de, no mínimo, um pescador. Outros pescadores poderão eventualmente ser envolvidos, desde o início ou no decorrer da pesquisa, conforme a disponibilidade de dispositivos para testes e recursos para subsidiar as saídas de pesca.

As relações de parceria com os pescadores serão oficializadas e os participantes serão esclarecidos sobre o escopo da pesquisa, possíveis efeitos colaterais do uso dos *pingers*, como redução da captura de espécies-alvo da pesca e atração de pinípedes (intensificando eventos de predação), consentindo a sua realização por meio da assinatura de um termo de cooperação. Os treinamentos serão feitos de forma presencial, diretamente nos ranchos de pesca ou outros espaços de armazenamento da embarcação e petrechos de pesca, considerando a maior comodidade possível para os pescadores envolvidos, e adotando todos os cuidados de biossegurança necessários para os participantes. Os pescadores serão esclarecidos quanto ao funcionamento dos dispositivos da pesquisa (*pinger* e C-POD) e forma adequada de manuseio e fixação nas redes. Os pescadores também serão capacitados para coletar as informações de campo, como coordenadas GPS e profundidade da localização das redes, para que possam oferecer as informações adequadas aos assistentes de pesquisa quando estes não estiverem atuando como observadores de bordo. Da mesma forma que apresentado em relação à Ação 1.1, o treinamento, com carga horária de 10 horas, será conduzido pela própria equipe do projeto, sendo coordenado pelo coordenador de pesquisa e com a participação do coordenador. Esta ação demanda também recursos humanos, como os próprios assistentes de pesquisa em campo e estagiários do projeto, que irão atuar diretamente na coleta de dados nas comunidades; e os membros da equipe ligados às instituições parceiras, que darão o suporte local aos assistentes de pesquisa para o desenvolvimento dos trabalhos de campo. Para esta ação, o projeto deverá contar com os *pingers* que serão adquiridos, assim como com os C-PODs, que para este objetivo o proponente já possui a quantidade necessária. O deslocamento da equipe com os equipamentos até o local dos treinamentos será realizado com o veículo do projeto, e também demandará de recursos para as viagens, como combustível e diárias, além de materiais de expediente utilizados no treinamento para o funcionamento dos dispositivos da pesquisa, como pilhas, sílica, silicone e cabos náuticos.

### **Ação 1.3. Coletar dados do projeto piloto com *pingers*.**

Dispositivos de dissuasão acústica, ou “*pingers*”, como são mais conhecidos, são pequenos dispositivos movidos a bateria, projetados para serem amarrados a redes de pesca, que transmitem sons de dissuasão para manter os pequenos cetáceos afastados das redes, reduzindo o risco de captura incidental. Uma das principais vantagens do uso de *pingers* para mitigar as capturas incidentais é o seu resultado no curto prazo na redução de mortalidade incidental. No caso da toninha, experimentos desta natureza foram realizados somente na Argentina, comprovando a eficácia dos *pingers* para o afastamento das toninhas das redes (Bordino *et al.* 2002). No Brasil, os *pingers* nunca foram utilizados na atividade pesqueira. Experimentos de exposição controlada, com apenas um *pinger*, foram realizados na Baía Babitonga pelo Projeto Toninhas - fase III (Programa Petrobras Socioambiental: 2017-2019). Os resultados comprovaram que os *pingers* de alta frequência são eficazes em afastar as toninhas de uma determinada área, o que indica seu potencial para reduzir as capturas incidentais (Paitach, 2021). A partir dos dados existentes, torna-se necessária a utilização dos dispositivos em situações reais de pesca, na forma de um projeto piloto, o que permitirá aprimorar o uso deste equipamento como medida de

redução das capturas incidentais de toninhas ao incorporar aos dados elementos como variações de profundidade, direção das correntes e turbidez da água, assim como as especificidades das redes, incluindo altura, tamanho de malha e espessura do nylon, que podem influenciar na operação. Aspectos práticos relacionados à introdução destes dispositivos na rotina de pesca também devem ser considerados.



Figura 2 - *Pinger* sendo amarrado a uma rede de emalhe (esq.) e pesquisador colaborador do Projeto Toninhas com um *pinger* (dir.) durante experimentos realizados na Baía Babitonga. Fonte: (esq.) Fishtek Marine e (dir.) Projeto Toninhas/Univille.

Para tanto, este projeto piloto busca considerar um amplo espectro de possibilidades relacionadas aos ambientes onde ocorre a toninha e particularidades da pesca artesanal no sudeste e sul do Brasil, envolver os pescadores artesanais diretamente na busca por alternativas para a redução da captura incidental de toninhas e gerar um estudo de caso de sucesso, que possa servir de base para sua implementação em outras comunidades.

Os *pingers* serão introduzidos nas pescarias de emalhe em cinco comunidades focais de pesca, a partir daquelas indicadas nas Ações 1.1. e 1.2. Serão utilizados *pingers* de um modelo “*seal- safe*”, ou seja, com frequências de funcionamento acima de 50 KHz, sendo presumidamente inaudível para os pinípedes. Essa característica é especialmente importante, pois os pinípedes podem associar os sons do *pinger* com a disponibilidade de alimento fácil nas redes, gerando um efeito conhecido como “*dinner bell*”, quando os pinípedes retiram os peixes inteiros ou em pedaços e depredam as redes no processo, agravando as interações negativas com a pesca (Bordino *et al.*, 2002). Embora os *pingers* que serão utilizados pelo projeto sejam do tipo “*seal safe*”, ou seja, projetados especificamente para evitar o efeito “*dinner bell*”, a ocorrência do efeito deve ser monitorada cuidadosamente.

O estudo será conduzido considerando comparativamente pares de redes com e sem *pingers*, que tenham a maior similaridade possível entre si (considerando características como comprimento, altura, tamanho da malha, espessura do fio e posição na água), e que serão operadas por um mesmo pescador em cada uma das quatro comunidades. Uma dessas redes será considerada a rede controle, enquanto a outra será equipada com os *pingers* (rede ensonificada).

Estas redes deverão ser empregadas preferencialmente de forma simultânea na pesca com distância mínima de 5 km entre si para garantir a independência espacial. Quando necessário, o projeto vai adquirir redes similares às utilizadas pelos pescadores para garantir o tratamento controle (rede sem *pingers*) representativo ao longo do estudo. Os tipos de redes utilizados por cada comunidade poderão se alterar ao longo do período de estudo, levando em consideração as estações de pesca de cada espécie-alvo. Desta forma, diferentes redes serão monitoradas em diferentes períodos, de acordo com as tradições de pesca local. Quando houver mais de um tipo/modalidade de rede com potencial de captura incidental de toninhas sendo utilizadas em um mesmo período pelos pescadores participantes da pesquisa em determinada localidade, e não houver equipamentos suficientes disponíveis para monitoramento de todos os tipos/modalidades, será priorizado aquele que possui maior potencial de captura incidental previamente conhecido. No caso das redes ensonificadas, os *pingers* serão amarrados à linha de flutuação (para redes de fundo), ou à linha de chumbo (para redes de superfície), com um distanciamento de 200 m entre *pingers*, garantindo uma cobertura completa do efeito repelente (Paitach, 2021).

Paralelamente, também serão coletadas informações sobre a densidade de toninhas nas áreas de pesca e sobre o comportamento da espécie nas proximidades das redes, para uma avaliação de efeitos colaterais de habituação e exclusão de habitat. Ambas as redes (ensonificada e controle) serão equipadas com dispositivos de Monitoramento Acústico Passivo (MAP), do tipo detector de cliques, denominado C-PODs (Chelonia Limited, UK). Os C-PODs serão fixados nas redes para avaliar a presença e o comportamento das toninhas nas proximidades das redes (adaptado de Clay *et al.*, 2019). O C-POD é projetado para registrar cadeias de pulsos ("cliques") de ecolocalização dos golfinhos, e é capaz de diferenciar os cliques de alta frequência em banda estreita (NBHF) da toninha. O C-POD tem um hidrofone omnidirecional e um alcance de detecção aproximado de 400 m de raio (dependendo do nível da fonte), detectando e registrando cliques na faixa de 20 a 160 kHz, podendo operar continuamente por mais de quatro meses sem necessitar de troca de baterias. Para tanto, depende de um conjunto de dez baterias alcalinas tipo D, e os dados são armazenados em um cartão SD. Em redes com comprimento de até 1,5 km, apenas um C-POD será fixado no centro da rede, enquanto em rede maiores serão utilizados dois C-PODs, posicionados a uma distância de 400 m de cada extremidade da rede. Como a toninha é a única espécie na área de estudo que produz sons do tipo NBHF, o registro destes cliques será utilizado como um *proxy* para a presença de toninhas na área de pesca, considerando redes com e sem *pinger*, o que permitirá avaliar com um alto grau de certeza a eficácia dos *pingers* em afastar as toninhas das proximidades das redes (Paitach, 2021). A análise dos sons também permitirá identificar a ocorrência de comportamentos associados ao forrageamento, já que nestas situações são produzidos cliques com características específicas.

Pelo menos duas vezes na semana, os assistentes de pesquisa em campo deverão ir até as comunidades pesqueiras para a coleta de dados com os pescadores, avaliando com estes a dinâmica de uso das redes do projeto piloto. Neste sentido, deverão registrar informações sobre: local de pesca, quantidade de pescado por espécie capturada, tempo de permanência da rede na água, profundidade aproximada do local, distância aproximada da costa, tipo de rede utilizada (rede com ou sem *pinger*) e ocorrência ou não de captura incidental de toninhas. Sempre que

possível, dependendo da aceitação dos pescadores, os assistentes de pesquisa em campo irão acompanhar as viagens de pesca, atuando como observadores de bordo (respeitando as obrigações legais de segurança à navegação e com a concordância dos pescadores locais). Com base no conhecimento prévio da rotina das comunidades pesqueiras estudadas, sabemos que as viagens de pesca são realizadas de um a cinco dias por semana, dependendo da atividade do pescador. Os dois assistentes de pesquisa irão se revezar nas funções (bordo e desembarque) em cada dia de pesca e os barcos de pesca monitorados a bordo serão trocados sucessivamente, de forma que, a cada dia de pesca, um dos barcos envolvidos seja monitorado a bordo, se possível. Durante os embarques, serão registradas as coordenadas geográficas de implantação de cada extremidade da rede de pesca e dos C-PODs; a profundidade e turbidez (medida com um turbidímetro) dos locais de implantação das redes; o tempo de permanência da rede na água; o tipo da rede utilizada; a quantidade e o peso total dos peixes por espécie-alvo (quando possível); e o número de espécies não-alvo capturadas acidentalmente, com destaque para as toninhas; neste caso, também será destacada a importância de registrar a distância do animal capturado em relação aos *pingers* mais próximos. Os *pingers* serão periodicamente checados para avaliar se estão funcionando corretamente; e informações operacionais do desenvolvimento da pesquisa, juntamente com observações e percepções dos pescadores. A estratégia de atuar com observadores de bordo visa a obtenção de dados mais precisos sobre o uso do *pinger*, principalmente com relação à ocorrência ou não de capturas incidentais de toninhas em redes com e sem *pinger*, assim como detalhes relacionados à posição dos animais na rede, no caso de emalhamento. Havendo mais de um pescador envolvido numa determinada comunidade, a atividade pesqueira dos outros pescadores será acompanhada pelo segundo assistente de pesquisa em campo. Em caso de capturas incidentais de toninhas ou outros tetrápodes marinhos, os indivíduos mortos serão coletados e encaminhados para as instituições de pesquisa parceiras de cada território.

Os assistentes de pesquisa em campo serão responsáveis também por fazer periodicamente o upload de dados dos C-PODs, bem como por monitorar o correto posicionamento e funcionamento dos *pingers* e C-PODs. Os dados registrados pelos C-PODs serão descarregados preferencialmente após cada pescaria; porém, nas situações em que as redes permanecem na água por vários dias, os dados serão descarregados com um intervalo máximo de 15 dias. Apesar da grande autonomia dos C-PODs, entendemos que esta seja uma medida de segurança para garantir a coleta de dados.

Da mesma forma que apresentado em relação às Ações 1.1 e 1.2, o projeto deverá contar com os *pingers* que serão adquiridos, assim como a aquisição de redes de pesca, GPS, ecobatímetros manuais, discos de Secchi e bolsa impermeável para transporte dos equipamentos em cada comunidade. Serão necessários também discos rígidos externos (HDs) para uso dos assistentes de pesquisa de cada comunidade para o armazenamento dos dados coletados pelos C-PODs. Para incentivar a colaboração dos pescadores, o projeto pagará pelo combustível usado para viagens de pesca que estejam relacionadas ao uso dos *pingers*. Em alguns casos, redes de pesca serão adquiridas para substituição ou reforma das redes envolvidas na pesquisa, e também representam um subsídio para esta ação. Os assistentes de pesquisa em campo terão um seguro de vida anual pago pelo projeto. Os C-PODs necessários para o projeto piloto com *pingers* serão

disponibilizados pelo proponente. O deslocamento da equipe com os equipamentos até o local dos treinamentos será realizado com o veículo do projeto, e também demandará de recursos para as viagens, como combustível e diárias, além de materiais de expediente utilizados para o funcionamento dos dispositivos da pesquisa, como pilhas, sílica, silicone e cabos náuticos. Os recursos humanos para a realização desta ação incluem os assistentes de pesquisa em campo, que irão atuar diretamente na coleta de dados nas comunidades; o coordenador de pesquisa, que fará reuniões periódicas com os assistentes de pesquisa em campo e visitas às comunidades para acompanhamento dos trabalhos; o coordenador do projeto, que fará reuniões periódicas com os assistentes de pesquisa em campo e o coordenador de pesquisa; e os membros a equipe ligados às instituições parceiras, que darão o suporte local aos assistentes de pesquisa para o desenvolvimento dos trabalhos de campo.

#### **Ação 1.4. Analisar dados do projeto piloto com *pingers*, referente à incidência de capturas incidentais, densidade relativa de toninhas nas áreas de pesca e comportamento acústico**

##### *- Incidência de capturas incidentais de toninhas em redes de pesca*

As capturas incidentais de toninhas e outras espécies de tetrápodes marinhos serão analisadas quantitativa e qualitativamente, considerando o máximo de variáveis possíveis para que se possa ter uma melhor compreensão do seu contexto. A captura por unidade de esforço (CPUE) será calculada e modelos lineares generalizados serão usados para verificar a influência do pinger e de outras variáveis ambientais e operacionais nas taxas de captura incidental. Será realizada uma avaliação completa e detalhada das condições ambientais e operacionais de cada evento de captura incidental, como a distância entre a posição do animal emalhado na rede em relação aos pingers, bem como a biologia e saúde dos animais capturados, para elucidar os possíveis aspectos envolvidos na ocorrência das interações. Para isso, os pescadores serão instruídos a trazer os animais capturados para a praia para que a análise de parâmetros biológicos possa ser realizada. Para assegurar os pescadores de possíveis abordagens de fiscalização durante o transporte dos animais mortos, será disponibilizado aos pescadores as autorizações de coleta de material biológico das instituições participantes do projeto, bem como declaração de que o pescador é colaborador da pesquisa.

As análises das carcaças serão realizadas pelas instituições envolvidas no Projeto, executora ou parceiras, no âmbito do Projeto de Monitoramento de Praias da Baía de Santos (PMP-BS). Dentre as instituições que executam o PMP-BS, com as quais o projeto já tem parcerias estabelecidas, estão o Instituto Biopesca, a UFPR, o Instituto Australis e a UDESC, além da própria instituição proponente. O sexo será definido pela análise externa da área genital. Além disso, a biometria será registrada, a idade será estimada com base na contagem do número de GLGs ("Growth Layer Groups") dos dentes e a maturidade sexual será definida (madura ou imatura) através da análise de gônadas. A condição de saúde será avaliada através da análise histopatológica de fígado, rim, baço, coração, pulmão, gônadas, estômago e intestino, e a dieta será avaliada através da análise do conteúdo estomacal, para correlacionar com as espécies-alvo da pescaria em questão, elucidando se o animal estava potencialmente se alimentando de peixes

que emalham na rede ou de cardumes que se agrupam nas proximidades. Estas análises serão realizadas de acordo com os protocolos do Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS), desenvolvidos a partir de vasta consulta da literatura pertinente.



Figura 3 - Toninha (*Pontoporia blainvillei*) capturada incidentalmente por uma rede de emalhe. Fonte: Univille.

- *Estimar a densidade relativa de toninhas nas áreas de pesca e potencial de exclusão de habitat*

Informações sobre a densidade de toninhas nas áreas de pesca representam um subsídio importante para a gestão pesqueira, considerando a importância de identificação de habitats críticos para a espécie. Além disso, existe a preocupação de que a utilização de os pingers venham a ser utilizados no futuro de maneira ordenada e limitada, para evitar efeitos colaterais relacionados à exclusão de habitat, com o abandono permanente ou temporário de áreas. Os dados utilizados para esta análise serão provenientes dos registros feitos pelos C-PODs fixos nas redes controle, ou seja, aquelas sem pingers, juntamente com dados de posição das redes. Os dados armazenados nos cartões SD dos C-PODs serão transferidos para um computador usando o software C-POD.exe (Chelonia Inc., versão 2.044) e serão cuidadosamente checados visualmente por meio do programa para garantir a qualidade dos registros. Em seguida, usando o classificador KERNO, um algoritmo avançado de detecção e classificação acústica do sistema C-POD, os sons produzidos pela toninha serão identificados. Uma função de exportação do programa será usada para extrair o número de 'Horas Positivas de Detecção' (DPH; uma hora com pelo menos um registro de toninha). O DPH será utilizado como variável para alimentar modelos de Krigagem Bayesiana Empírica e projetar a densidade de toninhas em mapas das diferentes áreas de pesca analisadas, utilizando os recursos do programa ArcGIS Pro 2.3 (<https://www.esri.com>). A definição das áreas de pesca será feito com base nos dados obtidos tanto pelas redes controle, como também pelos dados do monitoramento pesqueiro.



Figura 4 - Grupo de toninhas registradas em Ubatuba, São Paulo. Fonte: GEMARS - Funbio.

#### - *Comportamento acústico e habituação de toninhas nas proximidades de redes de pesca*

Com os dados obtidos pelos C-PODs serão realizadas análises do comportamento das toninhas nas proximidades de redes de pesca, com e sem pinger, bem como uma modelagem estatística para verificar o efeito do pinger sobre a presença-ausência de toninhas, investigando possíveis efeitos de habituação. Habituação é o aumento progressivo da tolerância da espécie-alvo aos sons do pinger, podendo chegar ao ponto em que o efeito dissuasor não é mais detectável, o que representa uma possível (mas não necessariamente) perda de eficácia na redução das capturas incidentais. Embora experimentos realizados na Baía Babitonga não tenham detectado sinais de habituação (Paitach, 2021), este aspecto deve ser constantemente monitorado durante a implementação de pingings. Por meio da análise dos sons de ecolocalização, é possível inferir sobre a ocorrência de comportamentos de forrageamento/alimentação das toninhas. É amplamente reconhecido que durante o forrageamento/alimentação os golfinhos aumentam consideravelmente a taxa de repetição de cliques de ecolocalização dentro de uma cadeia de pulsos à medida que se aproximam da presa, até que alcancem taxas extremamente rápidas (chamadas de "feeding buzzes") pouco antes da captura. Sendo assim, os feeding buzzes podem ser utilizados como proxy para analisar a frequência do comportamento de forrageamento/alimentação das toninhas (Paitach, 2021). Para tanto, a função de exportação "full train details" do programa C-POD.exe será utilizada para se obter vários parâmetros acústicos de frequência, intensidade e tempo (por exemplo, intervalo entre cliques), dos sons de toninhas registrados. O critério de intervalo mínimo entre pulsos de cliques <10ms será adotado para identificação dos feeding buzzes (Paitach, 2021). Cadeias de ecolocalização com taxa de repetição relativamente mais lenta e menos variável serão atribuídas à inspeção do ambiente durante deslocamentos entre áreas, sendo considerados na categoria 'deslocamento'. A frequência desses comportamentos será analisada nas proximidades de redes com e sem pingings, e em correlações com variáveis ambientais (por exemplo, profundidade,

distância da costa, período do dia, vento, etc.).

A presença/ausência de toninhas nas proximidades das redes, e sua relação com o som dos pingers e as variáveis ambientais, serão analisadas utilizando modelos lineares generalizados. A habituação será avaliada incluindo o número de dias consecutivos desde o início do experimento como variável resposta nos modelos, e sua interação com a presença de pingers, de modo que o aumento da presença de toninhas associado com a presença dos pingers pode ser um indício de habituação. Nesse caso, a identificação da presença de toninhas será realizada seguindo um procedimento semelhante ao proposto por Omeyer *et al.* (2020). Devido à presença de sons de pinger, o classificador automatizado KERNO pode falhar em identificar as cadeias de ecolocalização das toninhas, resultando em falsos negativos. Em vez disso, uma função de filtro manual no software será aplicada (adotando uma frequência modal na faixa de 115-150 kHz e uma taxa de clique na faixa de 15-100 por segundo, conforme Paitach, 2021); espera-se que essa classificação tenha uma taxa de falsos positivos substancial, mas isso é aceitável porque as fontes potenciais de falsos positivos (ruído da superfície do mar e do transporte de sedimentos) são independentes dos sons do pinger (Omyer *et al.* 2020), e portanto ainda assim permitem identificar o efeito do pinger sobre presença de toninhas. Após o processo de classificação, o número de 'Minutos de Detecção Positiva' (DPM) serão obtidos para cada hora de monitoramento. Esses registros serão usados como um proxy para a presença de toninhas perto das redes e, conseqüentemente, sua resposta ao pinger e às variáveis ambientais.



Figura 5 - Pesquisador do Projeto Toninhas, em 2018, manuseando um C-POD, dispositivo autônomo para registro de sons de alta frequência. Fonte: Projeto Toninhas/Univille.

Como insumos para esta ação serão utilizados computadores e HD externo para armazenamento de dados. As análises serão conduzidas pela equipe do projeto com colaboração das instituições parceiros, e não existem outros insumos específicos para a realização dessa ação.

#### **Ação 1.5. Elaborar e submeter publicações científicas**

A produção de artigos científicos representa uma importante ação para garantir a divulgação dos resultados de pesquisa, tornando a informação mais acessível também aos gestores. A elaboração dos artigos será conduzida pela equipe do projeto, juntamente com as instituições parceiras, totalizando pelo menos 1 artigo submetido até o final do projeto para uma revista científica e dois resumos para eventos científicos voltados ao tema proposto. Para a elaboração dos artigos e resumos serão utilizados computadores e literatura especializada, disponível no banco de dados do projeto.

## **2. Avaliação operacional e socioeconômica da atividade pesqueira artesanal e do uso do pinger**

### **Ação 2.1. Realizar levantamento de dados secundários sobre desembarque pesqueiro artesanal**

Será realizado um levantamento de dados secundários, principalmente dos bancos de dados públicos do Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira (PMAP-BS), do Projeto de Caracterização Socioeconômica da Pesca e Aquicultura (PCSPA-BS) e do Projeto Aspectos

socioeconômicos da pesca e de capturas acidentais: uma avaliação em prol da gestão integrada e conservação da toninha na Área de Manejo II”, desenvolvido pela Associação MarBrasil no período de maio/2019 a maio/2021, assim como uma ampla pesquisa bibliográfica, incluindo tanto publicações em periódicos indexados, quanto outras publicações de menor alcance, como resumos de congresso, relatórios de projetos, trabalhos de conclusão de curso de graduação, dissertações e teses serão levantados e as informações sobre a caracterização pesqueira, a ocorrência e a mortalidade de toninhas serão compilados e integrados para a construção do estado da arte quanto ao conhecimento de pescarias, toninhas e interações entre estes.

Para este levantamento, serão utilizados computadores e HD externo para armazenamento de dados. As análises serão conduzidas pelo coordenador de pesquisa, com auxílio dos pesquisadores da equipe e do coordenador geral da proposta.

## **Ação 2.2. Monitorar a captura incidental de toninhas na pesca artesanal e analisar dados**

A descrição e a avaliação de uma atividade pesqueira consiste de 3 elementos básicos: os dados de entrada, *input*, representado pelo esforço de pesca; 2) os dados de saída, *output*, valores de capturas das espécies e, 3) os processos biológicos ou operacionais da pesca que ligam os dados de entrada aos de saída (Sparre e Venema, 1998). O monitoramento sistemático da atividade pesqueira permite a coleta dos dados de esforço de pesca e de capturas, os quais irão gerar informações que permitem avaliar estatisticamente a sustentabilidade da pesca.

Os assistentes de pesquisa, que acompanharão o desembarque das embarcações envolvidas com o uso dos pingers, também serão responsáveis pelo acompanhamento do desembarque de outras embarcações na mesma comunidade, assim como de pescadores de outras comunidades (considerando aquelas indicadas na Ação 1.1) que atuem com redes de emalhe, a fim de avaliar a captura incidental de toninhas. Serão monitoradas cerca de 15 comunidades pesqueiras, distribuídas ao longo de 6 municípios dos estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina:

- \* Ubatuba/SP: Lázaro, Perequê-Açu, Barra-Seca, Itaguá, Picinguaba;
- \* Santos/SP: Terminal Pesqueiro Público de Santos - TPPS\*;
- \* Praia Grande/SP: Boutique de Peixes, Ocian\*;
- \* Mongaguá/SP: Vila São Paulo, Agenor de Campos, Vera Cruz e Balneário Verde Mar\*;
- \* Matinhos/PR: Praia dos Pescadores;
- \* Laguna/SC: Farol de Santa Marta, Ponta da Barra.

Estas comunidades serão visitadas semanalmente para a coleta de dados de esforço de pesca e de captura das espécies alvo, assim como das espécies incidentais, com ênfase para a toninha. Os critérios para a escolha destas áreas foram: a experiência prévia adquirida pela equipe na realização dos projetos Pescador Amigo / Petrobras e “Aspectos socioeconômicos da pesca e de

capturas acidentais: uma avaliação em prol da gestão integrada e conservação da toninha na Área de Manejo II”, que realizou o monitoramento no período de maio/2019 a maio/2021, estabelecendo fortes laços com as comunidades; a representatividade destas comunidades com relação a frota artesanal que atua com rede de emalhe na FMA II, as informações levantadas pelo Projeto Pescador Amigo e a elevada incidência de encalhes de toninhas na região, com base nos registros de encalhe feitos pelo Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos - PMP/BS nos últimos cinco anos (<https://simba.petrobras.com.br/simba/web/>). As atividades serão realizadas utilizando diferentes estratégias, adaptadas à realidade local: em Ubatuba, Baixada Santista (Santos, Praia Grande e Mongaguá) por dois assistentes de pesquisa em campo e dois bolsistas; em Matinhos por um assistente de pesquisa em campo; e em Laguna por dois assistentes de pesquisa em campo. A coleta de dados sobre a pesca e as capturas incidentais será feita no momento do desembarque, buscando registrar os dados de todas as embarcações que desembarcaram com rede de emalhe no dia, com ênfase para as embarcações que estarão participando do projeto piloto com os pingos. Os assistentes de pesquisa e estagiários passarão por um treinamento inicial para padronização da metodologia de coleta de dados, previsto para o mês anterior ao início das atividades de monitoramento sistemático (Ação 1.1). A coleta de dados sobre a atividade pesqueira seguirá a metodologia utilizada pelo Projeto Pescador Amigo/Petrobras entre 2013-2015 e pelo Projeto Conservação da Toninha/FUNBIO de 2019 à 2021.

Neste monitoramento serão registradas informações sobre:

- \* rede utilizada: comprimento, altura, tamanho da malha, espessura do fio e disposição na coluna d’água;
- \* espécies capturadas: peso aproximado das diferentes espécies de peixes capturados;
- \* operação da rede: tempo de permanência da rede na água; local aproximado de colocação da rede;
- \* ocorrência de capturas incidentais: número de indivíduos de espécies ameaçadas capturados acidentalmente nas redes, com ênfase para a toninha.

Os recursos humanos para a realização desta ação incluem os assistentes de pesquisa em campo e os estagiários, que irão atuar diretamente na coleta de dados nas comunidades; o gerente operacional, que manterá contato diariamente provendo suporte logístico para os assistentes de pesquisa; o coordenador de pesquisa, que fará reuniões periódicas com os assistentes de pesquisa em campo e visitas às comunidades para acompanhamento dos trabalhos; o coordenador do projeto, que fará reuniões periódicas com os assistentes de pesquisa em campo e com o coordenador de pesquisa; e os membros a equipe ligados às instituições parceiras, que darão o suporte local aos assistentes de pesquisa para o desenvolvimento dos trabalhos de campo. Os custos para execução desta ação referem-se ao deslocamento semanal dos assistentes de pesquisa e estagiários às comunidades pesqueiras, que será realizada com veículo do projeto. As análises serão conduzidas pela equipe do projeto com colaboração das instituições parceiras, sendo necessário a aquisição de computadores e HDs externos para armazenamento dos dados.

Os dados obtidos pelo monitoramento da frota pesqueira serão utilizados para estimar a mortalidade de toninhas utilizando modelagem estatística. Ainda não é possível precisar

exatamente que métodos serão utilizados, pois estes dependerão da natureza dos dados. Contudo, modelos lineares generalizados (GLMs) ou modelos aditivos generalizados (GAMs) serão considerados. Modelos mais sofisticados (e.g. espacialmente explícitos) poderão ser utilizados, dependendo da qualidade dos dados. A captura por unidade de esforço (CPUE) será calculada tanto para espécies-alvo quanto não-alvo da pesca, e havendo input suficiente de informações essa métrica será considerada como variável resposta nos modelos. Destaca-se ainda que os dados de monitoramento deverão resultar em informações sobre a captura acidental de outras espécies ameaçadas (e.g. cetáceos e quelônios marinhos) além da toninha.

Para esta análise serão utilizados computadores e HD externo para armazenamento de dados. As análises serão conduzidas pelo coordenador de pesquisa, com auxílio do técnico de pesquisa e da coordenação, além do consultor da área socioambiental e dos pesquisadores das instituições parceiras do projeto.

### **Ação 2.3. Realizar reuniões participativas com os pescadores envolvidos no projeto piloto com *pingers***

Além das reuniões iniciais, voltadas ao treinamento dos pescadores e assistentes de pesquisa em campo que estarão diretamente envolvidos na pesquisa com *pingers*, serão realizadas pelo menos mais duas reuniões com estes pescadores ao longo do projeto, em cada comunidade. Nestas reuniões estará presente a equipe do Projeto, assim como os parceiros locais. O objetivo será discutir o andamento da pesquisa e avaliar os desafios e as oportunidades que emergiram ao longo do processo, buscando identificar a necessidade de adaptações ou o aprimoramento de algum aspecto metodológico que venha a ser identificado. Nestas reuniões os pescadores também serão questionados sobre possíveis alternativas para a redução de capturas acidentais de pequenos cetáceos, com base nas suas experiências na pesca. Estas reuniões serão conduzidas pelo consultor da área socioambiental e pelo coordenador de pesquisa do projeto. Serão utilizados um computador portátil (notebook), projetor multimídia e tela de projeção.

### **Ação 2.4. Coletar dados e avaliar a receptividade e percepção dos pescadores com a implantação do pinger enquanto mecanismo de redução de capturas incidentais**

Esta avaliação será realizada pelos assistentes de pesquisa em campo nas quatro comunidades onde estará sendo realizado o projeto piloto com os *pingers* utilizando diferentes abordagens, para as quais serão capacitados. Uma das abordagens será a coleta de dados por meio

da observação participante (BOGDAN; BIKLEN, 1994), com o registro das vivências em um diário de campo, considerando a disposição dos pescadores ao longo do tempo na implementação das práticas relacionadas ao uso do pinger; a qualidade do relacionamento com o assistente de pesquisa em campo no fornecimento das informações; a forma como é feita a comunicação dos pescadores com seus pares sobre sua participação na pesquisa. Quando possível, o depoimento dos pescadores será gravado, mediante autorização. A outra abordagem será a aplicação de questionários semi-estruturados voltados à análise de percepção dos pescadores diretamente envolvidos com as pesquisas sobre o uso do pinger, visando compreender os principais desafios e oportunidades para a realização do trabalho. Para cada pescador o mesmo questionário será aplicado no início e ao final do trabalho, com o objetivo de avaliar mudanças de percepção dos pescadores sobre a problemática das capturas incidentais e sobre o uso dos pingers nas redes de emalhe. Para a realização desta etapa, o projeto será submetido para aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. A análise dos dados será qualitativa e quantitativa e os assistentes de pesquisa em campo serão previamente treinados (Ação 1.2).

Os conteúdos dos questionários serão avaliados através do Software NVIVO, que permite que as respostas dos entrevistados sejam classificadas em classes e subclasses inter-relacionadas. Essa abordagem permite classificar o texto e identificar os temas emergentes que proporcionarão uma maior compreensão da complexidade e do contexto das questões estudadas. A análise qualitativa dos dados coletados nas entrevistas e reuniões, além de ampliar o espectro de informações relativas à forma como os pescadores enxergam e entendem a sua relação com o meio socioeconômico, e especificamente quanto ao pinger, balizam as estratégias para contextualizar e fundamentar a projeção de estratégias futuras. Estes resultados fornecerão subsídios para uma melhor compreensão sobre a forma como os setores pesqueiros percebem e compreendem a problemática da captura da toninha, e o potencial de implementação de pingers e suas suas possíveis consequências e potencialidades.

Além dos profissionais envolvidos na coleta de dados, que serão os mesmos assistentes de pesquisa em campo envolvidos no levantamento de dados do desembarque pesqueiro e do uso dos pingers, esta etapa irá contar também com o trabalho do consultor da área socioambiental. Para as análises serão utilizados computadores e HD externo para armazenamento de dados. As análises serão acompanhadas pelo coordenador de pesquisa, com auxílio dos pesquisadores da equipe e do coordenador geral da proposta.

#### **Ação 2.5. Produzir um diagnóstico da cadeia produtiva do pescado nas comunidades envolvidas no projeto piloto com *pingers***

A cadeia produtiva do pescado possui um importante papel entre as atividades econômicas do país, pois assume função importante na geração de emprego e renda para a população e oferta de alimentos. Além disso, esta atividade contribui para o abastecimento do mercado nacional e internacional, visto que o Brasil é um grande produtor deste segmento econômico. A pesca no Brasil situa-se entre as quatro maiores fontes de proteína animal para consumo humano no país (GEOBRASIL, 2002).

Como Cadeia Produtiva do Pescado entendemos o conjunto de etapas ao longo das quais o pescado sofre algum tipo de transformação até a constituição de um produto final, através de uma sucessão de operações (ou de estágios técnicos de produção e de distribuição) integradas, desde a extração e manuseio do recurso até a sua distribuição ao consumidor final, passando por diversos elos na cadeia produtiva. Os pescadores de pequena escala abastecem os mercados locais, nacionais e até internacionais. Uma das formas de se entender a relevância econômica de uma espécie, e buscar um ordenamento da sua extração, é através da análise da cadeia produtiva. Além disso, analisar a cadeia produtiva pode ser útil para compreender o fluxo de bens, serviços e o papel dos consumidores, bem como compreender a apropriação global em torno da produção e identificar atividades de alto rendimento no interior da cadeia produtiva, entre outros.

O diagnóstico da cadeia produtiva do pescado poderá ser utilizado como ferramenta para a criação de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento de atividades produtivas responsáveis, geração de empregos que valorizam as pessoas e o empreendedorismo. Uma vez que permitirá aos pescadores artesanais de pequena escala um melhor acesso aos mercados. Dessa forma é possível ocorrer a transformação da realidade social dos pescadores artesanais, sem a necessidade de aumentarem seus esforços de pesca.

Esta análise será feita em quatro das cinco comunidades pesqueiras onde será realizado o projeto piloto com pingers (Lázaro, em Ubatuba/SP; Vila São Paulo, em Mongaguá/SP; Matinhos/PR; Farol de Santa Marta, em Laguna/SC) e tem como objetivo incluir este elemento na análise final de potencial de uso do pinger (Ação 2.6), buscando identificar possíveis formas de valorizar o pescado que venha a ser capturado de forma mais responsável, considerando neste caso o uso de pingers. Não há informações específicas, atualmente, sobre a cadeia produtiva do pescado para estes territórios. Para delinear a cadeia produtiva das comunidades pesqueiras escolhidas, iremos fazer o levantamento das informações dos segmentos de produção (pescadores), de consumo (restaurantes no principal centro consumidor), do setor de serviços ou suprimentos (geleiros, estaleiros etc.) do setor de distribuição (atravessadores locais, internos e externos) através de entrevistas. O sistema de identificação dos indivíduos de cada setor inicia-se pelos pescadores, que nos ajudam a identificar o próximo elo da cadeia e assim os demais são identificados pelo método bola de neve, em que cada indivíduo identificado indica os demais a serem abordados. Uma vez identificados, os representantes de cada setor, serão abordados e convidados a responder um questionário semiestruturado. Através desse questionário iremos obter as informações socioeconômicas, de fluxo de valores, número de trabalhadores e seus dependentes, custos e outras informações relacionadas a caracterização da cadeia de valores. As entrevistas serão feitas pelos assistentes de pesquisa em campo e bolsistas das instituições parceiras de cada Estado, devidamente treinados para a aplicação deste questionário, e que já estarão atuando em campo, diretamente nas comunidades e cidades envolvidas, o que irá demandar recursos de diárias para a realização de algumas entrevistas, em pontos mais distantes. A elaboração do questionário e a análise dos dados serão realizadas por uma consultoria específica, com experiência na área de socioeconomia. Nesta análise serão identificadas possíveis abordagens para valorizar os produtos da pesca que venham a ser obtidos usando estratégias de

redução de capturas incidentais de toninhas, agregando valor à produção pesqueira artesanal das comunidades envolvidas.

### **Ação 2.6. Analisar de maneira integrada o potencial/viabilidade de implantação dos pingers como mecanismo de redução de capturas incidentais na pesca artesanal**

Esta análise tem como objetivo reunir as informações obtidas a partir deste projeto para produzir um documento com diretrizes relacionadas à redução da captura incidental de pequenos cetáceos, com ênfase na toninha, na pesca artesanal do litoral sudeste/sul do Brasil. Para tanto, serão consideradas as informações obtidas a partir das ações anteriores com relação à eficácia do pinger, questões operacionais do uso do equipamento, questões econômicas relacionadas ao custo do equipamento e das baterias, questões logísticas de uso do equipamento, questões socioeconômicas das comunidades envolvidas e um mapeamento dos possíveis mecanismos de gestão para a implementação dos mecanismos de redução de capturas acidentais. Esta análise será de responsabilidade do coordenador geral da proposta, que irá contar com o auxílio de alguns consultores, como o coordenador de comunicação, o coordenador de pesquisa, o coordenador de educação ambiental e os consultores na área de socioeconomia, além de pesquisadores das diferentes instituições parceiras do projeto. Serão considerados nesta análise os custos de implementação dos pingers em redes; a cadeia produtiva das comunidades, considerando as potencialidades de agregar valor ao pescado “toninha free”; os dados de percepção; informações oriundas das reuniões com pescadores, comunidade e conselhos gestores das unidades de conservação; entre outros.

## **3. Conhecimento científico consolidado sobre a bioacústica da toninha e métodos de monitoramento acústico passivo (MAP)**

### **Ação 3.1. Coletar dados de bioacústica, comportamento e parâmetros ambientais**

O monitoramento acústico passivo (MAP) consiste no registro autônomo e contínuo dos sons subaquáticos de uma área determinada, podendo ser fixo no ambiente, em estruturas de interesse, como as redes de pesca, ou rebocado por embarcação. O MAP é uma alternativa eficiente para o monitoramento populacional de toninhas. Contudo, as propriedades de propagação do som (e.g. velocidade, absorção) são influenciadas por variações ambientais, como a turbidez e a salinidade da água. Compreender a influência destas variáveis ambientais nos parâmetros acústicos dos sons produzidos pela toninha é essencial para o aprimoramento das aplicações de técnicas de MAP para a espécie. Além disso, embora a taxa de detecção de toninhas possa ser interpretada como uma medida relativa de densidade dos animais, as detecções não possibilitam por si só estimar o número de indivíduos presentes na áreas, ou seja, a abundância. Duas informações adicionais são necessárias para estimativas de abundância e devem ser obtidas

por meio de experimentos específicos: a probabilidade de detecção de um indivíduo de toninha em função da distância ao equipamento de MAP e a taxa individual de produção de sinais acústicos. Para obter estes dados, métodos de detecção acústica e observação visual devem ser combinados.

Para obter informações sobre a influência de parâmetros ambientais no repertório acústico de toninhas, a taxa de emissão acústica e a distância de detecção efetiva da espécie pelos equipamentos de MAP, serão desenvolvidos experimentos na Baía Babitonga, norte de Santa Catarina. A região abriga a única população residente conhecida para a espécie, estimada em 50 a 80 indivíduos. Devido a sua permanência nesta área ao longo do ano, e as condições ambientais favoráveis para a observação da espécie, a Baía Babitonga vem se constituindo como um importante laboratório natural para estudos relacionados à toninha, permitindo a obtenção de dados que contribuem para ampliar o conhecimento sobre a espécie e gerar subsídios para sua conservação.



Figura 6 - Toninha (*Pontoporia blainvillei*) na Baía Babitonga.

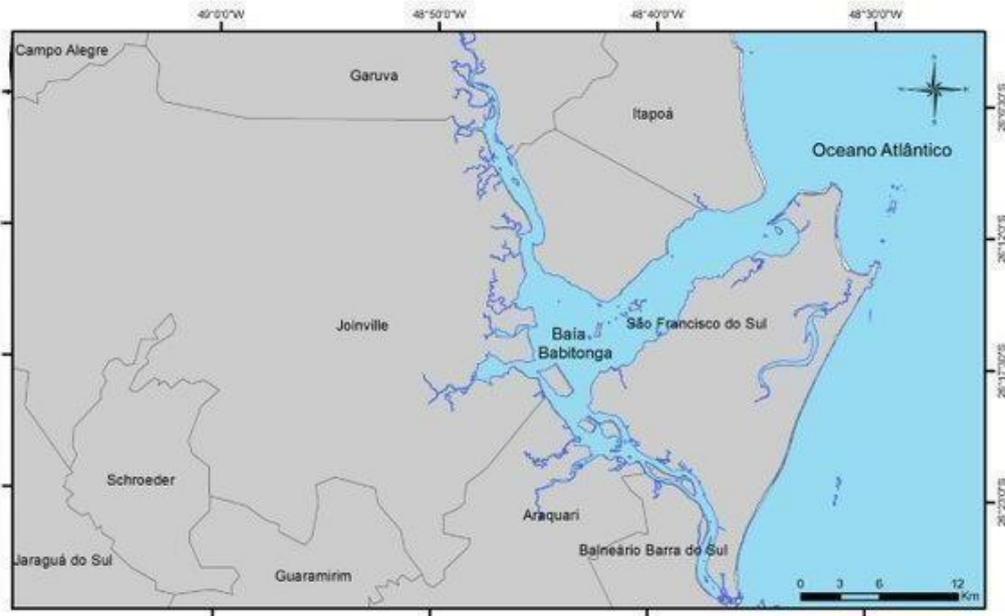


Figura 7 - Baía Babitonga, no litoral norte de Santa Catarina, onde serão realizados os estudos voltados à bioacústica das toninhas.

Serão realizadas saídas a campo sempre que houver condições ambientais favoráveis (ausência de chuva e ventos amenos—Beaufort  $\leq 2$ ). Registros acústicos e observações visuais serão combinados, sendo que cada tipo de coleta será conduzida a partir de uma embarcação. Serão realizadas buscas ativas nas principais áreas de concentração e quando um grupo de toninhas for localizado, será realizada uma aproximação cautelosa para a coleta de dados por ambas as embarcações, havendo um esforço constante para que ambas as abordagens sejam direcionadas para o mesmo grupo de toninhas.



Figura 8 - Equipe do Projeto Toninhas realizando a instalação de um C-POD na Baía Babitonga, no litoral norte de Santa Catarina. Fonte: Projeto Toninhas/Univille.

Os registros acústicos serão realizados simultaneamente por C-PODs (ou F-PODs, a versão sucessora do C-POD) e com uma SoundTrap 400 HF (Ocean Instruments, NZ), que possibilita registros acústicos em uma largura de banda de 20 Hz a 150 kHz. Os sons são gravados em arquivos no formato.WAV, podendo ser posteriormente reproduzidos e investigados em detalhe. Embora os C-PODs sejam muito úteis na detecção de toninhas, permitindo identificar padrões de ocorrência e distribuição com alta precisão, seu processamento automatizado dos sons torna a análise dos parâmetros acústicos limitada. Após a aproximação dos grupos, o motor do barco será desligado e o C-POD e a SoundTrap serão posicionados a 2 metros de profundidade com auxílio de cabos amarrados à embarcação, cada dispositivo em um bordo. Será utilizada uma embarcação de alumínio com 5,5 m de comprimento e motor de popa de 60Hp, com um piloto e um anotador/operador de MAP. Utilizando um multiparâmetros modelo Hanna Hi-9828, serão anotadas as condições de salinidade e turbidez. Como a embarcação se manterá à deriva, a posição geográfica será continuamente rastreada com um GPS modelo Garmin 78s e a profundidade será amostrada a cada 10min com uma sonda manual modelo HawkEye DepthTrax 1H. Caso o grupo de toninhas se afaste a uma distância superior a 500m da embarcação, os dispositivos serão retirados da água e será feita uma reaproximação do grupo e todo procedimento acima mencionado será repetido. Após um período máximo de 40 min com um grupo (considerando possíveis reaproximações), a amostragem será interrompida e será procurado um novo grupo para a coleta de dados. Ao todo, serão coletados 600 minutos de registros de áudio para as análises bioacústicas.



Figura 9 - Equipe de colaboradores do Projeto Toninhas utilizando um *drone* para o estudo de toninhas na Baía Babitonga, litoral norte de Santa Catarina. Fonte: Projeto Toninhas/Univille.

Para a análise visual dos grupos serão obtidas imagens aéreas utilizando um veículo aéreo não tripulado de uso recreativo (drone), modelo Drone Dji Mavic Pro/video UHD 4k, ou dispositivo equivalente. Será adotada uma velocidade de gravação de 40 frames por segundo. O drone será operado a partir de uma embarcação inflável com 6,2 m de comprimento e motor de popa de 200Hp. A embarcação terá, além do piloto, um operador de drone e um observador, e permanecerá com o motor ligado durante a amostragem, constantemente se aproximando do drone e do grupo de toninhas monitorado. Este drone é georreferenciado e possibilita o registro contínuo da coordenada GPS e do ângulo azimutal, associando estas informações às imagens gravadas. Durante as gravações de vídeo a câmera será posicionada perpendicularmente (90°) à superfície da água e, assim, o ponto central das imagens representará a coordenada geográfica do drone. O drone será operado a uma altura constante de 30m, sendo essa uma altura recomendada para evitar distúrbios no comportamento dos golfinhos pelo ruído produzido pelo drone.

São insumos para realização dessa ação o envolvimento dos pesquisadores da equipe, que irão participar das coletas e triagem dos dados, bem como o coordenador de pesquisa. Os C-PODs utilizados neste experimento necessitam ser adquiridos, uma vez que todos os C-PODs que a instituição executora possui (16) estão empenhados para o projeto piloto com *pingers* em redes de pesca. Também será necessário a aquisição da SoundTrap e do Drone para garantir as análises bioacústicas e registros visuais propostos. As embarcações necessárias também serão providas pela instituição proponente, sendo necessário o combustível e materiais de expediente para realização dos campos.

### **Ação 3.2. Analisar os parâmetros bioacústicos e a probabilidade de detecção acústica de toninhas**

#### *- Parâmetros bioacústicos da toninha considerando a influência de fatores ambientais e comportamentais*

Os golfinhos utilizam o som para inúmeras atividades diárias, como percepção do ambiente, localização de captura de presas, e comunicação social (Paitach, 2021). Conhecer a fundo o repertório acústico da toninha e a relação de seus parâmetros com o contexto comportamental dos indivíduos é um importante subsídio para compreensão de sua ecologia, comportamento e cognição, além de proporcionar o melhoramento de sistemas de reconhecimento da espécie por dispositivos de MAP. Serão investigados 12 diferentes parâmetros acústicos das cadeias de cliques registrados pelo C-POD: 1) número de cliques em uma cadeia; 2) duração das cadeias (ms); 3) cliques por segundo; valores de 4) média, 5) mínimo e 6) máximo dos intervalos entre cliques - ICI (ms); frequências 7) modal, 8) mínima e 9) máxima (kHz); 10) amplitude de frequência (kHz); 11) nível de pressão sonora médio e 12) nível máximo - SPL (Pa). Para analisar os registros feitos pela SoundTrap, serão criados espectrogramas e analisados usando o software RAVEN PRO 1.4 com Fast Fourier Transform tamanho de 500 pontos, janela de Hann e uma sobreposição de 50%. Para todas as gravações serão feitas uma inspeção de espectrograma visual primária para identificar os sons e determinar os parâmetros quantitativos do som. Apenas assobios e cadeias de cliques considerados

de boa qualidade - aqueles com contornos bem definidos do início ao fim - serão analisados. Os parâmetros para assobios serão frequência inicial, frequência final, frequência mínima, frequência máxima, frequência de pico, frequência central e duração e para os cliques será analisado frequência mínima, frequência máxima, frequência de pico, frequência central, duração das cadeias, e energia média e máxima. As análises estatísticas para caracterização bioacústica da espécie serão conduzidas no R (R Development Core Team, 2020) para verificar os efeitos das variáveis ambientais de turbidez, salinidade e profundidade sobre os parâmetros acústicos dos sons registrados. A análise dos dados será realizada pelos técnicos de pesquisa com auxílio do coordenador de pesquisa.

- *Probabilidade de detecção acústica de toninhas em função da distância dos equipamentos de detecção acústica*

Já para a estimativa de probabilidade de detecção de toninhas, em laboratório, extrairemos os dados coletados pelos C-PODs para um computador utilizando o programa associado (C-POD.exe, versão 2.044). Com o classificador automatizado KERNO, os sons produzidos pela toninha serão identificados e analisados. Após esse procedimento será utilizado uma função de exportação do programa que permite identificar se houve ou não detecções de toninhas em um intervalo de tempo desejado. Nesta ação iremos adotar intervalos de tempo (“pistas acústicas”, conforme Marques *et al.*, 2009), de 15 segundos.

As imagens coletadas pelo *drone* serão separadas em frames utilizando o programa “Free Video to JPG Converter” v.5.0.92.607 e serão selecionados para a análise 4 frames de cada segundo amostrado. As imagens serão analisadas e, por meio da calibração das distâncias, realizadas a priori em solo, será possível a obtenção da distância que os indivíduos estão do ponto central da imagem. Todas as posições geográficas do drone – e conseqüentemente do centro das imagens – são registradas em formato UTM, permitindo calcular as distâncias em metros. As distâncias dos animais em relação ao ponto central das imagens serão calculadas com o programa ImageJ v.1.8.0 e, por meio de cálculos geométricos que levam em conta o ângulo azimutal do drone, será possível a obtenção da coordenada GPS das toninhas, e finalmente o cálculo da distância de indivíduos/grupos de toninhas em relação ao C-POD. Para cada período de 15 segundos de amostragem – correspondente as pistas acústicas registradas pelos C-PODs – será calculada a distância média dos indivíduos ou do ponto central de grupos em relação ao C-POD. Para os períodos (pistas) em que os animais estiverem em mergulho e indisponíveis visualmente a superfície, será considerado a posição do individual/grupo como ponto médio de uma linha reta entre os pontos de imersão e emersão e uma velocidade de deslocamento constante.

A função de detecção será modelada usando um GLM binomial (modelo linear generalizado), tendo como variável resposta o sucesso/falha (0-1) de detecção acústica dentro de cada intervalo de 15 s (“pista”), e como variável explicativa as distâncias observadas. Serão ajustados modelos

separados para indivíduos e para grupos de toninhas. Também serão incluídas como variáveis no modelo as variáveis turbidez, salinidade e profundidade. A variância e os intervalos de confiança (95%) serão calculados usando o procedimento de bootstrap não paramétrico com 1000 repetições. As análises serão realizadas no software R (R Development Core Team 2020). A triagem e análise dos dados será realizada pelos pesquisadores da equipe e pelo coordenador de pesquisa, com colaboração do coordenador geral.

### **Ação 3.3. Aperfeiçoar um sistema de monitoramento acústico passivo em reboque de baixo custo para detecção de toninhas**

Dados sobre distribuição das populações toninhas representam um importante subsídio para o manejo da espécie e devem fazer parte do monitoramento de efeitos secundários que a utilização de pingers em larga escala pode ocasionar sobre as populações. Entretanto, as informações de distribuição de toninhas vêm sendo obtidas principalmente por meio de sobrevoos em transecções aéreas, que têm trazido uma contribuição importante e uma visão em macroescala, confirmando inclusive a distribuição heterogênea da espécie. Contudo, este é um método com custo elevado e que deve ser implementado por uma equipe especializada. Desta forma, as análises de distribuição tornam-se limitadas e alternativas devem ser exploradas. O MAP é uma alternativa e quando aplicado de forma rebocada por embarcação, fornece dados de grandes áreas em curtos períodos (dias a semanas), sendo especialmente promissor para o monitoramento da distribuição da toninha em larga escala. O Projeto de Monitoramento de Cetáceos da Bacia de Santos (PMC-BS), que realiza várias atividades relacionadas ao levantamento de dados sobre a diversidade, uso de habitat, padrões de movimento e comportamento de mergulho das espécies na região, sendo que o monitoramento acústico passivo utilizado pelo projeto é a metodologia com maior potencial de contribuir com informações sobre a toninha devido às suas características, mas os dados são escassos. A acústica de reboque, desenvolvida em navio de grande porte, como o utilizado pelo PMC-BS, tem limitações logísticas para registrar as toninhas, pois o sistema não opera em profundidades abaixo de 20 metros, deixando de fora as principais áreas utilizadas pela espécie. Portanto, é de grande importância o desenvolvimento de metodologias alternativas, que possam ser usadas junto a costa e que sejam de custo reduzido.

Neste sentido, será realizado um experimento no interior da Baía Babitonga utilizando o sistema de reboque para C-PODs desenvolvido pelo Projeto Toninhas. O conjunto de reboque é composto por objeto flutuante e um objeto submerso, sendo o primeiro um caiaque de três metros e o segundo uma barra cilíndrica de igual tamanho, feita de cano PVC com 75mm de diâmetro de diâmetro e concreto dentro. O sistema será rebocado por um barco inflável de 6,2 metros de comprimento com uma velocidade de operação e distância do conjunto para a embarcação de 10km/h e 100m, respectivamente. Serão utilizados dois C-PODs, em direções opostas, para verificar diferenças da posição do equipamento para a detecção de toninhas. Ao todo, serão coletados 600 minutos de dados bioacústicos. Simultaneamente, serão realizadas observações visuais segundo a

metodologia de amostragem de distâncias, com dois observadores (um a boreste e outro a bombordo) na proa da embarcação, cada um responsável por monitorar um ângulo de 90° a partir da proa. A cada detecção de um grupo de toninhas será feita a estimativa visual da distância radial e do ângulo do grupo em relação à linha de transecção, o número de indivíduos, a posição geográfica (GPSMAP 78s) e a hora (Buckland *et al.*, 2001). O horário será sincronizado com o horário da programação do C-POD para possibilitar as análises. As informações serão registradas por um anotador, incluindo também informações sobre a condição do mar (escala Beaufort) e a cobertura de nuvens.

Os dados coletados pelos C-PODs serão obtidos utilizando uma função de exportação do programa CPOD.exe, analisando-se as detecções acústicas de toninha para cada minuto amostral levando em conta as porcentagens de tempo perdido do minuto (*tlost*) para validação de cada minuto de detecção positiva. As informações coletadas tanto pelos aparelhos como nos esforços de observação visual serão organizadas em uma planilha, de onde serão triados os momentos em que nenhuma detecção (acústica ou visual) foi obtida. O resultado será a obtenção de três categorias nomeadas aqui de: janelas de detecção acústica; janelas de detecção visual; ou das duas simultâneas (*match*). O critério de agrupamento de detecções em janelas irá considerar o intervalo de tempo entre as detecções, que deverá ser menor ou igual a cinco minutos. Após este procedimento, as janelas *match* serão criteriosamente analisadas cruzando as informações geradas pelo método visual com as detecções positivas ou negativas do método acústico, incluindo uma comparação da detecção de ambos os C-PODs.

O conjunto de reboque mencionado já foi construído e está disponível pela instituição executora. Os C-PODs utilizados neste experimento necessitam ser adquiridos, uma vez que todos os C-PODs que a instituição executora possui (16) estão empenhados para o projeto piloto com pingens em redes de pesca. Como insumo básico para os testes serão necessários os serviços de técnico e coordenador de pesquisa para a coleta e análise dos dados respectivamente. Apenas será devido a compra de combustível para a embarcação do Projeto. As embarcações que serão utilizadas serão fornecidas pela instituição proponente.



Figura 10 - Equipe do Projeto Toninhas durante os primeiros experimentos para desenvolver um sistema de detecção acústica de toninhas utilizando C-PODs rebocados, na Baía Babitonga, litoral norte de Santa Catarina. Fonte: Projeto Toninhas/Univille.

### **Ação 3.4. Elaborar e submeter publicações científicas**

A produção de artigos científicos representa uma importante ação para garantir a divulgação dos resultados de pesquisa, tornando a informação mais acessível também aos gestores. A elaboração dos artigos será conduzida pela equipe do projeto, juntamente com as instituições parceiras, totalizando pelo menos 1 artigo para revista científica e 2 resumos para eventos científicos voltados ao tema proposto submetido até o final do projeto. Para a elaboração dos artigos e resumos serão utilizados computadores e literatura especializada, disponível no banco de dados do projeto.

## **4. Realização de um plano de educação ambiental utilizando a toninha como símbolo de conservação**

### **Ação 4.1. Capacitar professores do ensino infantil por meio de cursos de formação continuada (online) sobre a educação ambiental marinha, conservação das toninhas e Cultura Oceânica**



Figura 11 - Grupo de crianças após a realização de palestra no Centro Educacional Ibiraquera, em Garopaba/SC, em 2019. Fonte: Projeto Toninhas/Univille.

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) existe uma intencionalidade na ação educativa que está pautada no educador conseguir organizar e propor “experiências que permitam às crianças conhecer a si e ao outro e de conhecer e compreender as relações com a natureza, com a cultura e com a produção científica”. Enxergamos que existe um universo representativo de cursos e materiais com foco na educação ambiental, porém formações e materiais com o caráter marinho, e ainda, que abordem questões diretamente relacionadas com a Cultura Oceânica são escassos (UNESCO, 2020). Nesse contexto, propomos a realização de três (03) cursos no formato online para um público de trinta (30) educadores direcionando esforços para as escolas dos municípios da ação 4.2 (Ubatuba (SP), Caraguatatuba (SP) e São Francisco do Sul (SC)). Os cursos serão ministrados pelo coordenador em Educação Ambiental do Projeto e acontecerão no

formato online via plataforma de reunião. Uma vez que a toninha é nosso símbolo para a proteção do ecossistema costeiro, as temáticas que envolvem a conservação dessa espécie serão o fio condutor do curso, que terá um total de 12 h (4 módulos de 2h no formato síncrono e 4h reservadas para atividades assíncronas). O primeiro e segundo módulos serão destinados à conceituação da educação ambiental marinha e à disseminação da Cultura Oceânica, além da abordagem do ODS-14, tendo sempre a toninha como a temática principal de sensibilização. Já o terceiro e quarto módulo serão dedicados ao compartilhamento de atividades que forem realizadas pelos professores participantes, em um espaço de troca de experiências, a fim de que o compartilhamento das ações possa fortalecer as atividades práticas realizadas. É importante destacar que o foco dessa ação serão os educadores das escolas que receberão o produto da ação “4.2. Disponibilizar o Programa “Baú da Toninha: um tesouro marinho” para escolas da primeira infância”, e assim, o curso dará foco para os a utilização dos materiais que compõem o baú, que serão detalhados no item 4.2. Como material de apoio, um e-book será elaborado especialmente para essa ação e utilizado como fio condutor do curso, sendo disponibilizado para os participantes via PDF. Os educadores que participarem da formação e não estiverem contemplados na ação 4.2, também receberão kits infantis para distribuição entre seus alunos. Os kits serão compostos por materiais de divulgação do projeto como sacochila, lápis, botton e pdf do passatempo. Os educadores que tiverem participação em 75% do conteúdo receberão certificados.

#### **Ação 4.2. Disponibilizar o Programa “Baú da Toninha: um tesouro marinho” para escolas da primeira infância**



Figura 12 - Crianças em atividade utilizando alguns dos jogos infantis já desenvolvidos pelo Projeto Toninhas. Fonte: Projeto Toninhas/Univille.

O Programa “Baú da toninha: um tesouro marinho” será elaborado especialmente para o público da primeira infância. O baú consiste em uma caixa com jogos e materiais lúdicos, que serão base para o desenvolvimento de atividades com as crianças. O desenvolvimento das atividades com as crianças será feito a partir da figura do professor, que será protagonista das ações juntamente com os alunos, sendo a equipe do projeto coadjuvante nessa relação. Prevemos a construção de quatro (04) baús, que serão disponibilizados para uma (01) escola de cada município onde irá ocorrer a capacitação dos professores: Ubatuba (SP), Caraguatatuba (SP), municípios que compõem o território alvo do projeto, além de São Francisco do Sul (SC), que é a sede do Projeto Toninhas do Brasil, e então nos permite dar continuidade ao trabalho que já vem sendo realizado em outras fases do Projeto. Ainda prevemos um (01) baú que será utilizado como parte dos itens que comporão a Ação 4.4. O contato prévio com unidades escolares e o convite de adesão ao Programa será realizado junto a direção escolar e secretarias de educação municipais, que então firmarão uma parceria com o Projeto. Nesse contexto, prevemos que em cada unidade escolar um número de 30 alunos participarão do Programa, somando 90 crianças da primeira infância atendidas. Ressaltando que o curso de formação para professores referente a Ação 4.1. será direcionado ao grupo de professores da mesma unidade escolar que receberá o baú, pois já terão interagido com a equipe do Projeto e possuirão os conhecimentos construídos na formação e poderão colocar em prática utilizando os itens do programa. Esses itens serão escolhidos de forma cuidadosa, visando serem materiais que contribuam com o processo de aprendizagem de forma lúdica e experiencial. Sendo assim, entendemos que mesmo dentro de sala de aula os itens têm potencial para recriar um ambiente atrativo e de alguma forma sejam capazes de trazer o mundo marinho para dentro da escola. A temática sobre a toninha e demais assuntos relacionados à sua conservação serão temas chave dos jogos e dinâmicas, e prevemos também o diálogo com a disseminação da Cultura Oceânica (UNESCO, 2020). O planejamento dos itens do baú será realizado pela educadora do Projeto e os itens que o comporão serão confeccionados por terceiros. De forma itinerante o baú poderá ser utilizado em diferentes turmas das três (03) unidades escolares ao longo dos 24 meses de Projeto, e ao final desse período, caso a direção das escolas tenham interesse, poderão ficar com o baú a fim de compor um acervo de materiais de educação ambiental marinha. Essa ação também prevê um número de 120 kits (camiseta, livreto de passatempos, sacochila, lápis que serão entregues às crianças e professores participantes - cerca de 40 kits por escola para serem distribuídos aos alunos e professores participantes). Toda a proposta do Programa “Baú da toninha: um tesouro marinho” dialoga com a BNCC (BRASIL, 2018), uma vez que pretendemos ampliar o repertório de experiências para as crianças e proporcionar: “condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural”.

Para avaliar o resultado desta ação junto ao público da primeira infância, assim como a contribuição que o projeto trouxe aos professores envolvidos na capacitação, será aplicado um questionário semi-estruturado a estes professores antes da capacitação (Ação 4.1) e após a

realização das atividades propostas no âmbito do “Baú da Toninha” como forma de gerar um indicador de resultado.

#### **Ação 4.3. Participar de ações educativas, como eventos e palestras (presenciais ou *online*).**



Figura 13 - Equipe do Projeto Toninhas em atividade no Centro Municipal de Educação Infantil Toninhas, São Francisco do Sul, em 2019. Fonte: Projeto Toninhas/Univille.

Participar de ações educativas, eventos do calendário ambiental e realizar palestras já é uma rotina dentre as atividades da equipe do Projeto Toninhas do Brasil. Nesse contexto, continuaremos a atuar junto à comunidade local, público estudantil e turistas em ações presenciais e também online, nos municípios de atuação do Projeto, por meio da figura dos assistentes de pesquisa. Prevemos a realização de oito (08) ações educativas, tanto no formato presencial, quanto online, com a expectativa de participação de trezentas (300) pessoas. Para participação em ações presenciais, como exposições e palestras, prevemos a montagem de quatro (04) kits de materiais com: banner com informações sobre as ações de pesquisa realizadas nos territórios, acervo biológico com ossos de toninhas e de outros animais marinhos, barbatanas e dentes de diferentes espécies de golfinhos e animais taxidermizados. Itens que serão utilizados para aumentar a interação com o público participante proporcionando experiências lúdicas, além da divulgação das atividades do projeto. A entrega de brindes aos visitantes da exposição também será realizada nesta ação.

#### 4.4. Promover a ação educativa “Tem Toninha Aqui!” nos municípios envolvidos com a pesquisa



Figura 14 - Exposições ao ar livre realizadas na Fase III do Projeto Toninhas (Programa Petrobras Socioambiental: 2017-2019). Fonte: Projeto Toninha/Univille.

A ação educativa “Tem toninha aqui” se trata de uma exposição com banners, acervo biológico, réplicas de toninhas em tamanho real, jogos e dinâmicas com o propósito de divulgar a espécie e as ações desenvolvidas pelo projeto. Temos como expectativa a participação de um total de 320 pessoas da comunidade local, estudantes e turistas. Essa ação será realizada em 8 edições, sendo uma em cada um desses municípios: Ubatuba, Caraguatatuba, São Sebastião, Ilhabela, Praia Grande, São Francisco do Sul, Matinhos e Laguna. Os materiais que compõem a exposição auxiliam no processo de popularização da toninha e também ajudam a informar sobre a pesquisa científica que está sendo realizada no território. A entrega de brindes aos visitantes da exposição também será realizada nesta ação.

**Ação 4.5. Promover dois eventos online em comemoração ao “Dia Internacional da Toninha”.**



Figura 15 - Selo em comemoração ao Dia Nacional da Toninha (esq.). Evento virtual em comemoração ao Dia Nacional da Toninha, em 2020, organizado pelo VIVA Instituto Verde e Azul (dir.). Fonte: ICMBio e VIVA Instituto Verde Azul.

No dia 01 de outubro é comemorado o “Dia Internacional da Toninha”, e nesta data inúmeros parceiros e pesquisadores se unem em ação em uma rede com uma agenda compartilhada. Dentro deste calendário, que vem sendo desenvolvido e fortalecido ano após ano, está a ação 4.5 - Promover dois eventos online em comemoração à data. Além do encontro virtual em rede, o calendário é composto por uma ação de divulgação da data nas redes sociais e eventos presenciais desenvolvidos pelos parceiros de acordo com suas disponibilidades e agendas. Essa data existe desde 2019 e foi criada a partir da demanda de ações existentes no Plano de Ação Nacional para Conservação da Toninha (PAN Toninhas). Desde então, é um evento que vem proporcionando espaço para que atividades sejam compartilhadas entre os pesquisadores que atuam na área da conservação da espécie, fortalecendo a ação em rede, uma vez que liga diversas instituições ao longo do território nacional, sendo que no último evento soma 3.000 visualizações de maneira orgânica. Ao mesmo tempo, que a celebração do dia tem como objetivo fazer com que as temáticas que envolvem a conservação da toninha também alcancem outros públicos. Assim, pretendemos fazer dois (02) eventos online, prevendo que o patrocínio estará vigente durante duas edições (outubro de 2022 e outubro de 2023). Como essa ação está ligada a um calendário externo com data fixa, é possível, que em função da assinatura de contrato, a execução sofra alteração de período. Os eventos são elaborados para que alcancem diversas faixas etárias, uma vez que a toninha ainda é uma espécie pouco conhecida da população em geral, sendo assim, eventos como esse são importantes para promoverem a popularização, além de despertar a empatia com a espécie e o ecossistema marinho.

## 5. Análise e articulação institucional nas comunidades envolvidas e fortalecimento de políticas públicas

### Ação 5.1 Realizar reuniões com as comunidades pesqueiras e atores locais para a discussão da realidade socioeconômica, abrindo a oportunidade para o diálogo e gestão compartilhada participativa

A constituição de um espaço educador sustentável, pautado por interlocuções claras e diretas com as comunidades pesqueiras e diversos setores ligados a pesca, favorece o envolvimento desses atores sociais nas questões em que são protagonistas, e também contribui para a criação, de forma participativa e coletiva, de propostas de ações que visem não apenas conciliar a atividade pesqueira de emalhe com a conservação, mas também, que seja estabelecido o compromisso para que as medidas construídas de forma coletiva sejam postas em prática. Nesse sentido, este projeto propõe a constituição de espaços dialógicos entre os diversos atores sociais envolvidos no processo, estimulando a discussão, propostas de ação, além de expor de forma contextualizada a realidade socioambiental, socioeconômica e sociocultural vivida pelas comunidades. Serão utilizadas diferentes metodologias de mobilização, abordagem e exposição para que haja uma participação representativa nas reuniões:

- Exposição e explicação de forma contextualizada do resultado de todas as atividades desenvolvidas nos últimos anos na região pelas instituições envolvidas no Projeto Toninhas do Brasil, incluindo os dados deste projeto (áreas de risco, monitoramento das frotas para estimativa de mortalidade de toninhas, percepção dos pescadores artesanais sobre o uso de pingers, análise da cadeia produtiva do pescado, entre outros). A partir disso, discutir os pontos de convergência e as ações efetivas de conservação que vêm sendo desenvolvidas e dialogadas entre os atores sociais. A argumentação será baseada não apenas no conteúdo científico e na crítica, mas buscará fazer emergir as formas como as comunidades enxergam sua realidade, e abrir espaço para as problematizações e demandas desses atores sociais. As reuniões serão desenvolvidas seguindo como metodologia;

- Contextualizar os conflitos gerados entre a pesca e a conservação;

- Espaço aberto para debate;

- Divisão dos participantes em grupos de discussão que serão formados por distintos atores sociais e institucionais ligadas ao setor pesqueiro e ambiental, buscando viabilizar o diálogo e o compartilhamento das múltiplas experiências e saberes, com o objetivo de diagnosticar os conflitos e as propostas de soluções;

- Apresentação dos resultados;

- Construção coletiva e consensual de propostas para compatibilização da atividade

pesqueira de emalhe com a conservação da toninha.

A realização desta ação ocorrerá em duas etapas:

**Etapa I: Mobilização das comunidades para as reuniões.**

a) Estabelecer contato com as lideranças das comunidades, representantes do Poder Público, organizações sociais atuantes nas comunidades, igrejas, e unidades escolares locais, para determinar a data dos encontros e identificar possibilidades logísticas e infraestrutura.

b) Divulgar as datas e os locais de realização das Oficinas.

c) Mobilização do público-alvo prioritário. Mobilização nas colônias, lideranças comunitárias e secretaria de pesca, entre outros. Divulgação nas rádios locais, cartazes afixados nas comunidades onde vivem os pescadores. As reuniões não serão restritas apenas aos entrevistados, mas abertas para a participação das comunidades e instituições ligadas à pesca.

**Etapa II - Execução das reuniões.**

As reuniões para elaboração de propostas em conjunto com o setor pesqueiro para compatibilização da atividade com a conservação de espécies ameaçadas serão realizadas nas localidades pesqueiras que compõem a área desse estudo. Serão realizadas ao menos 8 reuniões.

**Ação 5.2 Participar nos conselhos gestores das unidades de conservação que tem conselho estruturado: Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Norte (SP), Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Centro (SP) e Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca (SC); e para a chefia do Parque Nacional Marinho das Ilhas dos Currais (PR)**



Figura 16 - Participação da equipe do Projeto Toninhas em reunião do Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca, em 2018. Fonte: Projeto Toninhas/Univille.

A equipe técnica do projeto fará o contato com os gestores de cada unidade de conservação para agendar uma participação em reunião ordinária do Conselho Gestor. O objetivo é fazer uma apresentação do projeto no primeiro quadrimestre, discutir a proposta com os conselheiros e colher sugestões para o desenvolvimento do trabalho; e posteriormente, no último quadrimestre, fazer uma apresentação para levar os resultados do projeto, totalizando desta forma, no mínimo, a participação em duas reuniões em cada conselho gestor, de cada unidade de conservação envolvida. Contudo, a equipe também ficará à disposição dos conselhos e poderá participar de outras reuniões, caso seja demandado para isso.

## **6. Desenvolvimento de um planejamento estratégico para a sustentabilidade econômica do projeto.**

### **Ação 6.1 Realizar oficina de planejamento estratégico e elaborar o documento do Planejamento Estratégico do Projeto Toninhas do Brasil**

O planejamento estratégico é uma ferramenta essencial para que as instituições possam avaliar suas relações com o futuro por meio de definição de objetivos e resultados a serem atingidos. Para um planejamento eficaz, é necessário que o mesmo se sustente pelos pilares da missão, visão e valores, que devem ser claros e conectar o passado com o futuro. O planejamento estratégico deverá avaliar os recursos e capacidade, financeira e humana, disponíveis na instituição que hoje âncora o projeto, e avaliar possibilidades de mudança futura neste cenário. Serão identificados e diagnosticadas questões e problemas, e evidenciados objetivos e planos alternativos, assim como vantagens e desvantagens dos objetivos e planos. Cabe destacar a importância em se analisar tanto o ambiente externo quanto os recursos internos, com vistas a alavancar os pontos fortes e minimizar o efeito de seus pontos fracos. Na análise dos ambientes externo e interno, não basta somente levantar dados e informações, mas também é preciso processar e interpretar estas informações. Um método muito utilizado é o método S.W.O.T., onde: i) *Strengths* (pontos fortes) relaciona-se com as vantagens endógenas do setor; ii) *Weaknesses* (pontos fracos) refere-se às desvantagens endógenas do setor; iii) *Opportunities* (oportunidades), apresenta os aspectos positivos e exógenos do setor que de maneira potencial podem auxiliar no crescimento do setor; e *Threats* (ameaças) alude aos aspectos negativos exógenos que possam comprometer as vantagens do setor (Wright, Kroll e Parnell, 2000). Desta forma, a análise S.W.O.T. é um método que permite posicionar ou situar uma instituição/projeto dentro do ambiente em que ele se encontra e auxiliar na formulação das estratégias para seu fortalecimento.

O planejamento estratégico do Projeto Toninhas do Brasil será elaborado a partir desta visão, com o objetivo de delinear estratégias e mecanismos que possibilitem a sustentabilidade econômica do projeto no médio e longo prazo. Para tanto, será realizado um workshop de três dias, em sistema de imersão, com a participação de pelo menos a equipe central do projeto (coordenador geral da proposta, gerente operacional, coordenador de comunicação, coordenador de pesquisa, coordenador de educação ambiental e pesquisadores). Os trabalhos serão coordenados por profissional com experiência na área de planejamento estratégico, cedido pela instituição proponente. Como primeiro passo, serão definidos a missão, a visão e os valores do Projeto Toninhas do Brasil.

Para a análise e interpretação dos fatores SWOT será elaborada uma Matriz de Análise SWOT,

apresentada sob a forma de uma matriz quadrada contendo indicações de causa e efeito de um problema, priorizando-os em um encadeamento lógico. Após esta etapa, será aplicada a metodologia PDCA - PLAN (Planejamento), DO (Fazer), Check (Avaliar) e ACTION (Ação), com os resultados traduzidos em diretrizes e metas a serem atingidas para a complementação do planejamento a partir da definição de um plano de ação. Um plano de ação que pode ser implantado pelo método 5W1H constando: a) O que fazer; b) Como fazer; c) Onde fazer; d) Quem deverá fazer; e) quando deverá fazer; h) Quanto custa. Por fim, sabemos que o ambiente é mutável, incerto no longo prazo e complexo, já que é composto por inúmeros agentes que podem agir de maneiras diversas das antecipadas pelos elaboradores do planejamento, pois cada agente entende um problema de maneira diferenciada. Os condutores do planejamento devem estar atentos às quais interpretações são relevantes, e cuidadosamente identificar as técnicas, habilidades, conhecimentos e experiência dos membros que executam o plano, assim como sua relevância para a empresa.

Os resultados das análises serão organizados de forma a compor o Planejamento Estratégico do Projeto Toninhas do Brasil, com vistas a buscar a sustentabilidade do projeto no médio e longo prazo. Este documento será um norteador das ações que serão desenvolvidas pela equipe, como uma visão de futuro que considera a fase pós encerramento do presente contrato.

## 5. Descrição da metodologia de avaliação

Tabela 2 - Avaliação do Projeto: Resultados Esperados, Indicadores e Período de Verificação de Avaliação de Resultados e ODS diretamente relacionado.

Resultados do Projeto	Indicador de Resultados	Período						ODS
		01	02	03	04	05	06	
1. Desenvolvimento do projeto piloto com <i>pingers</i> em redes de pesca artesanal no sudeste e sul do Brasil e análise da ocorrência de toninhas nas áreas de pesca	1.1. Número de pescadores capacitados e sensibilizados para o uso de <i>pingers</i> em redes de emalhe para a redução da captura incidental de toninhas		X			X		
	1.2. Número de publicações e resumos científicos elaborados e submetidos			X			X	
	1.3. Número de ações do Plano de Ação Nacional para a Conservação da Toninha e do Plano de Manejo e Conservação da Toninha na CIB (Comissão Internacional da Baleia) com as quais houve contribuição do projeto						X	
	1.4. Taxa de captura incidental de toninhas nas redes monitoradas						X	
	1.5. Densidade de toninhas nas proximidades das redes monitoradas					X		
2. Avaliação operacional e socioeconômica da atividade pesqueira artesanal e do uso do <i>pinger</i>	2.1. Nível de conhecimento das comunidades envolvidas sobre <i>pingers</i> e impactos do <i>bycatch</i>						X	
	2.2. Nível de receptividade dos pescadores para a implantação de mecanismos de redução de capturas incidentais						X	

	2.3. Número de oportunidades de valorização do pescado identificadas em cadeias produtivas nas comunidades de atuação do projeto				X		X
	2.4. Número de ações do Plano de Ação Nacional para a Conservação da Toninha e do Plano de Manejo e Conservação da Toninha na CIB (Comissão Internacional da Baleia) com as quais houve contribuição do projeto						X
	2.5. Número de Planos de Manejo de UC com a contribuição do projeto						X
3. Conhecimento científico consolidado sobre a bioacústica da toninha e métodos de monitoramento acústico passivo (MAP)	3.1. Número de publicações e resumos científicos elaborados e submetidos		X				X

	3.2. Número de ações do Plano de Ação Nacional para a Conservação da Toninha e do Plano de Manejo e Conservação da Toninha na CIB (Comissão Internacional da Baleia) com as quais houve contribuição do projeto						X
4. Plano de educação ambiental utilizando a toninha como símbolo de conservação	4.1. Nível de aprendizagem dos professores do ensino infantil capacitados para desenvolver novas práticas relacionadas aos temas educação ambiental marinha, conservação da toninha e Cultura Oceânica						X
	4.2. Grau de aprendizagem de crianças da primeira infância sobre o ecossistemas marinhos e a conservação da toninha						X
	4.3. Nível de conhecimento da comunidade sobre a temática da conservação da toninha e dos ecossistemas marinhos		X			X	
5. Análise e articulação institucional nas comunidades envolvidas e fortalecimento de políticas	5.1. Número de propostas elaboradas de forma participativa com as comunidades envolvidas para a compatibilização da atividade com a conservação de espécies				X		X

14

04 e  
14

públicas	ameaçadas						
	5.2. Número de ações em planos de ação e manejo com as quais houve contribuição do projeto						X
	5.3 Número de pescadores com maior conhecimento da cadeia produtiva em que está inserido e das possibilidade de melhoria					X	
	6.1. Número de propostas de sustentabilidade econômica no Planejamento Estratégico do Projeto Toninhas do Brasil						X
6. Desenvolvimento de um planejamento estratégico para a sustentabilidade econômica do projeto							
							08 e 14
							08

**1. Desenvolvimento do projeto piloto com pingurs em redes de pesca artesanal no sudeste e sul do Brasil e análise da ocorrência de toninhas nas áreas de pesca.**

**1.1 Número de pescadores capacitados e sensibilizados para o uso de pingurs em redes de emalhe para a redução da captura incidental de toninhas:** O uso de pingurs como medida para a redução de capturas incidentais de pequenos cetáceos em redes de emalhe é uma prática inexistente no Brasil, portanto desconhecida pelos pescadores. Um grupo específico de pescadores será capacitado quanto aos procedimentos necessários para o uso dos pingurs, assim como sobre suas características, no Quadrimestre 2 do projeto. Estes mesmos pescadores serão acompanhados ao longo do projeto pelos assistentes de pesquisa em campo, que utilizarão como metodologia a observação participante, com a gravação de registros em áudio e redação de diários de campo durante a fase de coleta de informações. Além destes, esperamos despertar o interesse em outros pescadores da comunidade sobre a importância da redução de capturas incidentais. Assim, este indicador será avaliado a partir do número de pescadores que se mantiverem envolvidos no projeto ao longo do seu desenvolvimento, mas também pelo número de pescadores que demonstrar interesse. Será avaliada a mudança da percepção e engajamento dos pescadores quanto ao uso de dispositivos para redução da captura acidental antes e após a capacitação e após o período de utilização dos pingurs. Será elaborado um relatório da capacitação no Quadrimestre 2, e um relatório de acompanhamento, a partir dos registros dos assistentes de pesquisa em campo, no Quadrimestre 5.

**1.2. Número de publicações e resumos científicos elaborados e submetidos:** As publicações e resumos científicos serão aferidos pelo número de submissões a revistas científicas e congressos científicos. Serão submetidos dois resumos no Quadrimestre 3, que comporão um relatório específico de acompanhamento, e o artigo será submetido no Quadrimestre 6, após a finalização das análises, que também será apresentado por meio de relatório específico de acompanhamento.

**1.3. Número de ações do Plano de Ação Nacional para a Conservação da Toninha e do Plano de Manejo e Conservação da Toninha na CIB (Comissão Internacional da Baleia) com as quais houve contribuição do projeto:** Para mensurar este indicador serão contabilizadas as ações do PAN Toninhas e do PMC da CIB para as quais o projeto contribuiu efetivamente. A linha de base do PAN é o relatório de monitoria do Plano de Ação Nacional para a Conservação da Toninha, para o qual foi estabelecido um 2o ciclo para o período de 2019 a 2021, cujas ações contempladas neste projeto foram descritas no item “Alinhamento com Políticas Públicas”. O PMC foi aprovado em 2016 pela Comissão Internacional da Baleia a partir de uma proposição apresentada pelos governos dos três países de ocorrência da espécie: Brasil, Uruguai e Argentina. A linha de base do PMC são as ações prioritárias do plano, contempladas neste projeto a partir das ações descritas no item “Alinhamento com Políticas Públicas”. No Quadrimestre 6 será elaborado um relatório específico de acompanhamento com as contribuições do projeto para a ação MIT 1.1 do objetivo MIT-1 (Mitigate Bycatch) do PMC, que será encaminhado à Comissão Internacional da Baleia, juntamente com

o comprovante de envio para a instituição. Também será elaborado um relatório específico com as contribuições do projeto para as ações 1.6 e 1.8, do Objetivo Específico 1, e nas ações 8.4 e 8.5, do Objetivo Específico 8 deste PAN, que será encaminhado ao Grupo de Apoio Técnico (GAT) do PAN Toninha e irá compor um relatório específico de acompanhamento referente a este indicador, juntamente com o comprovante de envio do documento ao CMA/ICMBio.

**1.4. Taxa de captura incidental de toninhas nas redes monitoradas:** para mensurar este indicador será feita a comparação da taxa de captura incidental de toninhas entre as redes ensonificadas (com pinger) e as redes controle (sem pinger). Esperamos ter taxas de captura incidental menores nas redes com pinger. Para tanto, serão apresentados relatórios com análises de dados no Quadrimestre 6, permitindo avaliar o indicador (ação 1.4).

**1.5. Densidade de toninhas nas proximidades das redes monitoradas:** este indicador será mensurado por meio da análise dos dados de densidade de toninhas em redes ensonificadas (com pinger) e redes controle (sem pinger); ou seja, esperamos não ter registros, ou ter menos registros, de toninhas nas proximidades de redes ensonificadas. Para tanto, serão apresentados relatórios com análises de dados no Quadrimestre 6, permitindo avaliar o indicador (ação 1.4).

## **2. Avaliação operacional e socioeconômica da atividade pesqueira artesanal e do uso do pinger.**

**2.1. Nível de conhecimento das comunidades envolvidas sobre *pingers* e impactos do *bycatch*:** O nível de conhecimento será avaliado através de um questionário, que consistirá em questões de múltipla escolha pertinentes às temáticas da captura incidental, da conservação da toninha e de medidas de redução da captura incidental. Este questionário será aplicado aos pescadores em dois momentos: primeiramente, antes da realização da capacitação (Ação 1.2), para que tenhamos uma linha de base, e depois, no fim do projeto piloto com os pingers, durante uma das reuniões com os pescadores e atores locais (Ação 5.1), para que seja possível avaliar o quanto o conhecimento dos pescadores sobre o tema aumentou ao participar das nossas ações. O resultado dos questionários será apresentado em relatório de acompanhamento específico no Quadrimestre 6.

**2.2 Nível de receptividade dos pescadores para a implantação de mecanismos de redução de capturas incidentais:** Este indicador será avaliado a partir da participação e envolvimento dos pescadores nas reuniões que serão promovidas a partir das Ação 2.4, com relatório a ser apresentado no Quadrimestre 6.

**2.3 Número de oportunidades de valorização do pescado identificadas em cadeias produtivas nas comunidades de atuação do projeto:** A partir do diagnóstico da cadeia produtiva (Ação 2.5), que será realizado nas quatro comunidades onde será executado o projeto piloto, será feita uma análise para identificar oportunidades de valorização do pescado nos diferentes elos

dessas cadeias. Estas informações serão validadas durante as reuniões com os pescadores (Ação 2.3) e consideradas na análise de potencial/viabilidade de implementação de pingens (Ação 2.6). O acompanhamento deste indicador poderá ser feito a partir dos relatórios das Ações 2.5 e 2.6, que serão apresentados nos Quadrimestres 4 e 6.

**2.4. Número de ações do Plano de Ação Nacional para a Conservação da Toninha e do Plano de Manejo e Conservação da Toninha na CIB (Comissão Internacional da Baleia) com as quais houve contribuição do projeto:** Para mensurar este indicador serão contabilizadas as ações do PAN Toninhas e do PMC da CIB para as quais o projeto contribuiu efetivamente. A linha de base do PAN é o relatório de monitoria do Plano de Ação Nacional para a Conservação da Toninha, para o qual foi estabelecido um 2o ciclo para o período de 2019 a 2021, cujas ações contempladas neste projeto foram descritas no item “Alinhamento com Políticas Públicas”. O PMC foi aprovado em 2016 pela Comissão Internacional da Baleia a partir de uma proposição apresentada pelos governos dos três países de ocorrência da espécie: Brasil, Uruguai e Argentina. A linha de base do PMC são as ações prioritárias do plano, contempladas neste projeto a partir das ações descritas no item “Alinhamento com Políticas Públicas”. No Quadrimestre 6 será elaborado um relatório específico com as contribuições do projeto para as ações 1.9 e 1.10, do Objetivo Específico 1, e ações 2.5, 2.6, 2.7 e 2.13, do Objetivo Específico 2 do PAN, que serão encaminhados ao Grupo de Apoio Técnico (GAT) do PAN Toninha e irá compor um relatório específico de acompanhamento referente a este indicador, juntamente com o comprovante de envio do documento ao CMA/ICMBio. No caso do PMC da CIB, no Quadrimestre 6 será elaborado um relatório específico com as contribuições do projeto para as ações MON 1.2 do objetivo MON-1 (Monitor Abundance, Trends and Bycatch) e MIT 1.1 do objetivo MIT-1 (Mitigate Bycatch) deste plano, que será encaminhado à Comissão Internacional da Baleia.

**2.5. Número de Planos de Manejo de UC com a contribuição do projeto:** O projeto irá contribuir com várias ações previstas nos Planos de Manejo de pelo menos três Unidades de Conservação presentes no território de atuação. A equipe irá participar de reuniões dos conselhos gestores destas unidades, quando existentes, e no Quadrimestre 6 irá encaminhar o documento de análise integrada do potencial/viabilidade de implantação dos *pingens* como mecanismo de redução de capturas incidentais na pesca artesanal.

**3. Conhecimento científico consolidado sobre a bioacústica da toninha, métodos de monitoramento acústico passivo (MAP)**

**3.1. Número de publicações e resumos científicos elaborados e submetidos:** As publicações e resumos científicos serão aferidos via número de submissões a revistas científicas e congressos científicos. Serão submetidos dois resumos no Quadrimestre 2, que comporão um relatório específico de acompanhamento, e o artigo será submetido no Quadrimestre 6, após a

finalização das análises, que também será apresentado por meio de relatório específico de acompanhamento.

**3.2. Número de ações do Plano de Ação Nacional para a Conservação da Toninha e do Plano de Manejo e Conservação da Toninha na CIB (Comissão Internacional da Baleia) com as quais houve contribuição do projeto:** O projeto contribuirá com ações previstas no Plano de Ação Nacional para a Conservação da Toninha e no Plano de Manejo e Conservação da Toninha da CIB (Comissão Internacional da Baleia). Para mensurar este indicador, serão contabilizadas as ações do PAN Toninhas e do Plano de Manejo e Conservação da Toninha para as quais o projeto contribuiu efetivamente. O Plano de Manejo da Comissão Internacional da Baleia (CIB) foi aprovado em 2016 pela CIB a partir de uma proposição apresentada pelos governos dos três países de ocorrência da espécie: Brasil, Uruguai e Argentina. As linhas de base, neste caso, são: (I) o relatório de monitoria do Plano de Ação Nacional para a Conservação da Toninha, para o qual foi estabelecido um 2o ciclo para o período de 2019 a 2021, cujas ações contempladas neste projeto foram descritas no item “Alinhamento com Políticas Públicas”; e (II) as ações prioritárias do Plano de Manejo da CIB, cujas ações contempladas neste projeto foram descritas no item “Alinhamento com Políticas Públicas”. No Quadrimestre 6, será elaborado um relatório específico com as contribuições do projeto para a ação 1.10 do Objetivo Específico 1 e as ações 8.4 e 8.5 do Objetivo Específico 8 do PAN, que será encaminhado ao Grupo de Apoio Técnico (GAT) do PAN Toninha e irá compor um relatório específico de acompanhamento referente a este indicador, juntamente com o comprovante de envio do documento ao CMA/ICMBio. No Quadrimestre 6 será elaborado um relatório específico com as contribuições do projeto para as ações MON 1.9 do objetivo MON-1 (Monitor Abundance, Trends and Bycatch) e MIT 1.1 do objetivo MIT-1 (Mitigate Bycatch) deste plano, que será encaminhado à Comissão Internacional da Baleia.

#### **4. Plano de educação ambiental utilizando a toninha como símbolo de conservação.**

**4.1. Nível de aprendizagem dos professores do ensino infantil capacitados para desenvolver novas práticas relacionadas aos temas educação ambiental marinha, conservação da toninha e Cultura Oceânica:** O desenvolvimento de novas práticas pelos profissionais da educação com os quais o projeto irá interagir na formação continuada será mensurado através da aplicação de questionário pré e pós atividade. O questionário será aplicado via plataforma Google Forms, com controle de acesso por confirmação de e-mail dos professores e gestores das escolas participantes (Ação 4.1). Após a conclusão do curso, e um período após a entrega do “Baú da Toninha: um tesouro marinho”, o mesmo questionário será reaplicado para que seja possível avaliar como esta ação impactou suas práticas em sala de aula, com o desenvolvimento de novas habilidades para trabalhar com as temáticas ligadas à educação ambiental marinha e Cultura Oceânica, sobretudo a conservação da toninha. Os resultados dos questionários serão compilados em um relatório técnico analítico que será encaminhado no Quadrimestre 6.

**4.2. Grau de aprendizagem de crianças da primeira infância sobre o ecossistemas marinhos e a conservação da toninha:** O conhecimento das crianças sobre o ecossistema marinho e a conservação da toninha, a partir das ações do projeto, será avaliado analisando sua aprendizagem por meio de desenhos pré e pós ao desenvolvimento das atividades do programa “Baú da Toninha: um tesouro marinho” (Ação 4.2). Os professores envolvidos no curso de formação continuada atuarão como colaboradores nesse processo; por meio destes, será desenvolvida uma atividade com a turma de alunos, na qual eles serão convidados a fazer um desenho sobre o ambiente marinho. Após o desenvolvimento das atividades do baú, novamente as crianças serão convidadas a fazer um desenho do ambiente marinho. A análise será feita por meio da comparação entre os desenhos pré e pós, a fim de verificar os elementos que faziam parte do conhecimento da criança, e dos elementos que passaram a fazer parte do seu repertório. Por entender que a avaliação nessa faixa etária é complexa, nos orientamos na Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018) para a educação infantil, que define que as habilidades a serem desenvolvidas nessa faixa de desenvolvimento devem contemplar atividades lúdicas, com eixos estruturantes em “interações” e “brincadeira”. Experiências nas quais as crianças possam construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização. Esses pressupostos não sustentam apenas a fase avaliativa, mas toda a construção do Programa “Baú da Toninha: um tesouro marinho”. Os resultados dos questionários serão compilados em um relatório técnico analítico que será encaminhado no Quadrimestre 6.

**4.3. Nível de conhecimento da comunidade sobre a temática da conservação da toninha e dos ecossistemas marinhos:** Ao participarmos de eventos e ações educativas nas comunidades nas quais o projeto estará atuando, assim como em atividades online, temos a oportunidade de apresentar a toninha, sua problemática e a importância de sua conservação, promovendo assim uma oportunidade de reflexão conjunta sobre o papel dos diferentes atores sociais na proteção dos espaços marinhos e espécies ameaçadas. Partindo do entendimento de que esse potencial de envolvimento é catalisador de transformações socioambientais, essa interação será mensurada através da aplicação de um questionário do tipo opinião. Para os eventos presenciais será aplicado um questionário de múltipla escolha avaliando os conhecimentos do público com relação à espécie e seus riscos, além de possíveis ações contributivas para a proteção do ecossistema marinho. Para os encontros online o mesmo questionário será aplicado, mas neste caso via Google Forms, com controle de acesso por meio do cadastramento de e-mail. Para análise deste indicador teremos como linha de base o entendimento de que o conhecimento acerca da espécie é incipiente. Os resultados dos questionários serão compilados em relatórios técnicos, sendo que o primeiro relatório específico de acompanhamento será encaminhado nos Quadrimestre 2, 5.

**5. Análise e articulação institucional nas comunidades envolvidas e fortalecimento de políticas públicas.**

**5.1. Número de propostas elaboradas de forma participativa com as comunidades envolvidas para a compatibilização da atividade com a conservação de espécies ameaçadas:** A partir das discussões geradas nas reuniões com as comunidades pesqueiras, gestores e demais atores sobre a realidade socioeconômica local, um relatório técnico analítico contendo as possíveis propostas de atuação para a proteção da espécie e dos ecossistemas marinhos nos territórios será utilizado para mensurar a efetividade de envolvimento desses públicos com a temática. Estas propostas serão levantadas a partir das atas das reuniões. Esses relatórios serão produzidos nos Quadrimestres 4 e 6.

**5.2. Número de ações em planos de ação e manejo com as quais houve contribuição do projeto:** O projeto contribuirá com ações previstas no Plano de Ação Nacional para a Conservação da Toninha e no Plano de Manejo e Conservação da Toninha da CIB (Comissão Internacional da Baleia). Para mensurar este indicador, serão contabilizadas as ações do PAN Toninhas e do Plano de Manejo e Conservação da Toninha para as quais o projeto contribuiu efetivamente. O Plano de Manejo da Comissão Internacional da Baleia (CIB) foi aprovado em 2016 pela CIB a partir de uma proposição apresentada pelos governos dos três países de ocorrência da espécie: Brasil, Uruguai e Argentina. As linhas de base, neste caso, são: (I) o relatório de monitoria do Plano de Ação Nacional para a Conservação da Toninha, para o qual foi estabelecido um 2o ciclo para o período de 2019 a 2021, cujas ações contempladas neste projeto foram descritas no item “Alinhamento com Políticas Públicas”; e (II) as ações prioritárias do Plano de Manejo da CIB, cujas ações contempladas neste projeto foram descritas no item “Alinhamento com Políticas Públicas”.

No Quadrimestre, 6 será elaborado um relatório específico com as contribuições do projeto para a ação 5.5 do Objetivo Específico 5 do PAN, que será encaminhado ao Grupo de Apoio Técnico (GAT) do PAN Toninha. Mesmo procedimento para as contribuições do projeto para a ação MIT 1.1 do objetivo MIT-1 (Mitigate Bycatch) do Plano de Manejo e Conservação da Toninha, que será encaminhado à Comissão Internacional da Baleia.

**5.3 Número de pescadores com maior conhecimento da cadeia produtiva em que está inserido e das possibilidade de melhoria:** este indicador será avaliado por meio da aplicação de questionários antes e depois das ações do projeto com os pescadores. Estes questionários serão compostos de questões objetivas e abertas sobre a cadeia produtiva do pescado e sobre as oportunidades de intervenções identificadas por eles para torná-la mais sustentável e socialmente responsável. A aplicação destes questionários aconteceriam em conjunto com a dos questionários do indicador 2.1. O questionário antes das ações servirá como linha de base para avaliação do impacto. Na comparação das respostas dos pescadores ao questionário, será avaliado se a participação dos mesmos nas ações do projeto e nas reuniões teve impacto sobre a compreensão deles em relação à cadeia produtiva e ao papel deles dentro deste mercado. Estas informações estarão no relatório da Ação 5.1.

## 6. Desenvolvimento de um planejamento estratégico para a sustentabilidade econômica do projeto.

**6.1. Número de propostas de sustentabilidade econômica no Planejamento Estratégico do Projeto Toninhas do Brasil:** Para mensurar a efetividade do Planejamento Estratégico, no Quadrimestre 6 será elaborado um relatório analítico contendo as propostas e caminhos para a sustentabilidade econômica do negócio levando em consideração sua natureza de atuação e potencial de mudança socioambiental.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BOGDAN, R. C. e BIKLEN, S. K. *Investigação qualitativa em educação*. Tradução: Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Porto: Porto Editora, 1994.
- BORDINO, P., KRAUS, S., ALBAREDA, D., FAZIO, A., PALMERIO, A., MENDEZ, M. e BOTTA, S. Reducing incidental mortality of Franciscana dolphin *Pontoporia blainvillei* with acoustic warning devices attached to fishing nets. *Marine Mammal Science*. 18. 833 - 842. doi: 10.1111/j.1748-7692.2002.tb01076.x. 2012.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.
- BUCKLAND, S. T., ANDERSON, D. R., BURNHAM, K. P. *Introduction to distance sampling: estimating abundance of biological populations*. 2001.
- CLAY, T.A., ALFARO SHIGETO, J., GODLEY, B., TREGENZA, N. e MANGEL, J, Pingers reduce the activity of Burmeister's porpoise around small-scale gillnet vessels. *Marine Ecology Progress Series*. 626. doi: 10.3354/meps13063. 2019.
- ICMBio. *Plano de Ação Nacional para a Conservação do Pequeno Cetáceo Toninha, Pontoporia blainvillei*. Série Espécies Ameaçadas. Brasília: ICMBio/MMA, 2010.
- MARQUES, T. A., THOMAS, L., WARD, J., DIMARZIO, N. e TYACK, P. L. Estimating cetacean population density using fixed passive acoustic sensors: an example with Blainville's beaked whales. *The Journal of the Acoustical Society of America* 125, 1982- 1994. 2009.
- OMEYER, L., DOHERTY, P., DOLMAN, S., ENEVER, R., REESE, A., TREGENZA, N., WILLIAMS, R. e GODLEY, B. Assessing the Effects of Banana Pingers as a Bycatch Mitigation Device for Harbour Porpoises (*Phocoena phocoena*). *Frontiers in Marine Science*. 7. 285. doi: 10.3389/fmars.2020.00285. 2020.
- PAITACH, R. L. *Padrões de uso de habitat e comportamento de toninhas: abordagens acústicas para monitoramento e conservação de uma espécie ameaçada*. Tese (Doutorado em Ecologia), Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2021.
- SPARRE, P., e VENEMA, S. C. *Introduction to tropical fish stock assessment, Part 1: manual*. FAO Fish. Tech. Pap. 306/1, rev. 2, 407 p. FAO, Rome. 1998.
- UNESCO. *Cultura oceânica para todos: kit pedagógico*. 2020. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000263062>. Acesso em: 01 de maio de 2021.
- WRIGHT, P., KROLL, M. J., e PARNELL, J. *Administração estratégica: conceitos*. São Paulo: Atlas, 2000.

## 6. Plano de comunicação

Tabela 3 – Plano de comunicação do projeto.

Objetivos da Comunicação	Atividades	Públicos - Alvo da Atividade de Comunicação	Instrumentos / Produtos de Comunicação	Quantidade total	Período 1	Período 2	Período 3	Período 4	Período 5	Período 6
1. Popularizar a toninha e o ambiente onde ela vive, auxiliando na promoção de empatia para com a espécie e sensibilizar a comunidade sobre a problemática da sua conservação.	A. Produção da série de músicas infantis “Um mar de toninhas” em plataforma YouTube e agregadores de áudio	Crianças de 0 a 6 anos	Arquivos de áudio (música) produzidos	03			01	01	01	
	B. Produção de vídeos da série “Descomplicando a Ciência” para o canal no YouTube do Projeto Toninhas do Brasil	Crianças e Jovens	Vídeos produzidos	04		01	01	01	01	
	C. Atualização dos aplicativos <i>Toninha's Life</i> e <i>Toninha's Adventure</i>	Crianças e Jovens	Aplicativos atualizados	02				02		
	D. Adesivagem e aplicação de marca no “Baú da toninha: um tesouro marinho”	Crianças de 0 a 6 anos e professores	Baús da toninha	04			04			
	E. Produção do livreto de passatempo da toninha	Crianças de 0 a 6 anos e	Livreto de passatempos	200		200				

	“Um mar de diversão”	professores	impressos							
	F. Produção do e-book para professores (material de apoio curso)	Professores	E-book produzido	01			01			
	G. Atualização periódica das mídias sociais do Projeto Toninhas do Brasil (Facebook, Instagram e LinkedIn)	Comunidade em geral	Postagens nas redes sociais	192	32	32	32	32	32	32
	H. Realização de Encontros Online (live) nas redes sociais (Instagram ou YouTube) com projetos e referências Socioambientais sobre conservação marinha e os ODS .	Comunidade em geral	Encontros Online	04			01	01	01	01
2. Fomentar o fortalecimento e posicionamento das marcas do Projeto Toninhas do Brasil	A. Elaboração da nova identidade visual da marca do Projeto Toninhas do Brasil	Comunidade em geral	Arquivo com identidade visual e manual de aplicação e utilização da marca	01	01					
	B. Reestruturação do site institucional do Projeto Toninhas do Brasil com habilitação para os idiomas inglês e espanhol	Comunidade em geral	Layout de homepage	01		01				
	C. Produzir materiais de identificação da marca	Público Externo	Adesivagem do veículo do	02	01			01		

			projeto							
			Adesivagem da embarcação do projeto	01	01					
			Wind banner	02		02				
			Tenda usada em eventos	02		02				
			Banners	08	02	02		02		02
		Público Interno (Uniforme)	Camisetas com proteção UVA/UVB	20		20				
			Camisetas	100	100					
			Casacos de fleece	20	20					
			Casacos corta vento	20	20					
	D. Produzir materiais de divulgação (brindes)	Comunidade em geral	Camisetas adulto	500		300		200		
			Bonés	1000			600		400	
			Adesivos para carro	1500				1500		
			Chaveiros	1000				1000		

			Camisetas infantil	500		500				
			Lápis de escrever	1000			1000			
			Boton	500			500			
			Sacochila	500			500			
			Calendário para pescadores (tábua de marés e ciclo lunar)*	500		250			250	
3. Divulgar as ações de pesquisa e atuação do Projeto Toninhas do Brasil	A. Atualização periódica da imprensa	Jornalistas	Releases	10	01	01	02	02	02	02
	B. Produzir vídeos sobre as ações do Projeto Toninhas do Brasil para as redes sociais	Jovens e Adultos	Vídeos	06	01	01	01	01	01	01
	C. Produzir vídeos-entrevista para o YouTube com a temática voltada à pesquisa, conservação e a gestão ambiental	Jovens e Adultos	Vídeos	04			01	01	01	01
	D. Divulgação de resultados e ações do Projeto Toninhas do Brasil na homepage.	Comunidade em geral	Postagens na homepage do Projeto Toninhas	06	01	01	01	01	01	01
	E. Cessão à Petrobras de 10 imagens com os devidos direitos de uso.	Petrobras	Imagens	10			05			05

F. Produzir uma apresentação (PPT) sobre o projeto contendo seus objetivos e disponibilizar à Petrobras.	Petrobras	Apresentação (PPT)	01			01			
G. Disponibilidade de participação de representantes do projeto em ações da Petrobras presenciais e/ou digitais.**	Petrobras	Carta de disponibilidade	01						

\* Esses itens possuem dependência de datas e calendário externo ao projeto e podem sofrer alteração no período de execução, de acordo com a data de assinatura de contrato com a patrocinadora e início efetivo das atividades.

\*\* **Essas participações** serão realizadas sem cobrança de cachê e de acordo com a disponibilidade das partes, sendo que os custos ficarão a cargo da Petrobras, quando solicitados pela Petrobras.

## 7. Estratégia de atuação em comunicação e alcance potencial das atividades

Nos últimos anos, as ações de educomunicação desenvolvidas pelos integrantes e parceiros do Projeto Toninhas do Brasil se consolidaram e vêm ganhando espaço em veículos importantes, favorecendo o agendamento de temáticas ligadas à espécie no calendário jornalístico do país. Os anos de 2017-2019, durante a última fase de patrocínio Petrobras, por meio do Programa Petrobras Socioambiental, rendeu ao Projeto 223 publicações espontâneas na imprensa regional e nacional. Segundo a estimativa de valoração de mídia, isso representa um montante de aproximadamente 950 mil reais, se considerarmos apenas os veículos comerciais. A marca ou menção à patrocinadora esteve presente na maioria das publicações, com um valor estimado em mais de 600 mil reais.

As mídias sociais do Projeto Toninhas também foram responsáveis por uma grande aproximação dos públicos pretendidos. Se considerarmos as postagens para as redes Facebook, Instagram, YouTube e Twitter, e somarmos as interações (curtidas, comentários, compartilhamentos, visualizações, etc), mais de 160 mil pessoas se engajaram diretamente nas ações de comunicação virtual do projeto durante os dois anos de execução do patrocínio. O alcance da comunicação nesse mesmo período ultrapassou a marca de 780 mil pessoas. Esses números refletem a assertiva das estratégias da comunicação, baseadas em um plano de ação continuado nas mídias e forte interação com a imprensa, além da execução de produtos de alto valor comunicacional. Entre os trabalhos de destaque estão dois aplicativos do tipo *game*, os vídeos “Descomplicando a Ciência” e a animação “As aventuras da toninha Babi”, ambos com acesso livre no YouTube, tendo a animação alcançado mais de 50 mil visualizações orgânicas só nessa plataforma de streaming.

Mesmo diante dos resultados positivos no campo da comunicação, e também da pesquisa e educação ambiental, os níveis de mortalidade da espécie continuam significativos e a desinformação quanto à toninha e à captura incidental ainda persiste. Há, de maneira geral, um desconhecimento da população sobre questões ambientais complexas, como a extinção de espécies, perda da biodiversidade e os impactos destes para a vida humana. Esses distanciamentos dificultam o aprofundamento dos discursos em torno da problemática da toninha e o engajamento social em questões de interesse coletivo, como a preservação dos ecossistemas costeiros. Sendo assim, os esforços de comunicação devem ser continuados e constantes, a fim de fortalecer uma ecocidadania que diminua essas distâncias e seja uma

influenciadora nas mudanças socioambientais.

Um dos caminhos para tal é a criação de vínculos homem-animal, por meio da tradução dos conhecimentos científicos ao público, de maneira aproximativa. Dessa forma, estruturamos nossas linhas de atuação pautados nas teorias de educomunicação, que têm como principal objetivo a construção de pontes entre o mundo acadêmico e o mundo real, ampliando a valorização da natureza como um todo e a percepção crítica de que o desaparecimento de uma espécie afeta o ambiente e a qualidade de vida de todos.

Nesse processo, temos como missão tornar a toninha um animal símbolo, ícone das regiões costeiras do país, associando a presença dela à qualidade de vida desses e nesses ambientes. Nosso objetivo é popularizar a espécie, ao mesmo passo que insere a problemática no contexto social das populações que coabitam o território. A valorização dos saberes tradicionais e outras formas de conhecimento é parte importante dessa construção. De forma mais ampla, proteger e conservar as toninhas não deve ser visto apenas como um objetivo pontual, uma vez que os ambientes marinhos e costeiros estão juntamente ameaçados.

Cabe lembrar que, em um processo de comunicação efetivo, todos ganham: a espécie protegida; a sociedade que vê na bandeira um espaço de discussão e construção da sustentabilidade; e o Projeto com seus patrocinadores, que além de apoiarem iniciativas valorosas, encontram aí uma oportunidade de posicionamento e fortalecimento de marca.

*“Todos os materiais e peças gráficas produzidos, uniformes, infraestruturas reformadas ou construídas, equipamentos, lanchas, e todos os outros investimentos feitos pelo projeto previstos no plano de comunicação, receberão aplicação da logomarca ou citação à Petrobras, seguindo rigorosamente o plano de aplicação da marca e serão submetidos à prévia aprovação pela Petrobras.”*

Assim, para dar conta desses desafios, elaboramos a presente proposta, conforme detalhado abaixo.

**1. Popularizar a toninha e o ambiente onde ela vive, auxiliando na promoção de empatia para com a espécie e sensibilizar a comunidade sobre a problemática da sua conservação.**

**A. Produção da série de músicas infantis “Um mar de toninhas” em plataforma YouTube e agregadores de áudio**

Por meio da composição de no mínimo três (03) músicas infantis, com cerca de 2 minutos cada, tendo como temática central a toninha, suas características e os ecossistemas costeiros, a produção é voltada para crianças da primeira infância. O objetivo é, por meio de uma linguagem simples, lúdica e carregada de elementos do imaginário infantil, desenvolver produtos de profunda aderência a essa fase da vida, alcançando também os pais e cuidadores do público-alvo. Usamos como inspiração produtores de conteúdo como a “Galinha Pintadinha” e a “Palavra Cantada”, buscando produtos que valorizam a melodia e a produção musical, além de optar por letras simples e com refrões fortes, para ampliar a disseminação para além do momento de consumo na plataforma. As músicas serão

disponibilizadas de forma gratuita e com classificação livre no canal no YouTube do Projeto Toninhas do Brasil e agregadores de áudio. A versão publicada no YouTube contará com uma animação simples a fim de entreter as crianças sem desviar o protagonismo das canções, somando ao potencial educativo das letras. Além do streaming de áudio, uma tendência crescente com aderência cada vez maior de diversos públicos, optamos pelo lançamento também no YouTube, levando em consideração a democratização de acesso, possibilitado pela plataforma. Essa produção será realizada por meio de contratação de serviço especializado externo, com supervisão do coordenador de comunicação. Essa atividade deverá ocorrer nos Quadrimestres 3, 4 e 5.

#### **B. Produção de vídeos da série “Descomplicando a Ciência” para o canal no YouTube do Projeto Toninhas**

Com a preocupação de popularizar os assuntos científicos e aproveitar a baixo custo de acesso a internet, foi pensada a série “Descomplicando a Ciência”. Dando continuidade a um produto já consolidado pelo Projeto Toninhas, propomos a realização de no mínimo quatro novos episódios desta série de vídeos para o canal no YouTube do Projeto. O produto foi desenvolvido inicialmente no ano de 2018, quando o Projeto Toninhas contava com seu terceiro patrocínio no Programa Petrobras Socioambiental, e obteve uma larga aderência de público. Já orientados pela necessidade de uma narrativa transmídia, proposta pelo edutretenimento, os vídeos de aproximadamente três minutos possuem uma roupagem leve e aproximativa, apresentando temáticas científicas ligadas à biodiversidade - sobretudo a vida marinha, com foco no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 14 - Vida embaixo d’água. Em uma linguagem informal, simples, mas com informações claras, objetivas, o produto é adequado ao público infanto-juvenil. Os desenhos seguem o estilo “*Draw my life*”, que consiste em um vídeo com a edição acelerada. Na filmagem uma mão desenha em um quadro branco enquanto a história é narrada, facilitando aos espectadores o entendimento da mensagem. Para completar o cenário lúdico e artístico, os vídeos contam com uma narração em voz infanto-juvenil. Essa atividade deve ocorrer nos Quadrimestres 2, 3, 4 e 5, com produção e edição da equipe, sendo os desenhos de responsabilidade da coordenação de educação ambiental e a edição e direção da coordenação de comunicação.

#### **C. Atualização dos aplicativos *Toninha's Life* e *Toninha's Adventure***

Na lógica de rede é preciso estar presente em diferentes canais e em constante atualização. Sob esse norte foram pensados os aplicativos “*Toninhas Life*” e “*Toninhas Adventure*”, no ano de 2018. Jogos educativos que recriam o ambiente e as características da vida das toninhas, além de incluir no contexto dos jogos os riscos que elas sofrem e as atitudes necessárias à sua conservação. Por meio dos aplicativos, os jogadores tomam conhecimento

das principais ameaças à espécie, como a captura em redes de pesca e a poluição marinha de diferentes naturezas. Também é possível compreender aspectos biológicos do animal, como o fato de ser um mamífero, se locomover em grupos familiares, nadar até a superfície para respirar e suas principais fontes de alimento, ampliando e popularizando o conhecimento científico acerca da vida embaixo d'água (ODS 14). Adequar o conhecimento científico a formatos tão diversos, tão específicos e peculiares traz a possibilidade de produtos com capacidade focal bastante acentuada. Em sua primeira versão, os aplicativos de classificação livre somaram cerca de 3.000 downloads gratuitos. Por esse motivo está prevista a atualização desses dois aplicativos para novos aparelhos IOS e Android. Além do arquivo compatível com versões mais recentes aos sistemas operacionais de tablets e smartphones, a atividade prevê o gerenciamento das contas de domínio desses aplicativos na Apple Store e na Play Store. Junto da atualização, será desenvolvido um plano de relançamento virtual nas redes sociais do Projeto desses produtos já com a nova identidade visual da marca. Essa atividade deverá ocorrer no Quadrimestre 4.

#### **D. Adesivagem e aplicação de marca no "Baú da toninha: um tesouro marinho"**

A realização do Programa "Baú da toninha: um tesouro marinho" tem como objetivo levar a temática da Cultura e Literatura Oceânica para dentro do ambiente escolar, ao oferecer uma ferramenta pedagógica auxiliar aos professores da primeira infância. Por meio de um baú com materiais lúdicos, desejamos proporcionar experiências e desenvolver a empatia pela toninha e ambientes marinhos, além de despertar o pertencimento ao território no público-alvo. O baú contará com jogos que abordam a popularização da toninha, aspectos específicos da sua conservação e de seu ecossistema. Nos inspiramos em jogos clássicos, como os de tabuleiro, jogos da memória e quebra-cabeças, para a construção de quatro baús. Os jogos serão acompanhados de material descritivo, a fim de oferecer autonomia aos educadores na utilização dos materiais. Três baús serão disponibilizados de forma estratégica em escolas no território de atuação, conforme descrito na ação 4.2 do resultado esperado 04, sendo um baú, de posse do projeto, utilizado como parte dos itens das atividades 4.4. O detalhamento da distribuição e uso dos baús está melhor descrito na ação 4.2 do resultado esperado 4. A confecção dos baús será feita pela equipe do projeto, sob a supervisão do coordenador de Educação Ambiental. À comunicação cabe a correta adesivagem e aplicação das marcas do projeto e do patrocinador nos baús, em alinhamento aos manuais de marca do Projeto e da Petrobras. Essa atividade está prevista para ocorrer nos Quadrimestre 3.

#### **E. Produção do livreto de passatempos da toninha "Um mar de diversão"**

Ainda pensando no público da primeira infância, e com base nos pressupostos da Base Nacional Comum Curricular, será produzido o livreto de passatempos da toninha: "Um mar de diversão". O conteúdo lúdico, destinado à fase de pré-alfabetização, será rico em imagens e cores, favorecendo as habilidades a serem desenvolvidas nessa faixa de desenvolvimento, que devem contemplar os eixos estruturantes em "interações" e

“brincadeira”. Experiências nas quais as crianças possam construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização, trazendo a toninha e os ecossistemas marinhos para o imaginário infantil. Acreditamos que tal ação possui um largo potencial de mudança socioambiental a longo prazo. Para o desenvolvimento desse material haverá a contratação de serviço de designer sob a supervisão do coordenador de Educação Ambiental e do coordenador de Comunicação. Prevemos a produção e impressão de 200 exemplares a serem distribuídos prioritariamente aos alunos da educação infantil das escolas que receberem o Programa “Baú da toninha: um tesouro marinho” (ação 4.2) e o público atendido na ação “Tem toninha Aqui!” (ação 4.4), do resultado esperado 4. O livreto de passatempo também ficará disponível no site do Projeto Toninhas do Brasil para download gratuito, ampliando o alcance da ação. Essa atividade deve ocorrer no quadrimestre 2.

#### **F. Produção do e-book para professores (material de apoio curso)**

Como material de apoio aos professores atendidos no curso de formação sobre a educação ambiental marinha descrito na ação 4.1 do resultado esperado 4, será confeccionado um e-book. Dentre os conteúdos do e-book estarão temas relacionadas às toninhas e outros animais marinhos ameaçadas de extinção, os princípios da Cultura Oceânica, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (com foco no ODS-14) e a importância da participação na Década da Ciência Oceânica, além de dicas de dinâmicas de como essas temáticas podem ser trabalhadas em sala de aula. Esse material será disponibilizado no formato PDF aos 30 educadores que participarem do curso (ação 4.1). O e-book também ficará disponível para download gratuito no site do Projeto Toninhas do Brasil, a fim de que outros educadores também possam utilizar o material como base para preparação de aulas e desenvolvimento das dinâmicas. Além da possibilidade do produto como ferramenta pedagógica auxiliar, o e-book se configura como uma rica oportunidade de posicionamento das marcas do projeto e do patrocinador, e espaço para o fortalecimento dos objetos educacionais do projeto. O material deverá ser em formato A4, composto por textos, figuras e imagens reais, contendo de 15 a 30 páginas (decisão esta que será definida a partir do projeto gráfico). Para o desenvolvimento desse material haverá a contratação de serviço de designer ou editora sob a supervisão do coordenador de Educação Ambiental e do coordenador de Comunicação. Essa atividade deverá ocorrer no Quadrimestre 3.

#### **G. Atualização periódica das mídias sociais do Projeto Toninhas do Brasil**

Como aprendido nas edições anteriores do Projeto, as redes sociais constituem um meio rápido, eficiente, de fácil acesso, com pluralidade de público, permitindo assim, uma comunicação direta e com possibilidade dialógica, além de inexistência de impacto ambiental negativo direto e custo econômico relativamente baixo. Dessa forma, objetivando estreitar e manter os vínculos entre o Projeto Toninhas do Brasil e seus públicos, as redes sociais devem ser constantemente atualizadas. Acredita-se que, fortalecendo esses canais diretos de comunicação, seja possível aproximar o público da delicada questão da

conservação da toninha, além de divulgar o Projeto e o patrocínio da Petrobras. Para isso, ao longo dos 24 meses de vigência do contrato serão realizadas postagens mensais em mídias sociais do projeto no Facebook, Instagram e LinkedIn. No total, serão realizadas 192 postagens, se consideradas as três redes, tendo como assunto a toninha e as ações realizadas pelo projeto. Como diferentes plataformas utilizam diferentes termos e técnicas para mensurar resultados, ter a clareza do correto funcionamento de cada plataforma possibilita posicionamentos mais estratégicos e assim um melhor aproveitamento da ferramenta. Nesse sentido, nossos esforços estarão focados no Instagram e Facebook, canais de larga aderência do Projeto, atualmente somando aproximadamente 11 mil seguidores. As postagens devem ocorrer em todos os quadrimestres. Atentos a mudança de lógica de funcionamento dessas plataformas, que recentemente tem privilegiado contas com investimento e objetivando ampliar o alcance de público das nossas comunicações para além dos já sensibilizados, um aporte de R\$4.800,00 está previsto para o patrocínio de publicações e postagens estratégicas.

#### **H. Realização de Encontros Online (*live*) nas redes sociais (Instagram ou YouTube) com projetos e referências Socioambientais sobre conservação marinha e os ODS**

A sociedade passa por uma reorganização social ocasionada pelo aumento substancial de atividades na modalidade *online*. Isso tem influenciado o perfil de consumo nas redes sociais. Nesse contexto, alguns formatos têm ganhado cada vez mais destaque e espaço, dentre eles figuram os encontros virtuais popularmente conhecidos como *lives*, encontros *online* ao vivo para trocas de diversas naturezas discursivas. Assim, objetivando aumentar a visibilidade e o engajamento com a marca do projeto e seus parceiros, gerar *leads* rapidamente, expandir o tráfego orgânico, além de difundir os resultados das ações do Projeto, foram previstos quatro encontros virtuais nas redes sociais YouTube ou Instagram com projetos e pessoas referência na atuação Socioambiental ligados à conservação da biodiversidade marinha e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A definição da rede de transmissão poderá alternar e será definida com o convidado, levando em consideração os números de seguidores do parceiro nessas duas plataformas e a sua qualidade de conexão no período de agendamento do encontro. Essa atividade deverá ocorrer nos quadrimestres 3, 4, 5 e 6.

## **2. Fomentar o fortalecimento e posicionamento das marcas do Projeto Toninhas do Brasil**

### **A. Elaboração da nova identidade visual da marca do Projeto Toninhas do Brasil**

Somando aproximadamente duas décadas de pesquisa com pequenos cetáceos, o Projeto Toninhas passa a ter identidade visual a partir de 2011, com primeiro patrocínio Petrobras por meio do Programa Petrobras Socioambiental. Nesse tempo foram sentidas mudanças substanciais nas comunicações, evidenciado pelo acelerado consumo de conteúdo *online* nos últimos anos. Desde sua concepção, a iconografia da marca não sofreu grandes

mudanças, estando agora em desalinho com as tendências contemporâneas. Refletindo a ampliação de escopo e de território do Projeto, optamos por modificar também o nome, para que este represente de forma mais evidente, não só a caminhada conjunta de muitos pesquisadores, mas nosso anseio maior de proteção de uma espécie tão ameaçada. Sendo assim, a partir de agora adotamos o nome Toninhas do Brasil. Tendo em vista essa necessidade de reposicionamento, uma nova identidade visual deve ser pensada. Para tal, será realizado um estudo de marca que considere a natureza de atuação do projeto, bem como a relação com seus parceiros e patrocinadores. A versatilidade de aplicação da marca também é outro ponto importante nessa construção, sendo esse uma das fraquezas da iconografia atual. Essas preocupações irão refletir na paleta de cores a ser escolhida, na tipografia e nos conceitos que irão acompanhar a logomarca. Acreditamos que uma marca forte é capaz de comunicar o projeto e fortalecer vínculo com seus públicos, além de favorecer no reconhecimento e conexão com os grupos de interesse comunicacional. Essa atividade está entre as primeiras ações de comunicação desenvolvidas pelo Projeto já no primeiro quadrimestre, a fim de manter em todos os produtos produzidos a posteriori a unidade de identidade. Para a execução será contratado os serviços de designer ou agência de publicidade com experiência no ramo, sob supervisão da coordenação de comunicação.

#### **B. Reestruturação do site institucional do Projeto Toninhas do Brasil com habilitação para os idiomas inglês e espanhol**

No mesmo sentido e com as mesmas preocupações, caminha a proposta de reestruturação do site institucional do Projeto. O canal oficial de uma instituição é bastante importante no posicionamento da marca, uma vez que este sofre menores pressões a volatilidade dos meios *online*, se comparado com as redes sociais, por exemplo. Em uma analogia ingênua, podemos comparar a *homepage* à nossa casa, lugar onde temos maior autonomia e de referência para a obtenção de informações, onde seremos conhecidos. Além de alinhar o discurso oficial da marca, nosso intuito com a reestruturação do site institucional é possibilitar a ampliação de público e, conseqüentemente, de alcance comunicacional por meio da habilitação dos idiomas inglês e espanhol. A área de ocorrência da toninha abrange o Brasil, o Uruguai e a Argentina, dessa forma, uma *homepage* com opções de idiomas poderá contribuir para a internacionalização de nossas pautas, favorecendo o surgimento de novos canais e parcerias. Após o desenvolvimento da identidade de marca, a reestruturação da home deverá ocorrer no Quadrimestre 2. Para a execução será contratado os serviços de profissional ou empresa com experiência no ramo, sob supervisão da coordenação de comunicação.

#### **C. Produzir materiais de identificação da marca**

Ainda no primeiro quadrimestre, acompanhando a unidade da identidade visual, está prevista a adesivagem do veículo e da embarcação do projeto e parte do fardamento da equipe. Para o quadrimestre dois estão previstas a produção e adesivagem de duas tendas para eventos, duas *wind banners*, e o restante dos itens de fardamento de equipe. Além da

tenda e das *wind banners*, para utilização em eventos de diversas naturezas, estão previstas produção de oito banners entre os Quadrimestres 1, 2, 4 e 6. Como uniforme foi planejado um modelo de camiseta de campo com proteção UVA/UVB; são 20 unidades e um modelo a ser usado em atividades cotidianas, com 100 unidades. Para complementar a uniformização da equipe está prevista a produção de 20 casacos do tipo fleece e 20 do tipo corta vento, importantes para as atividades de campo. As peças previstas levam em consideração a maior liberdade de aplicação das marcas do projeto e da patrocinadora, com maior visibilidade. O fardamento deve ser produzido entre os Quadrimestres 1 e 2 a fim de possibilitar a produção com tempo hábil para uso, além de levar em consideração a necessidade primária de atualização da identidade visual. Levando em consideração que o período de assinatura de contrato poderá impactar o início das atividades, é possível que esses produtos sofram alteração de data de realização. Para o desenvolvimento desses materiais haverá a contratação de serviço de designer, supervisionado pelo coordenador de comunicação.

#### **D. Produzir materiais de divulgação (brindes)**

A fim de auxiliar no posicionamento das marcas do projeto e da patrocinadora foram pensados um conjunto de produtos de distribuição gratuita para os principais públicos de interesse do projeto. Parte dos produtos foi pensado para um público geral adulto, a serem distribuídos nas mais diversas atividades do projeto, como por exemplo eventos, atividades educativas, fóruns, conselhos, etc. Esse é o caso dos seguintes produtos: camisetas adulto, bonés, adesivos de carro e chaveiros. Já o calendário para pescadores, com tábua marés e lunação, atende exclusivamente os pescadores que terão contato direta ou indiretamente com as ações do Projeto Toninhas do Brasil, esse é um público estratégico para o Projeto. O terceiro grupo de produtos também foi orientado a um público de grande interesse por parte do projeto, a primeira infância. Para apoiar as ações de educação ambiental estão previstos a produção de lápis de escrever, botton, sacochila e camiseta infantil. As quantidades variam de acordo com o custo produtivo de cada gênero e as estratégias de distribuição. A produção deverá ocorrer durante toda a execução do contrato, por meio da contratação de serviço de designer e fornecedores diversos variando de acordo com as demais ações do projeto, conforme detalhado na tabela do Plano de Comunicação.

### **3. Divulgar as ações de pesquisa e atuação do Projeto Toninhas do Brasil**

#### **A. Atualização periódica da imprensa**

Para o constante abastecimento da imprensa está prevista a confecção de dez *releases*. Esses produtos apresentam a linguagem adequada para um informativo à imprensa, com informações inéditas em formato jornalístico, com *lead*, manchetes atrativas, configurando-se uma grande oportunidade de mobilização da opinião pública, somando esforços e trazendo repercussões para o projeto e para o patrocinador. Os *releases* são bastante eficazes na indução de notícias, especialmente em se tratando daquelas com caráter técnico-científico, daí a importância de investir recursos nessa estratégia

comunicativa. Entre as temáticas previstas está a divulgação da toninha (características, habitat, ameaças, situação, risco, etc), o aprofundamento no tema da problemática da captura incidental e medidas de mitigação de impactos, além dos resultados de pesquisa e ações desenvolvidas pelo Projeto. Essa atividade deverá ocorrer em todos os quadrimestres.

#### **B. Produzir vídeos sobre as ações do Projeto Toninhas do Brasil para postagem nas redes sociais**

Ainda em sintonia com as mudanças relacionais apresentadas na atividade 1.H, e com a finalidade de melhor explorar as possibilidades das redes sociais, fortalecendo os vínculos com o público-alvo, por meio de uma ligação mais direta e pessoal, as ações e resultados do Projeto Toninhas do Brasil serão divulgados também nas redes sociais Facebook e Instagram no formato de pequenos vídeos. A proposta é de vídeos curtos, com um tom informal, alegre e divertido, privilegiando a riqueza de imagens e uso estratégico e ponderado de sonoras (falas). Os vídeos devem retratar o dia a dia da pesquisa, com compartilhamento de rotinas e pontos de destaque, aproximando os pesquisadores do público em geral. Esses vídeos no estilo *snack*, atualmente chamados de *reels* pelo Instagram, tem alta distribuição nas redes e grande potencial viral. Por meio dessas escolhas metodológicas, os resultados alcançados em nossas ações poderão adquirir maior permeabilidade no público geral, sendo essa uma ótima oportunidade para alcançar um número maior de pessoas (gerar *leads* rapidamente, expandir o tráfego orgânico), aumentando o engajamento com nossas páginas. Cabe lembrar que esses formatos costumam apresentar uma maior distribuição nessas plataformas, sobretudo no Instagram, que em julho de 2021 anunciou oficialmente por meio de seu *head* Adam Mosseri que o Instagram deixa de ser uma plataforma que privilegia fotos, para ter entre seus quatro eixos de distribuição os conteúdos em vídeo. Está prevista a produção de seis pequenos vídeos para divulgação no Facebook e Instagram, com produção interna de equipe. Uma vez que o objetivo é recortar a realidade, não há nesses produtos substanciais um esforço de pós- produção e edição. Essa atividade deverá ocorrer em todos os quadrimestres, com produção da equipe, sob supervisão do coordenador de comunicação.

#### **C. Produzir vídeos-entrevista para o YouTube com a temática voltada à pesquisa**

Além de vídeos com temáticas cotidianas para as redes sociais do Projeto, buscando manter uma comunicação audiovisual, está prevista a realização de uma série de quatro vídeos para o canal no YouTube do Projeto com entrevistas com pesquisadores ligados à temática discutindo o andamento de suas pesquisas. Trata-se de vídeos editados, com caráter de entrevista-depoimento, em linguagem semi formal, mas não técnica, objetivando a divulgação e popularização dos resultados de pesquisa do Projeto e seus parceiros. O público prioritário dessa atividade são jovens e adultos ligados ou interessados nas atividades de pesquisa e conservação marinha, como por exemplo, estudantes do ensino fundamental II, da graduação e pós-graduação, pesquisadores, entre outros. O propósito é usar da linguagem das grandes reportagens para a produção de um material com um conteúdo mais denso e possibilidade de aprofundamento das discussões acerca da toninha e

sua problemática. Essa atividade deverá ocorrer nos Quadrimestres 3, 4, 5 e 6.

**D. Divulgação de resultados e ações do Projeto Toninhas do Brasil na *homepage***

A homepage [projetotoninhas.org.br](http://projetotoninhas.org.br) tem se configurado como um espaço de troca de informações balizadas sobre o Projeto e sua atuação. Além das informações disponíveis nas redes sociais, o site é um canal de aprofundamento sobre os temas pertinentes a nossa atuação e fortalecimento da marca institucional do projeto e seus patrocinadores. Por esse motivo, ao menos seis publicações estão previstas para a vigência do contrato. Entre as temáticas previstas estão as ações e atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto, sobretudo as ações vinculadas às ações de pesquisa. Além de apresentar os dados parciais da pesquisa e dos assuntos a ela ligados, reforçando nosso forte compromisso com a popularização da ciência e ampliação da divulgação científica. Essa atividade deverá ocorrer em todos os quadrimestres.

**E. Cessão a Petrobras 10 imagens com os direitos de uso.**

A fim de divulgar o projeto e suas ações e ainda contribuir para ações de comunicação da Petrobras, um pacote de 10 imagens retratando as atividades do projeto e seus objetivos, incluindo conteúdos vinculados/relacionados à execução, será disponibilizado em alta resolução por meio de um repositório na nuvem. O envio deve ocorrer nos quadrimestres III e VI.

**F. Produzir uma apresentação (PPT) sobre o projeto contendo seus objetivos e disponibilizar à Petrobras.**

Com igual propósito de divulgar o projeto e suas ações e contribuir para ações de comunicação da Petrobras, será produzida uma apresentação (PPT) contendo os objetivos do projeto.

**G. Disponibilidade de participação de representantes do projeto em ações da Petrobras presenciais e/ou digitais.**

Por meio de uma carta de disponibilidade a ser enviada ao fiscal de projeto durante o I quadrimestre, o projeto manifestará seu interesse em participar de ações da Petrobras, sem cobrança de cachê e de acordo com a disponibilidade das partes, quando solicitados pela Petrobras em momentos como: visita a unidade da Petrobras, participação em eventos realizados ou patrocinados pela Petrobras associados ao tema (com logística extra se necessária a custos da Petrobras); e ações digitais solicitadas e condizentes com o tema do projeto (podendo incluir gravações simples realizadas pelo próprio patrocinado e postagens em suas redes sociais).

## 8. Avaliação dos resultados em comunicação

Para a efetividade nas ações de comunicação, tão importante quanto à clareza na estratégia adotada é o acompanhamento contínuo e a avaliação dos resultados. Por esse motivo, todos os produtos serão avaliados de acordo com sua natureza. Cabe lembrar que uma correta avaliação não mensura apenas dados puramente quantitativos, mas reflete de forma qualitativa a respeito dos processos construídos e do alcance de objetivos também subjetivos para a marca.

Para os produtos em vídeo, por exemplo, além do número de visualizações (*views*), principal métrica para esse gênero, serão considerados outros elementos como o tempo de consumo e possíveis interações com o conteúdo. Orientada pela mesma lógica, seguem as avaliações das redes sociais, para além das curtidas que podemos alcançar em uma publicação, nos interessa saber o engajamento de tais produtos. A imprensa será constantemente abastecida e a avaliação de alcance será realizada constantemente por meio de relatório de clipagem e valoração de mídia sempre que possível. A instituição proponente conta em sua infraestrutura com serviço de mensuração de mídia tradicionais e isso será agregado ao Projeto.

Essas avaliações serão apresentadas à patrocinadora por meio de relatórios trimestrais, atendendo a agenda de cada atividade. Os relatórios periódicos detalhados abaixo irão resultar em uma análise crítica da comunicação no Quadrimestre 6. O documento revisita todos os produtos e analisa se os mesmos atenderam as expectativas pretendidas com a produção. Esse tipo de reflexão é bastante contributivo para o processo comunicacional a longo prazo, sendo que o documento de finalização do último contrato de patrocínio do Projeto Toninhas (2019) alcançou o reconhecimento de boas práticas junto à Petrobras.

**1. Popularizar a toninha e o ambiente onde ela vive, auxiliando na promoção de empatia para com a espécie e sensibilizar a comunidade sobre a problemática da sua conservação.**

**A. Produção da série de músicas infantis “Um mar de toninhas” em plataforma YouTube e agregadores de áudio**

Acompanhamento do número de visualizações e/ou players, além de outras métricas oferecidas pela própria plataforma de streaming e agregadores de áudio.

**B. Produção de vídeos da série “Descomplicando a Ciência” para o canal no YouTube do Projeto Toninhas do Brasil**

Acompanhamento do número de visualizações, além de outras métricas oferecidas pela própria plataforma de streaming

**C. Atualização dos aplicativos *Toninha's Life* e *Toninha's Adventure***

Número de downloads

**D. Adesivagem e aplicação de marca no "Baú da toninha: um tesouro marinho"**

Relatório técnico de entrega, contendo avaliação qualitativa com impressões por amostragem do público-alvo.

**E. Produção do livreto de passatempo da toninha "Um mar de diversão"**

Relatório técnico de produção, com avaliação qualitativa.

**F. Produção do e-book para professores (material de apoio curso)**

Relatório técnico de produção, com avaliação qualitativa.

**G. Atualização periódica das mídias sociais do Projeto Toninhas do Brasil**

Métricas das plataformas, como número de curtidas, comentários, reações e compartilhamentos.

**H. Realização de Encontros Online (live) nas redes sociais (Instagram ou YouTube) com projetos Socioambientais sobre conservação marinha e os ODS**

Número de visualizações.

**2. Fomentar o fortalecimento e posicionamento das marcas do Projeto Toninha**

**A. Elaboração da nova identidade visual da marca do Projeto Toninhas do Brasil**

Relatório técnico de produção, com avaliação qualitativa.

**B. Reestruturação do site institucional do Projeto Toninhas do Brasil com habilitação para os idiomas inglês e espanhol**

Número de visitas a homepage.

**C. Produzir materiais de identificação da marca**

Relatório técnico de produção, com avaliação qualitativa.

**D. Produzir materiais de divulgação (brindes)**

Relatório técnico de produção, com avaliação qualitativa.

**3. Divulgar as ações de pesquisa e atuação do Projeto Toninhas do Brasil**

**A. Atualização periódica da imprensa**

Relatório de clipagem.

**B. Produzir vídeos sobre as ações do Projeto Toninhas do Brasil para as redes sociais**

Número de visualizações

**C. Produzir vídeos-entrevista para o YouTube com a temática voltada à pesquisa, conservação e a gestão ambiental**

Número de visualizações

**D. Divulgação de resultados e ações do Projeto Toninhas do Brasil na homepage.**  
Item contemplado pelo acompanhamento da homepage.

**E. Cessão a Petrobras 10 imagens com os direitos de uso pelo período de 05 anos.**  
Imagens cedidas a Petrobras.

**F. Produzir uma apresentação (PPT) sobre o projeto contendo seus objetivos e disponibilizar à Petrobras.**

Arquivo em formato .ppt ou similar cedido a Petrobras.

**G. Disponibilidade de participação de representantes do projeto em ações da Petrobras presenciais e/ou digitais: participação sem cobrança de cachê e de acordo com a disponibilidade das partes, quando solicitados pela Petrobras com logística extra, se necessária, a custos da Petrobras.**

Carta de disponibilidade de participação.

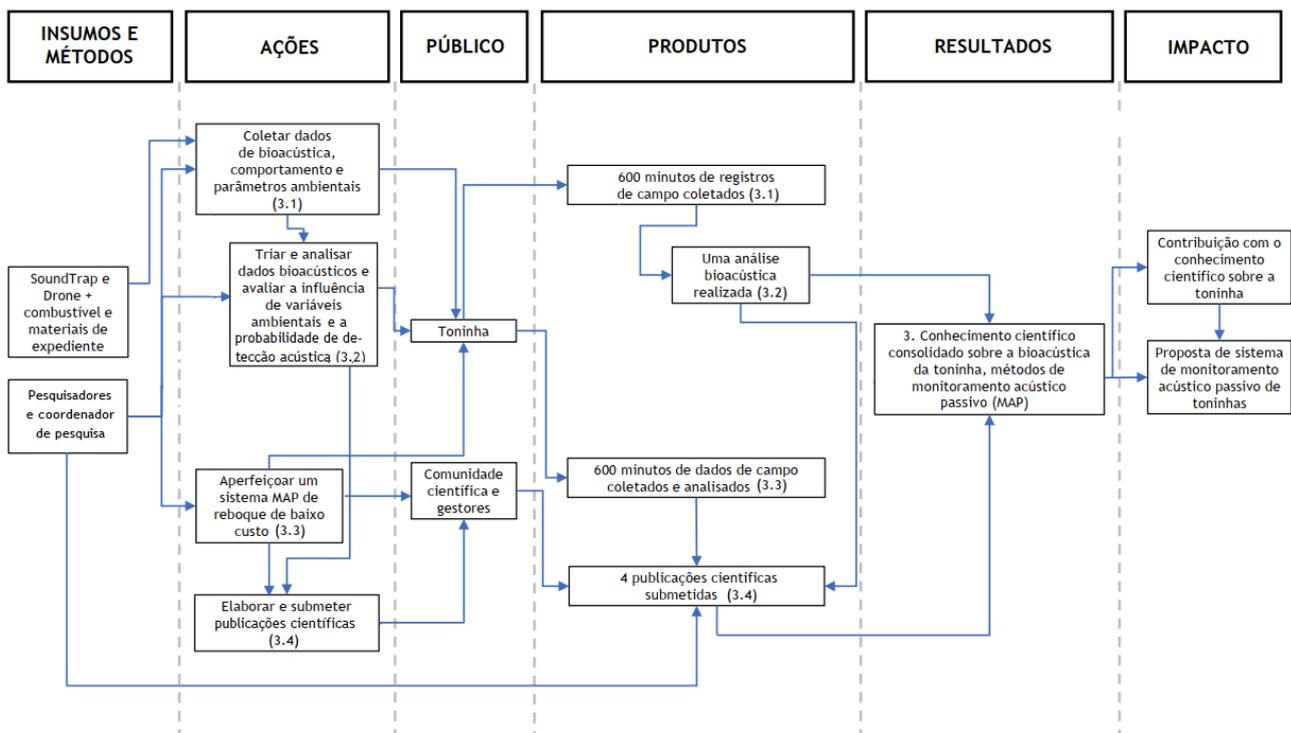
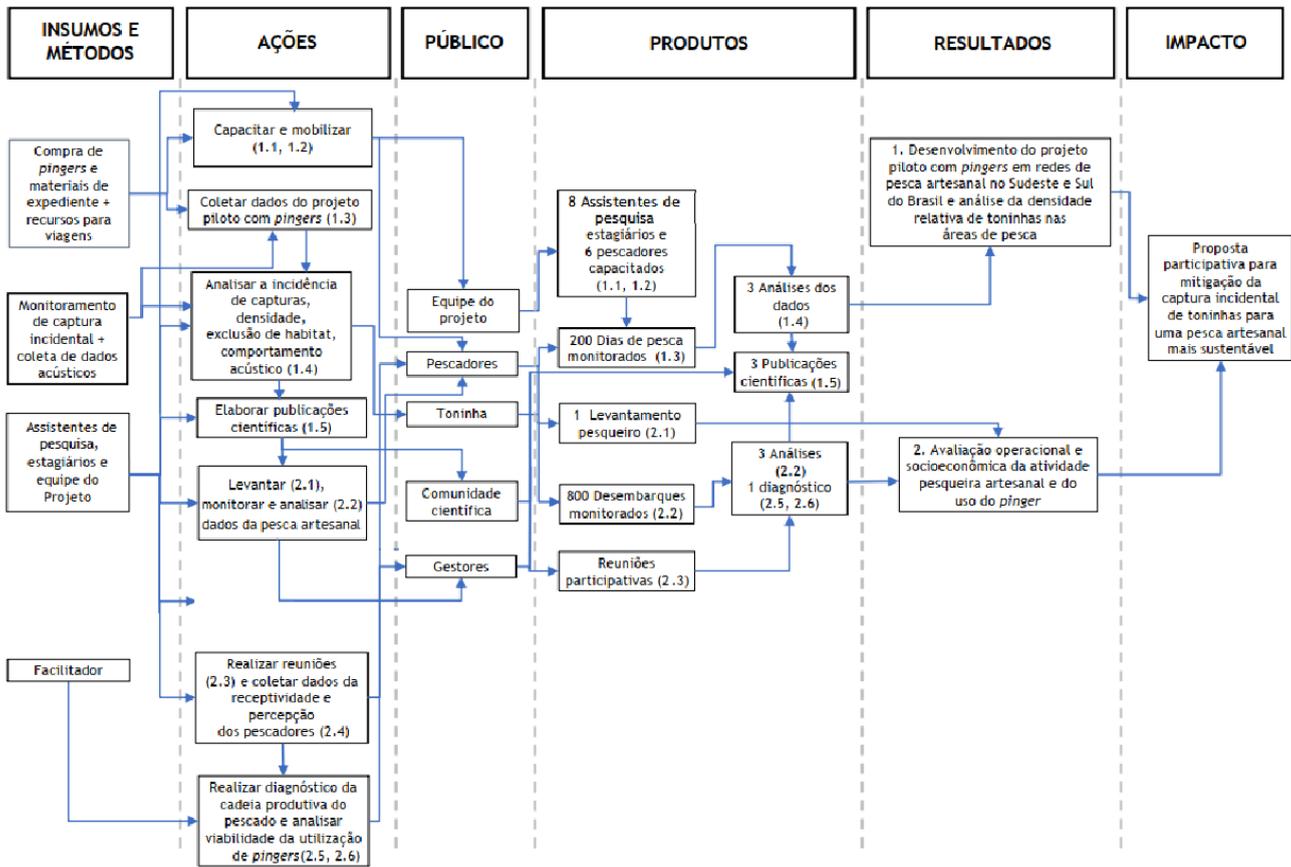
## 9. Equipe do projeto

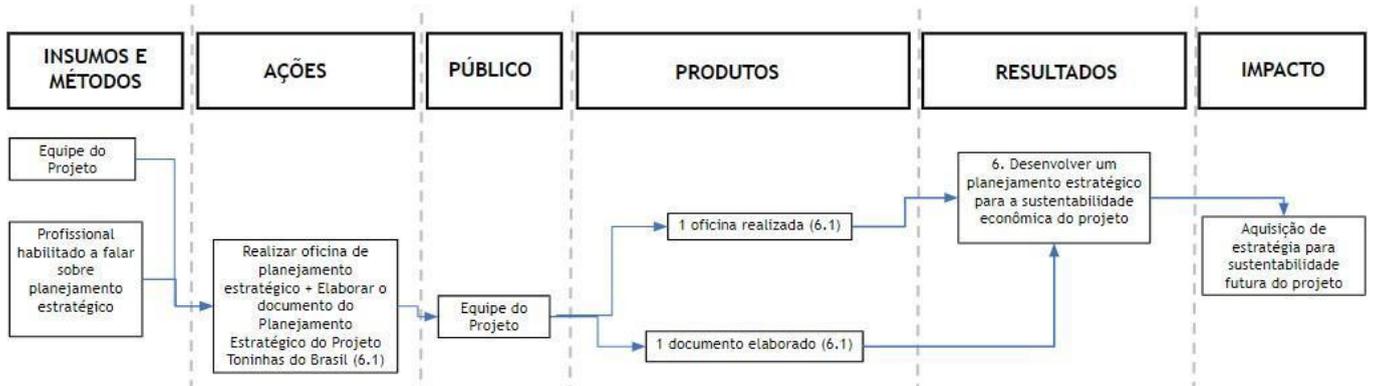
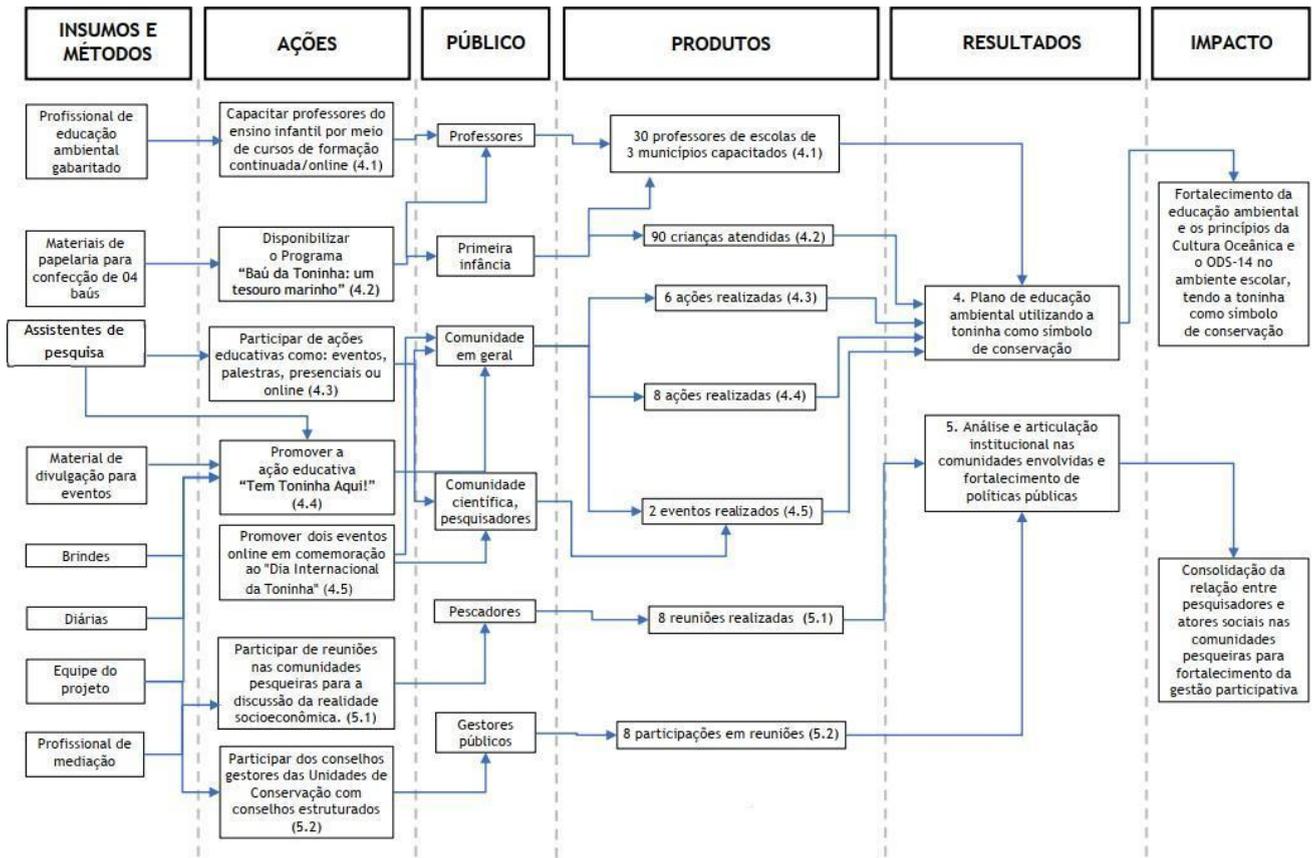
FUNÇÃO NO PROJETO	QUANTIDADE DE PROFISSIONAIS NA FUNÇÃO	FORMAÇÃO E/OU QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL REQUERIDA PARA DESEMPENHAR A FUNÇÃO/ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA ESTIMADA DE DEDICAÇÃO AO PROJETO (H/SEMANA)	EXPERIÊNCIA MÍNIMA REQUERIDA
Coordenador geral	01	Graduação em Ciências Biológicas ou áreas afins/com doutorado	20	10 anos
Coordenador de pesquisa	01	Graduação em Ciências Biológicas ou áreas afins/com doutorado	35	4 anos
Coordenador de comunicação	01	Graduação em Jornalismo ou áreas afins/preferencialmente com mestrado	35	4 anos
Coordenador de educação ambiental	01	Graduação em Ciências Biológicas ou áreas afins/ preferencialmente com mestrado	35	4 anos
Pesquisador	02	Graduação em Ciências Biológicas ou áreas afins	20	2 anos
Assistente de pesquisa	06	Nível técnico, desejável graduação em Ciências Biológicas ou áreas afins	30	2 anos
Estagiário	02	Estudante de graduação de Ciências Biológicas ou áreas afins	20	Não é necessário ter experiência
Analista de serviços administrativos pleno	01	Graduação, com experiência em projetos ambientais	40	2 anos

## 10. Parceiros do projeto

NOME DO PARCEIRO	PARCERIA FORMALIZADA
Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade	Sim
Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Centro, Fundação Florestal	Sim
Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Norte, Fundação Florestal	Sim
Associação Mar Brasil	Sim
Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Aquáticos, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade	Sim
Chelonia Limited	Não
Fundación Aquamarina	Não
Gerência Regional 5 Sul, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade	Sim
Instituto Australis	Sim
Instituto Biopesca	Sim
Laboratório de Biologia e Conservação de Organismos Pelágicos, Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista	Sim
Laboratório de Ecologia e Conservação, Centro de Estudos do Mar, Universidade Federal do Paraná	Sim
Laboratório de Zoologia, Centro de Educação Superior da Região Sul, Universidade do Estado de Santa Catarina	Sim
Parque Nacional Marinho das Ilhas dos Currais, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade	Sim

# 11. Planejamento do projeto - Teoria da Mudança





CONVÊNIO Nº 5900.0120722.22.4

## ANEXO II

### ORIENTAÇÕES PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS

#### **1. INTRODUÇÃO**

O presente tem por finalidade proporcionar condições adequadas ao melhor emprego dos recursos transferidos e transparência no processo de prestação de contas dos Convênios firmados pela PETROBRAS.

#### **2. ORIENTAÇÕES PARA EXECUÇÃO FINANCEIRA**

Cabe ao PARTÍCIPE facilitar o acompanhamento pela PETROBRAS da execução financeira do Plano de Trabalho, fornecendo informações ou provendo acesso à documentação e à execução do Convênio.

A prestação de contas deve ser encaminhada com a descrição dos gastos em meio digital conforme especificado no Anexo II.1 - "Documentos para Prestação de Contas".

A documentação encaminhada ao representante da PETROBRAS deve ser acompanhada de "**Declaração de Prestação de Contas**" conforme Anexo II.1.

Na execução financeira dos recursos do convênio devem ser verificados os seguintes aspectos:

##### **2.1 CONTA BANCÁRIA**

Deve ser aberta conta bancária, específica para o Convênio, em nome da instituição PARTÍCIPE.

Na periodicidade da prestação de contas, devem ser enviados extratos bancários detalhados da conta corrente específica do Convênio e da conta de investimento, se houver, ao representante da PETROBRAS, juntamente com os "Documentos para **Prestação de Contas**", constante do Anexo II.1.

Os recursos, quando não houver compromisso imediato a ser pago, e a sua previsão de uso for igual ou superior a 1 (um) mês, deverão ser aplicados em caderneta de poupança ou fundo de aplicação financeira.

## **CONVÊNIO Nº 5900.0120722.22.4**

Deverá ser apurado mensalmente o rendimento da poupança ou aplicação em curto prazo, devendo as receitas auferidas ser computadas, obrigatoriamente, a crédito do Convênio e aplicadas, exclusivamente, no seu objeto, em conformidade com o Plano de Trabalho.

### **2.2 DEVOLUÇÃO DE SALDO**

Havendo saldo remanescente, quando da extinção do Convênio, devem ser solicitadas pelo PARTÍCIPE instruções para a correta devolução à Petrobras.

A não devolução do saldo remanescente legitima a Petrobras a cobrá-lo judicialmente.

### **2.3 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS**

Não sendo o PARTÍCIPE ente ou entidade integrante da Administração Pública, que, por força de lei, já se encontram obrigadas a efetuar as suas contratações mediante a realização de processo licitatório prévio, o PARTÍCIPE deverá realizar, no mínimo, cotação prévia de preços no mercado, observando os princípios da impessoalidade, moralidade e economicidade.

A cotação prévia deverá observar os seguintes procedimentos:

- registro da descrição completa e detalhada do objeto a ser contratado, que deverá estar em conformidade com o Plano de Trabalho, especificando as quantidades em caso de aquisição de bens;
- prazo para recebimento das propostas, que respeitará o limite mínimo de 3 (três) dias úteis;
- descrição dos critérios para a seleção da proposta que priorizem o melhor preço;
- identificação do prazo de validade das propostas.

A comprovação da aquisição de bens e serviços deverá conter no mínimo os seguintes elementos:

- Documentos relativos à cotação prévia ou as razões que justifiquem a sua desnecessidade;
- Elementos que definam a escolha do fornecedor ou executante e justificativa de preço;
- Comprovação do recebimento da mercadoria ou da execução do serviço; e
- Documentos contábeis relativos aos pagamentos.

## CONVÊNIO Nº 5900.0120722.22.4

É vedada a aquisição de bens ou serviços em desconformidade com o previsto no Plano de Trabalho.

### **2.4 CLASSIFICAÇÃO DAS DESPESAS**

As despesas orçamentárias são classificadas em duas categorias econômicas:

**Despesas Correntes:** São despesas destinadas a manutenção e execução das atividades do Convênio, tais como: equipe executora e encargos, material de consumo, diárias, despesas com locomoção, comunicação, serviços de terceiros, bolsas. As despesas operacionais e administrativas são incluídas nessa categoria.

**Despesas de Capital:** São despesas realizadas com a intenção de adquirir ou constituir ativos imobilizados relacionados às atividades do Convênio, como imóveis, veículos, máquinas, obras e instalações, equipamentos e material permanente.

A seguir apresentamos alguns requisitos que devem ser observados nas principais despesas correntes e de capital:

**a) Equipamentos e Materiais Permanentes** – Quando adquiridos com recursos repassados pelo Convênio deverão ser objeto de controle e manutenção pelo PARTÍCIPE da forma como estabelecido no instrumento do Convênio. Os bens adquiridos devem ser identificados de forma que evidenciem que se destinam à execução do objeto do Convênio com a Petrobras.

No caso de pagamento à pessoa jurídica pela aquisição de materiais e equipamentos, o comprovante de pagamento (nota fiscal/fatura) deverá ser emitido em nome do Beneficiário do Convênio, contendo, obrigatoriamente, data de emissão, descrição detalhada do material adquirido, bem como a quitação.

**b) Diárias e Despesas com Locomoção** – Devem ser pagas somente para os integrantes da equipe executora e colaboradores eventuais como consultores, instrutores, palestrantes, técnicos, entre outros previstos no Plano de Trabalho.

Em relação à comprovação da aquisição de passagens aéreas, deve ser feita apresentação das faturas das agências de viagens e os cartões de embarque, ou quando adquiridas diretamente nas empresas aéreas, pelo bilhete eletrônico e cartões de embarque. Nos casos de passagens terrestres, fluviais ou marítimas, a comprovação dar-se-á somente pela apresentação dos bilhetes de passagens.

## CONVÊNIO Nº 5900.0120722.22.4

Em caso de pagamento de diárias, os gastos devem ser comprovados através de recibos e notas fiscais. Além disso, deverá ser utilizado o formulário “Declaração de Recebimento de Diárias” – Anexo II.3.

As diárias, à conta do Convênio, não deverão ultrapassar os valores previstos no Plano de Trabalho.

**c) Fundo Fixo de Caixa** – Deve ser utilizado somente para realização de despesas de custeio eventuais, de pequeno vulto, que exijam pronto pagamento e que, pela sua excepcionalidade, não possam ser realizadas conforme processo normal de aquisição. Despesas de pequeno vulto são aquelas no valor de até R\$ 1.500,00 (mil e quinhentos reais).

Todas essas despesas deverão ter documento fiscal e deverão estar discriminadas na prestação de contas.

Quando da utilização do Fundo Fixo é necessário observar se não se trata de contratações de um mesmo objeto, passíveis de planejamento, e que, ao longo do exercício, poderão ser realizadas mediante a cotação prévia de preços de mercado.

No Anexo II.1 - Documentos para Prestação de Contas, apresentamos formulário para apresentação, na prestação de contas, das despesas com a utilização do fundo fixo.

**d) Alimentação** – Não serão aceitas despesas relativas a consumo de bebida alcoólica.

As despesas com alimentação devem estar compatíveis com a execução do Convênio e acompanhadas de justificativa.

**e) Despesas com equipe executora** – O PARTÍCIPE deverá apresentar, mensalmente, relação dos profissionais alocados na execução do Convênio contendo: nome completo, cargo, salário e as atividades e horários dedicados exclusivamente à execução do Convênio, conforme especificado na planilha Relação de Envolvidos, constante no ANEXO II.1 - "Documentos para Prestação de Contas".

Quando o profissional não se dedicar exclusivamente à execução do Convênio e as despesas relacionadas ao seu custeio forem de difícil distinção em relação aos gastos ordinários do PARTÍCIPE, suas despesas serão enquadradas em despesas operacionais e administrativas.

A Petrobras deverá ser comunicada por escrito sempre que houver substituição dos profissionais alocados na execução do Convênio.

No caso de pagamentos à pessoa jurídica ou física, por serviços prestados, distintos do pagamento de salários, os comprovantes de pagamentos (nota fiscal/fatura/RPA - também conhecido como RPCI) deverão ser emitidos em

## CONVÊNIO Nº 5900.0120722.22.4

nome do PARTÍCIPE contendo, obrigatoriamente, data de emissão, descrição detalhada do serviço prestado; bem como a quitação, acompanhados do contrato de prestação de serviços, quando for o caso.

### **2.5 COMPROVANTES DE DESPESAS**

Toda despesa deve ser paga mediante apresentação de Documento Fiscal (Nota Fiscal ou fatura). Os documentos fiscais originais devem ficar sob a guarda do PARTÍCIPE e as cópias em meio digital e, excepcionalmente, em meio impresso, quando solicitadas, devem ser encaminhadas à Petrobras com a prestação de contas.

Não serão aceitos comprovantes que contenham, em qualquer dos seus campos, rasuras, borrões, caracteres ilegíveis ou data anterior ou posterior ao prazo de aplicação dos recursos, ou ainda, notas fiscais com prazo de validade vencido.

O documento fiscal a ser apresentado, deve ser passível de aceitação pelo Fisco, devendo conter os seguintes dados:

- Data legível; e
- Todas as despesas discriminadas.

Nenhum comprovante de despesas poderá ser anterior ou posterior à data de vigência do Convênio. As despesas do Convênio só podem ser feitas a partir da data em que tiver início a vigência do Convênio.

Não é permitido utilizar recursos do Convênio para pagamento de despesas de natureza distinta das previstas no Plano de Trabalho.

Qualquer alteração na aplicação dos recursos deve ser previamente solicitada à PETROBRAS, com a devida justificativa.

A conciliação bancária poderá ser utilizada para demonstrar o nexo causal entre os gastos incorridos e as origens de recursos despendidos.

#### **a) Notas Fiscais**

A nota fiscal deve conter:

- CNPJ;
- Inscrição Estadual e/ou Municipal;
- Endereço do estabelecimento.

## **CONVÊNIO Nº 5900.0120722.22.4**

Só é nota fiscal aquela na qual se lê: NOTA FISCAL DE VENDA ou NOTA FISCAL DE SERVIÇOS.

No corpo da Nota deve estar presente o número de série e devem vir discriminadas todas as mercadorias ou serviços.

Toda nota fiscal Eletrônica (NF-e) terá sua verificação e validação da autenticidade realizada através de chave constante no citado documento.

O documento fiscal deverá ser emitido em nome do PARTÍCIPE.

As notas fiscais não podem ser rasuradas, nem o PARTÍCIPE poderá escrever nenhuma observação no corpo da nota.

### **b) Cupom Fiscal**

O cupom fiscal só tem valor fiscal quando contém a discriminação da mercadoria, bem como o CNPJ, o endereço do estabelecimento, a Inscrição Estadual ou Municipal, a data, o nome legível e a assinatura do vendedor. É importante solicitar que o cupom fiscal saia em nome do PARTÍCIPE. Caso não seja possível, solicitar uma Nota fiscal.

Não tem valor fiscal cupons onde só apareçam os números, ou que estejam parcialmente discriminados.

### **c) Recibos de táxi**

O recibo de táxi deve conter data, descrição do percurso, número da placa do veículo, nome completo e assinatura do motorista.

### **d) Depósitos bancários**

Os depósitos Bancários não serão aceitos para comprovação de despesas do convênio.

### **e) Encargos trabalhistas e previdenciários**

O PARTÍCIPE deverá apresentar o comprovante de pagamento de todos os encargos trabalhistas e previdenciários do pessoal alocado na execução do Convênio.

No Anexo II.1 - "Documentos para Prestação de Contas" apresentamos formulário para apresentação, na prestação de contas, das despesas com a utilização do fundo fixo.

## CONVÊNIO Nº 5900.0120722.22.4

### **2.6 DEMAIS VEDAÇÕES**

São vedados no âmbito dos Convênios:

- Realização de despesas a título de taxa de administração, gerenciamento ou similar;
- Pagamento, a qualquer título, a servidor público, integrante do quadro de pessoal do órgão ou entidade pública da administração direta ou indireta, por serviços de consultoria ou assistência técnica;
- Realização de despesas com multas, juros ou correção monetária, inclusive, referentes a pagamentos ou recolhimentos fora dos prazos, salvo se imputáveis exclusivamente à Petrobras;
- Transferências de recursos em favor de clubes e associações de servidores ou empregados de órgãos e entidades da Administração Pública;
- Realização de despesa com publicidade, salvo as de caráter educativo, informativo ou de orientação social, das quais constem nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos;
- Retirar recursos da conta corrente específica do Convênio para outras finalidades.

Dúvidas e questionamentos que não constarem desta orientação devem ser encaminhados à Petrobras.

### **2.7 DESCUMPRIMENTO DE ENCARGO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E DEVOLUÇÃO DO SALDO DEVEDOR**

Durante a execução do Convênio, o PARTÍCIPE deve prestar contas de cada aporte financeiro repassado para receber o subsequente.

Além disso, deve prestar contas e restituir eventual saldo à PETROBRAS, ao final do Convênio, no prazo estipulado.

Ultrapassado o prazo previsto no Convênio, e não tendo havido a prestação de contas, o PARTÍCIPE estará em mora, e será notificado para cumprimento do encargo, sob pena de ter seu nome inserido na lista de inadimplentes divulgada em seu Portal da Transparência, sem prejuízo da adoção das medidas judiciais cabíveis.

### **2.8 ANEXOS**

**Anexo II.1 - Documentos para Prestação de Contas**

**Anexo II.2 - Declaração de Prestação de Contas**

**Anexo II.3 - Declaração de Recebimento de Diárias**

**Anexo II.4 – Recibo de Despesa Objeto de Rateio/Apropriação**

**ANEXO II.1 - Documentos para Prestação de Contas**

		<b>Descrição</b>	<b>Formato do arquivo</b>
<b>Obrigatórios para início das Prestações de Contas</b>	1	Declaração de Prestação de Contas	pdf
	2	Planilha de Prestação de Contas (PC)	xls
	3	Orçamento Físico-Financeiro	xls
	4	Relação de Pagamentos Efetuados (RPE)	xls
	5	Relação de Envolvidos no Projeto	pdf
	6	Extrato Bancário - Conta Corrente	pdf, txt ou xls
	7	Extrato Bancário - Conta Aplicação	pdf, txt ou xls
	8	Notas Fiscais, Cupons, Recibos e demais comprovantes de gastos	pdf
	9	Guias de recolhimento de FGTS, INSS, IRRF e seus comprovantes de pagamento.	pdf
	10	FOPAG: Folha de pagamento analítica e resumo da folha.	pdf
	11	Comprovantes de pagamento relativos às despesas equipe executora (Contra-cheque, PJ e Contribuinte Individual – RPCI (antigo RPA));	pdf
	12	SEFIP/GFIP: RE - Relação de Trabalhadores, Relatório Analítico da GRF e da GPS, comprovante de declaração das contribuições e protocolo de Conectividade Social.	pdf
	13	Relatório de Aplicação Financeira	pdf
	14	Demonstrativo de Receitas e Despesas	pdf
	15	Convênio/Contrato Assinado e Relatório de Medição <sup>(1)</sup>	pdf

**CONVÊNIO Nº 5900.0120722.22.4**

<b>Obrigatórios somente para os casos em que sejam necessários para comprovação</b>	16	Relação de Bens Adquiridos <i>(Assinada pela instituição após conferida e validada pela Empresa de Análise Contábil)</i>	pdf
	17	Controle de Fundo Fixo <i>(Assinada pela instituição e pelo fiscal após conferida e validada pela Empresa de Análise Contábil)</i>	pdf
	18	Declaração de Recebimento de Diárias	pdf
	19	Declaração de Despesas Rateadas	pdf
	20	Planilha DE/PARA <i>(Assinada pela instituição, pelo fiscal e gerente Petrobras após conferida e validada pela Empresa de Análise Contábil)</i>	pdf
	21	Ofícios da Instituição	pdf
	22	Outros Documentos <i>(Termo de Adesão ao Serviço Voluntário, Termo de Estágio, Contratos de Prestação de Serviços, Locação, Memória de Cálculo e etc.)</i>	pdf
	23	Cotação Prévia de Preços para Convênios <i>(orçamentos, propostas, minutas de contrato ou outros documentos que serviram de base de comparação para compra/contratação de bens e serviços)</i>	pdf
<b>Enviados após aprovação da PC</b>	24	Planilha de Prestação de Contas (PC)	pdf
	25	Relação de Pagamentos Efetuados (RPE)	pdf



CONVÊNIO Nº 5900.0120722.22.4

## ANEXO II.2 - DECLARAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

(timbre da empresa ou instituição com nome e endereço)

### DECLARAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Declaramos para os devidos fins, que a documentação enviada em meio digital referente à Prestação de Contas nº **XX** do Convênio nº **XXXXXXXXXXXX** é expressão da verdade. Todos os documentos contidos na presente Prestação de Contas foram conferidos, podendo a Petrobras solicitar a qualquer momento os documentos originais.

Por ser verdade, firmamos a presente.

xxxx( xxxx),

-----,

-----,

Gestor do Convênio

CPF -

CONVÊNIO Nº 5900.0120722.22.4

**ANEXO II.3 - Declaração de Recebimento de Diárias**

**LOGO/IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO**

**CONVÊNIO:** \_\_\_\_\_

**Recibo de Diárias**

Declaro que recebi do <b>(PARTÍCIPE)</b> a importância de R\$ _____ (_____) correspondente a _____ (_____) diária(s) referente(s) ao dia(s)/período _____. O objeto da viagem foi a/o <b>(desenvolvimento/ participação em oficina/seminário)</b> do Projeto _____ na _____ localidade de _____.
Data ____/____/____
(Assinatura)
Nome: _____
R.G.: _____ CPF: _____
Endereço: _____
Cidade: _____ Estado: _____

Atesto que os serviços foram realizados conforme indicado
Data: ____/____/____
_____
(Assinatura do Outorgado ou Responsável)

**CONVÊNIO Nº 5900.0120722.22.4**

**ANEXO II.4 – RECIBO DE DESPESA OBJETO DE RATEIO/APROPRIAÇÃO**

**Recursos referentes a despesas operacionais e administrativas utilizados no custeio de gastos usuais e necessários à consecução do objeto do convênio**

**LOGO/IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO**

**CONVÊNIO:** \_\_\_\_\_

Recebi da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, a importância de R\$ \_\_\_\_\_ (\_\_\_\_\_) correspondente ao pagamento de (despesa objeto de rateio/apropriação) \_\_\_\_\_ (\_\_\_\_\_) referente(s) ao dia(s)/período \_\_\_\_\_. A despesa foi realizada em decorrência do Projeto \_\_\_\_\_ na localidade de. \_\_\_\_\_.

Detalhamento das despesas:

[Incluir as despesas objeto de rateio/apropriação e o percentual de cada um)  
Exemplo: Pessoal (XX%); Energia elétrica (XX%); Despesas do imóvel (XX%)  
A soma dos percentuais deve equivaler a 100%.]

Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

(Assinatura)

Colocar Nome, Endereço e CNPJ da PARTÍCIPE.

Atesto que os serviços foram realizados conforme indicado

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

(Assinatura do Outorgado ou Responsável)

## ANEXO III

## CRONOGRAMA DE DESEMBOLSOS

Parcela	Descrição/Evento	Valor (R\$)	%	Pagamento
1ª	Após a emissão do documento de autorização para início do projeto.	<b>583.127,62</b>	<b>38,9%</b>	Na quinta-feira posterior ao trigésimo dia, após a medição pela <b>PETROBRAS</b>
2ª	Após a aprovação pela Petrobras do relatório de monitoramento e avaliação relativo ao período.	<b>252.407,68</b>	<b>16,8%</b>	Na quinta-feira posterior ao trigésimo dia, após a medição pela <b>PETROBRAS</b>
3ª	Após a aprovação pela Petrobras do relatório de monitoramento e avaliação relativo ao período.	<b>223.745,68</b>	<b>14,9%</b>	Na quinta-feira posterior ao trigésimo dia, após a medição pela <b>PETROBRAS</b>
4ª	Após a aprovação pela Petrobras do relatório de monitoramento e avaliação relativo ao período.	<b>233.492,68</b>	<b>15,6%</b>	Na quinta-feira posterior ao trigésimo dia, após a medição pela <b>PETROBRAS</b>
5ª	Após a aprovação pela Petrobras do relatório de monitoramento e avaliação relativo ao período.	<b>181.307,68</b>	<b>12,1%</b>	Na quinta-feira posterior ao trigésimo dia, após a medição pela <b>PETROBRAS</b>
6ª	Após a aprovação pela Petrobras do relatório de monitoramento e avaliação relativo ao período.	<b>25.846,92</b>	<b>1,7%</b>	Na quinta-feira posterior ao trigésimo dia, após a medição pela <b>PETROBRAS</b>
<b>Total</b>		<b>1.499.928,26</b>	<b>100</b>	

CONVÊNIO Nº 5900.0120722.22.4

## ANEXO IV

### DECLARAÇÃO UNIFICADA PARA CELEBRAÇÃO DE CONVÊNIOS

À  
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS

Prezados Senhores,

Com a finalidade de instruir o processo de celebração de CONVÊNIO junto à PETROBRAS, a FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE, CNPJ 84.714.682/0001-94, com sede à Rua Paulo Malschitzki, nº 10, Zona Industrial, Joinville, SC, CEP: 89219-710, neste ato representada legalmente por Alexandre Cidral, Presidente, CPF nº 582.644.429-00, RG nº 1.540.364 (SSP/SC) (**DECLARANTE**) DECLARA (M), sob as penas da Lei, em especial o art. 299 do Código Penal Brasileiro, a Lei n.º 12.529/11, a Lei n.º 12.846/13 e a Lei nº 13.303/16:

#### 1. AUSÊNCIA DE RELAÇÃO FAMILIAR

1.1. não possui administrador ou sócio com poder de direção que seja familiar do empregado **GREGÓRIO DA CRUZ ARAÚJO MACIEL** detentor de função de confiança que demandou a contratação; e tampouco do empregado **DOMINGOS SAVIO ZANDONADI FILHO** detentor de função de confiança que operacionalizou a contratação;

1.2. não possui administrador ou sócio com poder de direção que seja familiar da empregada **RAFAELA GUEDES MONTEIRO**, autoridade hierárquica imediatamente superior ao empregado detentor de função de confiança que demandou a contratação; e tampouco da empregada **FERNANDA DOS SANTOS MUSSI**, autoridade hierárquica imediatamente superior ao empregado detentor de função de confiança que operacionalizou a contratação;

1.3. não possui administrador ou sócio com poder de direção que seja familiar dos empregados **GREGÓRIO DA CRUZ ARAÚJO MACIEL** e **FERNANDA DOS SANTOS MUSSI**, detentores de função de confiança responsáveis pela autorização da contratação; e tampouco do empregado **GREGÓRIO DA CRUZ ARAÚJO MACIEL** detentor de função de confiança responsável pela assinatura do contrato;

1.4. não possui profissional que atuará no contrato que seja familiar do empregado **GREGÓRIO DA CRUZ ARAÚJO MACIEL** detentor de função de confiança que demandou a contratação; e tampouco do empregado **DOMINGOS SAVIO ZANDONADI FILHO** detentor de função de confiança que operacionalizou a contratação;

## **CONVÊNIO Nº 5900.0120722.22.4**

**1.5. não possui** profissional que atuará no contrato que seja familiar da empregada **RAFAELA GUEDES MONTEIRO**, autoridade hierárquica imediatamente superior ao empregado detentor de função de confiança que demandou a contratação; e tampouco da empregada **FERNANDA DOS SANTOS MUSSI**, autoridade hierárquica imediatamente superior ao empregado detentor de função de confiança que operacionalizou a contratação;

**1.6. não possui** profissional que atuará no contrato que seja familiar dos empregados **GREGÓRIO DA CRUZ ARAÚJO MACIEL** e **FERNANDA DOS SANTOS MUSSI**, detentores de função de confiança responsáveis pela autorização da contratação; e tampouco do empregado **GREGÓRIO DA CRUZ ARAÚJO MACIEL** detentor de função de confiança responsável pela assinatura do contrato;

## **2. EM RELAÇÃO AO CÓDIGO DE CONDUTA ÉTICA, AO GUIA DE CONDUTA E À POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DA PETROBRAS**

**2.1.** que leu e concorda com os termos do Guia de Conduta Ética para Fornecedores, do Código de Conduta Ética da Petrobras, e com a Política de Responsabilidade Social da Petrobras e se compromete a cumpri-los em sua integralidade.

## **3. INEXISTÊNCIA DE IMPEDIMENTOS**

**3.1.** Em se tratando de pessoa física, não é administrador ou empregado da PETROBRAS;

**3.2.** Não possui(em) administrador(es) ou sócio(s) detentor(es) de mais de 5% (cinco por cento) do capital social que seja administrador ou empregado da PETROBRAS;

**3.3.** Não se encontra(m) suspenso(s) pela PETROBRAS;

**3.4.** Não foi(ram) declarada(s) inidônea(s) pela União, por Estado ou pelo Distrito Federal, enquanto perdurarem os efeitos da sanção;

**3.5.** Não é(são) constituída(s) por sócio de empresa suspensa, impedida ou declarada inidônea;

**3.6.** Não possui(em) administrador que seja sócio de empresa suspensa, impedida ou declarada inidônea;

**3.7.** Não é(são) constituída(s) por sócio que tenha sido sócio ou administrador de empresa suspensa, impedida ou declarada inidônea, no período dos fatos que deram ensejo à sanção;

#### CONVÊNIO Nº 5900.0120722.22.4

3.8. Não possui(em) administrador que tenha sido sócio ou administrador de empresa suspensa, impedida ou declarada inidônea, no período dos fatos que deram ensejo à sanção;

3.9. Não possui(em), nos seus quadros de diretoria, pessoa que participou, em razão de vínculo de mesma natureza, de empresa declarada inidônea.

3.10. Não possui(em) proprietário, mesmo na condição de sócio, que tenha terminado seu prazo de gestão ou rompido seu vínculo com a PETROBRAS, há menos de 6 (seis) meses;

3.11. Não possui(em) relação de parentesco, até o terceiro grau civil, com:

3.11.1. Administrador da PETROBRAS;

3.11.2. Empregado da PETROBRAS cujas atribuições envolvam a atuação na área responsável pela licitação ou contratação;

3.11.3. Autoridade do ente público a que a PETROBRAS esteja vinculada.

#### 4. CONFORMIDADE

Para fins do presente item 3, Grupo” significa, em relação a uma pessoa física ou jurídica, incluindo associações, fundações e outras entidades sem fins lucrativos, regularmente constituída ou não, a própria pessoa física ou jurídica, seus sócios ou associados, seus conselheiros, seus administradores, diretores, prepostos, empregados, representantes e quaisquer terceiros de alguma forma envolvidos na execução do objeto do contrato.

A DECLARANTE declara e garante, em relação às operações, atividades, serviços ou trabalhos de qualquer forma relacionados a este processo de contratação, que ela e os membros do seu Grupo:

4.1. Não realizaram, não ofereceram, não prometeram, nem autorizaram, direta ou indiretamente, bem como se comprometem a não realizar, não oferecer, não prometer, nem autorizar, direta ou indiretamente, qualquer pagamento, presente, entretenimento, viagem, promessa ou outra qualquer vantagem para o uso ou benefício, direto ou indireto, de qualquer autoridade ou funcionário público, conforme definido nos arts. 327, caput, § § 1º e 2º e 337-D caput e parágrafo único, ambos do Código Penal Brasileiro, bem como de qualquer partido político, membro de partido político, candidato a cargo eletivo, quando tal pagamento, oferta ou promessa de presente, entretenimento ou viagem, ou qualquer outra vantagem, constituírem um ilícito previsto nas leis anticorrupção aplicáveis , incluindo, conforme modificações, a Lei 12.846/2013, o *Foreign Corrupt Practices Act de 1977 - FCPA* e o *UK Bribery Act de 2010 - UKBA* (denominadas em conjunto de “Leis Anticorrupção”).

4.2. Estão cumprindo e continuarão a cumprir com as Leis Anticorrupção.

## CONVÊNIO Nº 5900.0120722.22.4

4.2.1. Caso a DECLARANTE verifique a ocorrência de violação das Leis Anticorrupção aplicáveis por ela ou pelos membros do seu Grupo, em relação às operações, atividades, serviços ou trabalhos de qualquer forma relacionados a este processo de contratação, deverá adotar as medidas necessárias para interromper tais violações, sanar suas consequências, aperfeiçoar seus programas de combate à corrupção e comunicar imediatamente à PETROBRAS.

4.3 - A DECLARANTE informará imediatamente à PETROBRAS, por escrito e mediante comprovante de recebimento, sobre a instauração e andamento de qualquer investigação ou processo administrativo ou judicial para apuração de prática dos atos ilícitos descritos no item 3.1, porventura imputados à DECLARANTE ou aos membros do Grupo da DECLARANTE, referentes a este processo de seleção de contratação.

4.4 - A DECLARANTE declara que informou aos membros do seu Grupo, de seu compromisso em relação ao disposto nesta declaração, bem como tomou medidas para que os mesmos se comprometam a não praticar condutas ou omissões que possam resultar violações aos compromissos estabelecidos e declarações contidas neste instrumento ou em responsabilidade para a PETROBRAS.

4.5 - A DECLARANTE responsabiliza-se pelos atos praticados em descumprimento ao disposto nesta declaração, por si e pelos membros do Grupo da DECLARANTE.

4.6 - A DECLARANTE declara e garante que:

4.6.1 A DECLARANTE e outras pessoas jurídicas que por ela sejam controladas (i) não estão sujeitas, não pertencem e não são controladas por uma pessoa ou entidade sujeita a quaisquer listas de Sanções; (ii) não estão localizados, não foram constituídos e não são residentes em países sujeitos a Sanções; e (iii) nas atividades referentes ao presente processo de contratação, não possuem qualquer afiliação comercial ou negócio com, ou investimentos em, qualquer país ou pessoa sujeita a Sanções.

4.6.2 Caso a DECLARANTE e outras pessoas jurídicas que por ela sejam controladas se encontrem em alguma(s) das situações descritas no item 4.6.1 acima, a DECLARANTE declara e garante que a(s) situação(ões) não afeta(m) sua participação neste processo de contratação e a celebração do Contrato.

4.6.3 Na hipótese descrita no item 4.6.2 acima, a DECLARANTE deverá anexar à presente declaração uma descrição das Sanções existentes, em conjunto com os fundamentos da conclusão de que elas não afetam a sua participação neste processo de contratação e a celebração do Contrato.

4.6.4 A Petrobras analisará a informação apresentada pela a DECLARANTE em atendimento ao item 4.6.3 acima. Mediante decisão fundamentada da Petrobras, a DECLARANTE poderá ser excluída do processo de contratação caso identificado que a sua

## CONVÊNIO Nº 5900.0120722.22.4

participação tornaria a Petrobras ou os membros do seu Grupo expostas ao risco de descumprimento de Sanções aplicáveis à Petrobras por força de normas legais ou contratuais.

4.6.5 Para os propósitos desta Declaração, “Sanções” significa, além das resoluções sancionatórias do Conselho de Segurança das Nações Unidas, de observância obrigatória por força da Lei nº 13.810/2019, as leis, regulações, proibições, ordens e medidas restritivas implementadas pelos Estados Unidos da América, União Europeia e Reino Unido, incluindo suas instituições e agências governamentais, que estabeleçam sanções econômicas ou controles de importação ou exportação voltados a proibir ou restringir negócios com indivíduos, entidades, governos, países ou territórios.

## 5. DISPOSIÇÕES FINAIS

A presente declaração é regida pela legislação brasileira, ficando eleito o foro da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro para resolução de disputas.

Esta declaração é firmada por representante legal devidamente autorizado para obrigar a DECLARANTE de acordo com seus atos constitutivos, estando ciente do teor e da extensão desta declaração e detém plenos poderes e informações para firmá-la.

Rio de Janeiro (*DATADA ELETRONICAMENTE*).

Atenciosamente,

(ASSINADA ELETRONICAMENTE)

**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE**

Alexandre Cidral

Presidente

Ciente:

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS



CONVÊNIO Nº 5900.0120722.22.4

ANEXO V

MODELO DE DECLARAÇÃO PERIÓDICA (CONFORMIDADE)

[local e data]

À

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A – PETROBRAS

Ref: [número do convênio]

Prezado [indicar],

[NOME DO OUTRO PARTÍCIPE] declara e atesta que, nos últimos doze meses, está em cumprimento com os compromissos e garantias de conformidade, consoante estabelecido na cláusula [identificar] do Convênio nº [identificar].

Atenciosamente,

Nome e Título do representante legal

[Deverá ser encaminhada a documentação que comprove a condição de representante legal do signatário, de acordo com o estatuto/contrato social.]